

O TEMPO - Pressão Atmosférica Média: 10152 milibares. Temperatura média 207º máxima insolação 3990 mínima 09.1º (No Planalto média mínima 03.2º) Cumulus, Stratus, de claro a encoberto. Nevoeiro noturno. Tempo no Planalto: Bom nevoeiros. No litoral: Bom durante o dia nevoa esparsa à noite. Previsão: A.Seixas Netto.

O ESTADO

VAGAS PARA O ITA - Portaria do Ministro da Aeronáutica, fixou o número de vagas para admissão ao 1º ano do Curso Fundamental, do Instituto Tecnológico de Aeronáutica-ITA, em São José dos Campos, para o ano letivo de 1979, assim distribuídas: Engenharia Aeronáutica, 48; Engenharia Eletrônica, 36; Engenharia de Infra-Estrutura Aeronáutica, 18 e Engenharia Mecânica Aeronáutica, 18. Os interessados em maiores informações poderão dirigir-se ao Centro Técnico Aeroespacial - 12.200 - São José dos Campos-SP ou ao Instituto Tecnológico de Aeronáutica, também em São José dos Campos, São Paulo.

Florianópolis, quinta-feira, 1.º de junho de 1978 - Ano 64 - Nº. 19.070 - Edição de hoje, 24 páginas - Cr\$ 5,00

Metalúrgicos têm aumento e Governo pensa em dar abono

Página 2

Hoje, o início da Copa.

O XI Campeonato Mundial de Futebol será inaugurado hoje em meio a um gigantesco aparato de segurança e um entusiasmo universal, que paralisará a Argentina e manterá à frente de seus televisores centenas de milhões de pessoas nos cinco Continentes. O presidente Jorge Videla presidirá a solenidade de inauguração no remodelado estádio do River Plate e, em seguida, a Alemanha Ocidental, atual campeã mundial, enfrentará a Polônia na primeira partida. A cerimônia de abertura começa às 13h15m, com a entrada das bandas militares. Ontem, o técnico Coutinho vistoriou o estádio de Mar Del Plata, onde o Brasil enfrentará a Suécia no sábado. Em Santa Catarina, os torcedores ainda apostam no Brasil. Acredita, a maioria, que o título será dos brasileiros. (Páginas 7,8,17,18,19,20).

Mulher abortou depois de ser surrada por um policial da PM

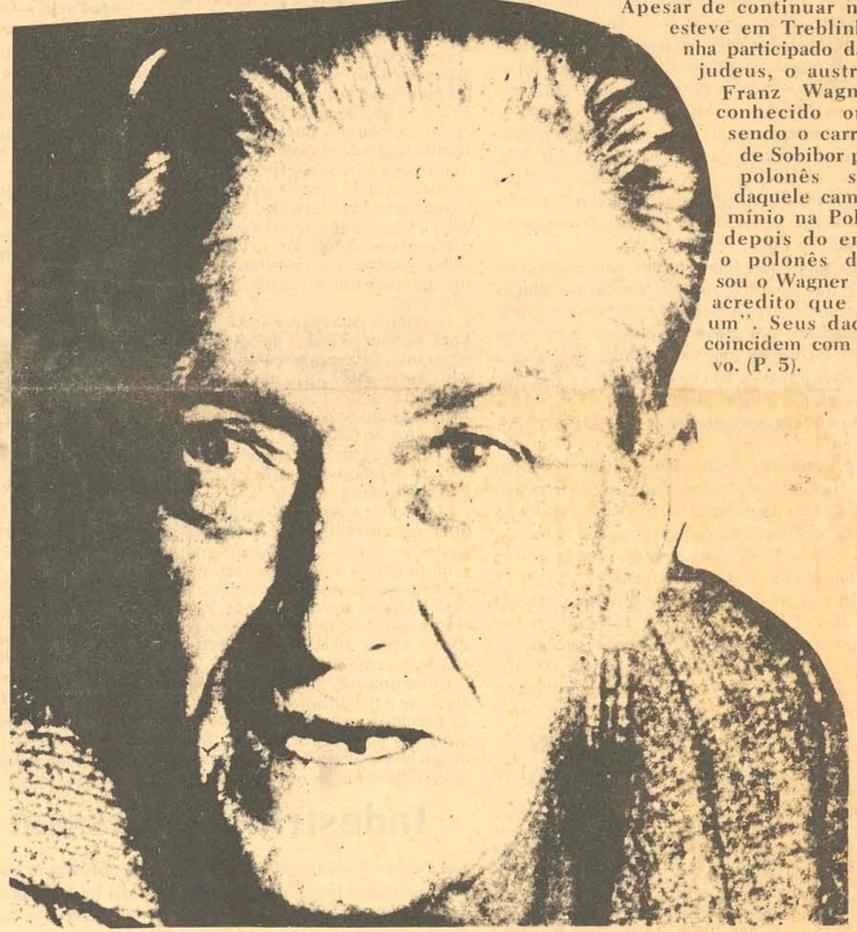
D.Inês Paulina do Amaral, mãe de 7 filhos, abortou um embrião de 2 meses de gestação, depois de ser surrada por um policial, seu vizinho em S. José. Após um desentendimento e ofensas mútuas, o policial invadiu sua propriedade, deu-lhe um pontapé no ventre e a surrou. (Leia a página 5).



D. Inês Paulina



No estádio de Mar Del Plata, Coutinho vistoriou o gramado e o local onde ficará durante o jogo.



Apesar de continuar negando que esteve em Treblinka e que tenha participado da chacina de judeus, o austríaco Gustav Franz Wagner foi reconhecido ontem como sendo o carrasco nazista de Sobibor por um judeu polonês sobrevivente daquele campo de extermínio na Polônia. Franz, depois do encontro com o polonês disse: "Sim, sou o Wagner de Sobibor e acredito que lá só havia um". Seus dados pessoais coincidem com os do arquivo. (P. 5).

São Joaquim voltou a ver neve por uma hora



A neve caiu ontem durante uma hora em São Joaquim. Depois, a temperatura baixou para seis graus negativos. Em Bom Jardim da Serra a população espera a neve, em face do clima propício. Houve também na madrugada de ontem forte geadas (foto). (P. 9).

Acordo reajusta metalúrgicos em SP Governos estuda abono ao trabalhador

MDB pode disputar com Figueiredo mas ainda não tem nome escolhido

Brasília - O MDB pode apresentar candidato à Presidência da República e aos Governos dos Estados, neste caso a critério de cada seção Regional e "sujeita a posse do eleito à obtenção de maioria na Assembléia Legislativa". Em contrapartida, a Oposição não permite a indicação de senador "biônico" no único Estado em que isso lhe era possível: o Rio de Janeiro.

Tais decisões foram tomadas ontem pelo partido em convenção extraordinária que aprovou um documento com base em proposta do deputado Freitas Nobre (MDB - SP), que ao ser emendado excluiu uma referência à "pregação do senador Teotônio Vilela e o recente apelo do senador Magalhães Pinto em favor da Constituição de uma grande frente democrática, já agora ratificada em nota subscrita por ele e pelo general Euler Bentes Monteiro".

O desfecho da convenção assegurou a eleição do Sr. Chagas Freitas para o Governo do Estado do Rio - onde o MDB tem maioria no colégio eleitoral constituído nos moldes do "Pacote de Abril" - e determinou um esvaziamento temporário na luta dos senadores Marcos Freire (PE) e Roberto Saturnino Braga (RJ) e de muitos "Autênticos" no sentido de obter o apoio do partido para a Frente Única pela Redemocratização", liderada pelo senador Magalhães Pinto (Arena-MG) e pelo general Euler Bentes Monteiro, ex-superintendente da Sudene.

Ao decidir pela participação na eleição para a Presidência da República, o MDB levou em conta, como destaca o documento aprovado pela convenção, a "imperativa necessidade de viabilizar uma maior convergência das múltiplas oposições brasileiras, conferindo-lhes um instrumental de maior eficiência" - ou seja, a campanha eleitoral.

Sete propostas foram encaminhadas ontem à mesa da convenção nacional extraordinária do MDB e submetidas ao crivo de uma comissão de seis membros, nomeada pela direção nacional. A comissão escolheu a proposta do deputado Freitas Nobre para ser votada, depois de emendas no texto e incorporação de duas outras propostas apresentadas - uma, pelo deputado Hélio de Almeida (RJ); outra, por um grupo de senadores, encabeçado pelo paulista Franco Montoro.

Dois propostas foram acolhidas pela comissão e rejeitadas depois de discutidas: a do deputado J.G. de Araújo Jorge (RJ), que considerava a candidatura do Sr. Chagas Freitas incompatível com as teses do MDB e a do deputado Florim Coutinho (RJ), que, com a mesma argumentação, pedia a intervenção no diretório do Estado do Rio.

Dois outras propostas sequer foram aceitas para discussão: a do setor jovem do Rio Grande do Sul (que defendia a abstenção nas eleições indiretas para governadores - e também para "biônicos" - e convocação de uma convenção nacional entre oito e 18 de junho, para estabelecer uma linha política para todo o partido) e a do setor jovem de São Paulo, Brasília e Rio, que analisava as margens de atuação possível para a Oposição a partir do movimento pela eleição/rejeitada "por não fazer dos assuntos em pauta".

"Chaguistas" e "autênticos" declararam-se satisfeitos com as decisões da convenção - estes últimos porque acharam que ficaram abertas as portas para o lançamento da candidatura do general Euler Bentes à Presidência da República, nos termos do documento aprovado. As decisões tomadas constaram de acordo que os dois grupos fizeram na véspera.

Em Porto Alegre, o presidente do MDB gaúcho, deputado estadual Pedro Simon, afirmou, em nota distribuída à Imprensa, que "a fórmula encontrada pela convenção nacional do partido me parece uma saída inteligente, buscando devolver ao povo o direito de escolher os governantes estaduais, o que há muito não é possível".

Voto aberto escolhe os integrantes do Colégio

Brasília - Os vereadores que integrarão o colégio eleitoral para a escolha dos governadores, vice-governadores e senadores indiretos serão escolhidos por votação aberta das Câmaras Municipais, entre chapas previamente eleitas pela bancada de cada partido. Os líderes partidários ficarão limitados à Presidência da reunião da bancada e ao registro das chapas, não interferindo na indicação dos delegados.

A inovação foi introduzida por Resolução baixada ontem pelo Tribunal Superior Eleitoral, que regulamentou a composição do colégio eleitoral dos Estados e fixou prazo de até 30 de junho para o registro das chapas à mesa das Câmaras Municipais. Cada chapa terá tantos nomes quantos forem as vagas a delegados e suplentes, mais um terzo.

O registro das chapas será acompanhado de cópia da ata da reunião da bancada que a eleger, assinada pela maioria de seus membros e complementada por declarações individuais ou coletivas de assentimento aos candidatos.

A Resolução fixa para a segunda quinzena de julho a convocação de sessão extraordinária e pública das Câmaras Municipais para a escolha dos delegados e suplentes do colégio eleitoral. Mediante votação nominal, os vereadores ausentes serão substituídos por votação nominal. Os vereadores ausentes serão substituídos por seus suplentes, na ordem de suplência, e último voto aberto à chapa de sua escolha, votando depois os nomes da chapa para cada vaga de delegado. Continua em vigor o voto cumulativo (o mesmo nome para mais de uma vaga). Nos casos de empate quanto à indicação da chapa, será considerada vencedora a correspondente ao partido que tiver maior representação na Câmara Municipal.

Até o dia 22 de agosto, inclusive, o presidente da Assembléia Legislativa publicará nos órgãos oficiais do Estado os editais de convocação da reunião do colégio eleitoral. Será eleito governador o que obtiver maioria absoluta dos votos do colégio, vice-governador o que estiver inserido com o candidato a governador eleito, e senador indireto o que obtiver maioria absoluta dos votos para o cargo.

A Resolução da TSE determina ainda que, vagando o cargo de senador biônico e não havendo suplente, a nova eleição obedecerá aos critérios da anterior. As novas eleições biônicas serão realizadas 30 dias depois de aberta a vaga e no caso de faltarem mais de 15 meses para o término do mandato.

Empregadores ficam satisfeitos com o acordo "histórico"

São Paulo — O presidente em exercício do Sindicato Nacional da Indústria de Tratores, Caminhões, Automóveis e Veículos Similares, Sr. Newton Chiaparrini, afirmou ontem de madrugada logo após a decisão da indústria automobilística de conceder aumento salarial, que "acho que, no que se refere ao nosso setor, este acordo é realmente histórico. Estamos satisfeitos em poder contribuir com nossa parcela para a manutenção da paz social no País e para que este movimento inédito pudesse chegar ao fim e com resultados satisfatórios para ambas as partes".

— A indústria automobilística acredita que com a posição adotada, ela pode contribuir para o estabelecimento de alícerces visando a entendimentos mais duradouros e mais tranquilos no futuro. Este acordo que o Sinfavea se propôs a assinar em nome de suas afiliadas representa, na realidade, um grande esforço da sua parte na consecução de um objetivo comum.

Segundo o Sr. Newton Chiaparrini, que é diretor do Departamento Jurídico da Ford, "uma vez que foi determinada a não inclusão dos custos nos preços dos produtos, pelo governo, os vultuosos encargos adicionais representarão para as fábricas um ônus que a sua situação financeira atual não justificaria incorrer em condições normais".

Fez questão de ressaltar que "o nosso sindicato reconhece a preocupação e o esforço dispendido pela diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos que dedicou quase um dia inteiro de reuniões às negociações conosco e soube reconhecer também o momento que vivia".

Com relação à possibilidade de o setor automobilístico voltar ao regime de liberdade vigiada de preços — atualmente está com liberdade de preços — o Sr. Newton Chiaparrini disse que "ainda estamos estudando a correta interpretação de um possível ato do CIP (Conselho Interministerial de Preços) seja qual for a solução adotada. Acredito, a princípio, que não deverá alterar substancialmente a situação atual do setor. Lembro que o entendimento entre o governo e a indústria automobilística sempre se deu em alto nível".

O gerente de relações industriais da Ford, Sr. Rubens Garcia da Silva, um dos integrantes da comissão constituída para representar a indústria automobilística nas negociações com o Sindicato dos Metalúrgicos, destacou, assim que o aumento foi decidido, que "o acordo foi um passo à frente nas relações trabalhistas que se processam no Brasil. Evoluímos muito nessa reunião".

— Durante a negociação sempre acreditei na sinceridade da proposta de ambas as partes e principalmente no firme propósito. Chegamos a um acordo e a congratulação também deve ficar para os dois lados", acrescentou o Sr. Rubens Garcia que disse que "em absoluto esse acordo coloca em cheque a política salarial do governo".

Comentou que "nunca achei que o diálogo com o trabalhador fosse difícil; hoje ele é amplo e completo e estamos descobrindo as maneiras de se fazer efetivamente esse diálogo, embora vamos demorar algum tempo para aprimorar".

Para Lula, o gosto final de uma vitória "inédita"

São Paulo - "É um fato inédito. Pela primeira vez no país se coloca no papel, após reunião entre os empresários e os trabalhadores, a celebração de um acordo salarial fora do índice oficial do governo. Todos nós aprendemos muito com o episódio. Mas o principal nisso tudo é que o trabalhador entendeu bem que não é proibido fazer greve. Não é preciso matar ninguém para se conseguir algo. Basta parar as máquinas".

Esta afirmação foi feita pelo presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema, Luis Inácio da Silva, "Lula" bastante emocionado, as 4 horas da madrugada de ontem, logo após o acordo com a indústria automobilística. "Esse resultado — acrescentou o dirigente sindical — deixa bem claro a classe metalúrgica que não é tão difícil uma vitória. Pela primeira vez na vida dos metalúrgicos sentimos o gostinho de uma vitória".

Embora os metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema reivindicassem 20 por cento de aumento salarial, Luis Inácio da Silva considerou que "foi um bom negócio para o trabalhador o aumento de 11 por cento, em duas parcelas, e também as três antecipações salariais".

Prieto: distensão sindical precedeu a da área política

São Paulo — O Ministro do Trabalho, Sr. Arnaldo Prieto afirmou nesta capital, que "o processo de distensão na área sindical antecedeu-se ao da área política", acrescentando que "está havendo maior participação na vida sindical em função deste processo iniciado a partir do governo Geisel".

O Sr. Arnaldo Prieto — que participou ontem do lançamento do "Balanço Social da Empresa" promovido pela Associação dos Dirigentes Cristãos de Empresas — citou como exemplo de distensão, a normalização da vida de sindicatos que estavam sob intervenção, "como foi o caso do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro". Indagado sobre qual foi o reflexo da distensão da área sindical no processo político, o ministro preferiu falar sobre o assunto "com mais calma em outra oportunidade". Sobre as greves no ABC, disse: "o Governo enfrentou o problema com tranquilidade e naturalidade; os movimentos grevistas chegam a fase final em ambiente de respeito a ordem, e não há razão para o governo estar intranquilo".

O ministro reafirmou a posição do governo segundo a qual as empresas poderão atender o aumento reivindicado pelos grevistas, mas sem repassá-lo ao preço final do produto. O Sr. Prieto defendeu a política salarial do governo ao ser indagado se haveria possibilidade — como ficou demonstrado nas greves do ABC — de empregados e empregadores, chega-

rem a acordo, sem intervenção do governo.

— A política do Governo visa a impedir ajustes desordenados de salários, o que afetaria diretamente o custo de vida. Outro objetivo é dar um reajuste salarial igual para todos, para evitar o que ocorria no passado. Somente sindicato com maior poder de barganha obtinha reajustes mais altos. E preciso ver a realidade brasileira, ver que existem pequenos sindicatos no Piauí até sindicatos poderosos de São Paulo, Rio e Rio Grande do Sul.

Foi lembrado ao ministro que o resultado de acordos nas greves do ABC — percentuais mais altos aos que ganham menos — apresenta semelhanças com o chamado "Projeto Robin Hood", idealizado pelo Ministério do Trabalho. O Sr. Prieto observou: "em princípio, ninguém discorda da idéia que possui vantagens e desvantagens. Estamos ainda em busca de fórmulas. Na minha opinião, acho inclusive, que a negociação direta pode ser feita".

— Sabemos que muitos trabalhadores viam o sindicato como um órgão falido. Esse acordo que, acreditamos, será bem aceito pelos operários, mostra, pelo menos que o sindicato está voltado aos interesses legítimos da classe", concluiu.

— O ministro afirmou que o processo de distensão na área sindical antecedeu-se ao da área política", acrescentando que "está havendo maior participação na vida sindical em função deste processo iniciado a partir do governo Geisel".

— O ministro afirmou que o processo de distensão na área sindical antecedeu-se ao da área política", acrescentando que "está havendo maior participação na vida sindical em função deste processo iniciado a partir do governo Geisel".

— O ministro afirmou que o processo de distensão na área sindical antecedeu-se ao da área política", acrescentando que "está havendo maior participação na vida sindical em função deste processo iniciado a partir do governo Geisel".

— O ministro afirmou que o processo de distensão na área sindical antecedeu-se ao da área política", acrescentando que "está havendo maior participação na vida sindical em função deste processo iniciado a partir do governo Geisel".

— O ministro afirmou que o processo de distensão na área sindical antecedeu-se ao da área política", acrescentando que "está havendo maior participação na vida sindical em função deste processo iniciado a partir do governo Geisel".

— O ministro afirmou que o processo de distensão na área sindical antecedeu-se ao da área política", acrescentando que "está havendo maior participação na vida sindical em função deste processo iniciado a partir do governo Geisel".

— O ministro afirmou que o processo de distensão na área sindical antecedeu-se ao da área política", acrescentando que "está havendo maior participação na vida sindical em função deste processo iniciado a partir do governo Geisel".

— O ministro afirmou que o processo de distensão na área sindical antecedeu-se ao da área política", acrescentando que "está havendo maior participação na vida sindical em função deste processo iniciado a partir do governo Geisel".

— O ministro afirmou que o processo de distensão na área sindical antecedeu-se ao da área política", acrescentando que "está havendo maior participação na vida sindical em função deste processo iniciado a partir do governo Geisel".

— O ministro afirmou que o processo de distensão na área sindical antecedeu-se ao da área política", acrescentando que "está havendo maior participação na vida sindical em função deste processo iniciado a partir do governo Geisel".

— O ministro afirmou que o processo de distensão na área sindical antecedeu-se ao da área política", acrescentando que "está havendo maior participação na vida sindical em função deste processo iniciado a partir do governo Geisel".

— O ministro afirmou que o processo de distensão na área sindical antecedeu-se ao da área política", acrescentando que "está havendo maior participação na vida sindical em função deste processo iniciado a partir do governo Geisel".

— O ministro afirmou que o processo de distensão na área sindical antecedeu-se ao da área política", acrescentando que "está havendo maior participação na vida sindical em função deste processo iniciado a partir do governo Geisel".

Industriais repassam custos elevando preços

São Paulo - A indústria automobilística deverá elevar os preços de seus produtos dentro de 30 dias, ainda dentro do regime de liberdade de preços. A majoração será em percentagens que variarão de 5 a 8 por cento. Este será o penúltimo reajuste nos preços de veículos de 1978, sendo que o último se verificará em outubro, um mês antes do 11.º Salão do Automóvel.

Estas informações foram divulgadas ontem a tarde, pela indústria automobilística estabelecida na região do ABC-Ford, GM, Chrysler, Mercedes-Benz e Volkswagen — e os aumentos visam repassar os custos operacionais das indústrias inclusive o reajuste salarial extra concedido pela convenção salarial coletiva firmada entre os sindicatos patronal e o de trabalhadores.

O presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Sr. Teobaldo de Nigris, disse ontem ter sido informado pelo presidente em exercício do Sindicato Nacional da Indústria Auto-

mobilística de que uma convenção salarial foi firmada entre essa entidade e o Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Metalúrgica de São Bernardo, com reajuste de 11,5 por cento. "O Chiaparrini está de parabéns pela medida, que termina com as paralisações na região do ABC", afirmou.

O advogado do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema, deputado estadual (MDB) Almir Pazzianotto, que também participou de toda a reunião, considerou que "o acordo, dentro das circunstâncias atuais, foi bastante razoável". Disse que "evidentemente que esses 11 por cento não irão resolver de maneira definitiva a completa situação dos trabalhadores da indústria automobilística".

O Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema revelou que o aumento salarial de 11 por cento à categoria beneficiará a 62 mil 100 operários (apenas os horistas) de oito empre-

sas. A indústria que terá maior número de trabalhadores beneficiados é a Volkswagen, com 32 mil, todos do setor de produção.

Segundo o diretor do Sindicato, sr. Devanir Ribeiro, além dos 32 mil da Volkswagen, terão aumento de 11 por cento e antecipações salariais, 15 mil da Mercedes Benz, 10 mil da Ford, 2 mil da Chrysler Automóveis, 2 mil da Saab-Scania, RPP da Karman-Ghia, 400 da Toyota, e 300 da Kubota-Tekko.

Os horistas foram os maiores beneficiados pela elevação salarial de 11,5 por cento concedidos pela convenção salarial.

Os mensalista que recebem normalmente antecipação salarial de 15 por cento, se consideravam ontem à tarde prejudicados, principalmente na Volkswagen, pois agora a antecipação será de 13,5 por cento, em três vezes, antes, os 15 por cento, eram concedidos em duas vezes (novembro e dezembro).

São Paulo — Contrariar a política salarial do governo e em síntese a própria política econômica, e também propiciar a discussão de reajuste salarial fora da Delegacia Regional do Trabalho foram os fatos inéditos que marcaram ontem a assinatura de um reajuste salarial coletivo, firmado entre a indústria automobilística, através de seu sindicato nacional e o Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo. O reajuste compreende pagamento de 5,5 por cento a partir de hoje, mais 5,5 por cento a partir de 1º de outubro próximo.

Os 11 por cento totais de aumento atingem a cerca de 60 mil operários (horistas) de oito fábricas da região industrial do ABC. A convenção salarial coletiva prevê ainda a concessão de três antecipações salariais de 4,5 por cento cada uma (ao todo 13,5 por cento), antes do próximo dissídio coletivo da categoria. Diz ainda o acordo firmado entre os sindicatos operário e patronal da área da indústria automobilística que "os aumentos e as antecipações salariais previstos na presente convenção serão compensados por ocasião de eventual concessão de abono de emergência ou eventual aumento de reposição salarial".

As antecipações salariais incidirão nos salários dos metalúrgicos a partir de 1º de agosto e 1º de dezembro, de 1978 e, a partir de 1º de fevereiro de 1979, e serão descontados no próximo dissídio coletivo da categoria, a vigorar a partir de 2 de abril de 1979.

Os aumentos e antecipações beneficiam exclusivamente aos operários horistas da Ford, Chrysler, Karman-Ghia do Brasil, Kubota-Tekko, Mercedes-Benz, Saab-Scania, Toyota e Volkswagen. O acordo deixou em aberto a possibilidade de que algumas empresas filiadas da base territorial de São Bernardo do Campo e Diadema adiram aos termos da convenção no prazo de 10 dias.

O acordo foi transformado em ata e assinado pelas duas partes. Pelo Sinfavea: presidente em exercício, Newton Chiaparrini; Mauro Marcondes, coordenador da Comissão eleita pelas indústrias para negociar e gerente de relações industriais da Volkswagen; Rubens Garcia da Silva, gerente de relações industriais da Ford; Ricard Andrade, diretor da Chrysler; Antonio Cursino de Alcantara, representante da General Motors; Luiz Adelar Schueuer, da Consultoria Trabalhista da Mercedes-Benz; o Sr. Newton Chiaparrini não participou da reunião.

Pelo sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo, subscreveram o documento: presidente - Luis Inácio da Silva; diretor, Devanir Ribeiro; advogados Mauricio Soares Almeida e Almir Pazzianotto Pinto; e, como testemunhas, Walter Barelli (diretor técnico do Diesse), César Concone e Annez Troyano (ambos do Diesse) e Jerônimo Alves de O. Filho e F. Garcez.

Abono salarial

Brasília - O governo vai estudar com "muito cuidado" a possibilidade de conceder um abono salarial para os trabalhadores brasileiros, admitiu ontem o ministro do Trabalho, Arnaldo Prieto, após considerar satisfatório o acordo assinado entre os metalúrgicos e a indústria automobilística.

"Tínhamos confiança em que o acordo ocorreria — enfatizou — representando a conclusão de um entendimento direto que satisfizesse a empregados e empregadores". Na opinião do ministro, a grande lição do episódio das greves no ABC é "a certeza de que a lei não impede um acordo direto entre o capital e o trabalho".

A restrição governamental ao repasse dos aumentos concedidos acima dos índices oficiais, não entanto, permanece e "não deve mudar", segundo o Sr. Arnaldo Prieto. Ele considera que o episódio do ABC mostrou serenidade e amadurecimento de ambas as partes.

— Não obstante o fato de o TRT ter declarado a greve ilegal, as empresas não recorreram ao direito, assegurado, de dispensar qualquer número de trabalhadores por justa causa, preferindo manter as negociações, em meio a um movimento pacífico.

Esse fato não demonstraria que a 4.330 (Lei da Greve) promulgada em 1964, está caduca, diante de uma realidade social bem mais complexa? — perguntou um repórter. O ministro não negou a premissa:

"Toda legislação social está sujeita a aperfeiçoamentos e a Lei da Greve não é uma exceção. Um grupo de trabalho formado por representantes dos metalúrgicos paulistas, do Ministério da Fazenda e do Trabalho vai estudar a questão, juntamente com uma análise em torno do aprimoramento do sistema de convenções coletivas do trabalho".

A concessão do abono salarial, reivindicado para todos os trabalhadores em recente memorial entregue aos ministros da área econômica por representantes da Federação dos Metalúrgicos de São Paulo, deverá superar dois obstáculos.

O primeiro está representado pela própria política econômica governamental. Na opinião do Ministro Prieto, "não adianta lutar com uma mão para tirar com a outra". Ou seja, se o abono tiver que ser repassado ao custo dos produtos e serviços, a inflação iria correr seus benefícios.

O segundo obstáculo decorre do fato de a situação econômica e financeira das 1 milhão 500 mil empresas brasileiras não ser homogênea. "Algumas poderão dar o abono e outras não", argumenta o Ministro do Trabalho — razão pela qual a fórmula não pode ser tão simples".

O grande problema brasileiro, observou, é que "somos País em desenvolvimento onde os salários da maioria são baixos e prejudicados por índices inflacionários ainda significativos. Dentro desse quadro, o entendimento direto entre patrão e empregados poderia contribuir para amenizar os efeitos negativos da inflação".

O precedente aberto pelos reajustes salariais obtidos a partir das paralisações de fábricas na região do ABC paulista, ameaça desencadear movimentos semelhantes em outras áreas do País. Setores como o das indústrias químicas, em São Paulo, e dos metalúrgicos de João Monlevade, em Minas Gerais, apresentam uma movimentação crescente.

Oficialmente, contudo, o Ministro do Trabalho disse que o Governo não está diante de qualquer novo problema". A ocupação do Sr. Arnaldo Prieto é o cumprimento da legislação Extra-oficialmente sabe-se que ele tem defendido uma negociação "dentro da lei".

A atitude governamental diante das paralisações do ABC quando evitou intervir, deixando o problema nas mãos da Justiça Trabalhista e dos empresários, não é garantia de procedimento idêntico em futuras situações semelhantes, vertiu o Ministro do Trabalho.

ELEIÇÕES SINDICAIS

Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino de Criciúma.

Sede: Av. Getúlio Vargas, 97 - Ed. Thome - 2.º andar - sala 08 - Criciúma SC.

Será realizada eleição, no dia 28 de agosto de 1978, na sede desta entidade e, com mesas coletivas itinerantes que percorrerão todos os estabelecimentos de ensino onde houver associados para composição da diretoria, conselho fiscal e delegados representantes, no horário de 14 às 18 horas no período de 20 (vinte) dias a contar da publicação deste aviso.

Edital de convocação da eleição encontra-se affixado na sede desta entidade, e nos estabelecimentos de ensino onde houver associados.

Criciúma, SC, 29 de maio de 1978

BENEDIR GOMES
PRESIDENTE

Uma Empresa do Sistema
CODESC

DEPARTAMENTO DE COMPRAS
AVISO - DECOM N.º 010/78

O BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A - BESC, comunica que fará realizar a Tomada de Preços abaixo, cujo Edital assim se resume:

TOMADA DE PREÇOS N.º 067/78

OBJETO: AQUISIÇÃO DE VEÍCULO MARCA VOLKSWAGEN, TIPO PICK UP DOCUMENTAÇÃO E PROPOSTAS. Serão recebidas até às 15:00 horas do dia 07.06.78, na Praça XV de Novembro n.º 11 - Edifício Otília Eliza - 1.º andar - sala 103 - Departamento de Compras (DECOM), em Florianópolis, em envelopes fechados e/ou lacrados. **CÓPIA DO EDITAL E INFORMAÇÕES:** Poderão ser obtidas no endereço acima, diariamente das 08:30 às 12:00 e das 14:00 às 18:00 horas.

Florianópolis, 30 de maio de 1978.

ENCURTANDO DISTÂNCIAS



BESC Banco do Estado de Santa Catarina S/A

SECRETARIA DOS NEGÓCIOS DO OESTE
COMISSÃO EXECUTIVA DE LICITAÇÕES
- CEL -

AVISOS DE LICITAÇÃO

A SECRETARIA DOS NEGÓCIOS DO OESTE, através da Comissão Executiva de Licitações (CEL), com sede à rua Nereu Ramos, n.º 3879 - 2.º andar, na cidade de Chapecó, Estado de Santa Catarina, comunica que se encontram à disposição dos interessados, no endereço acima mencionado, os elementos da TOMADA DE PREÇOS - EDITAL N.º 007/78, que assim se resume:

TOMADA DE PREÇOS - EDITAL N.º 007/78

OBJETO: SERVIÇOS DE MAO-DE-OBRA NECESSÁRIA PARA EXECUÇÃO DO ESTACAMENTO PARA A OBRA: "FORUM DE CHAPECO".

DOCUMENTAÇÃO E PROPOSTAS: Serão recebidas até às 11:00 horas, do dia 06/06/1978, na Comissão Executiva de Licitações (CEL), em envelope fechado e/ou lacrado. **CÓPIAS DO EDITAL E INFORMAÇÕES:** Poderão ser obtidas diariamente, das 08:00 às 12:00 horas e das 13:30 às 17:45 horas, na Comissão Executiva de Licitações (CEL).

Chapecó SC, 26 de maio de 1978

EDY REMY AIOLFI
PRESIDENTE DA CEL.

ENCURTANDO DISTÂNCIAS

Arena espera 350 convencioneis domingo

Preferência de Jorge era pela disputa do voto nos palanques

Tubarão (Sucursal) - O candidato indicado ao Governo do Estado, Jorge Konder Bornhausen, em seu primeiro contato com os estudantes no qual se submeteu a uma sabatina disse que preferiria "mil vezes" conquistar o cargo de governador "disputado nos palanques o voto do povo". Ele defendeu as eleições diretas para o Governo do Estado e indiretas para a Presidência da República, lembrando que "podé parecer paradoxal, mas concordo as eleições indiretas porque estas são as regras do jogo, hoje". Entende que as eleições presidenciais devem ser indiretas, porque nas disputas diretas verificou-se grandes crises, "muito danosas ao povo brasileiro".

Respondendo a uma questão formulada por um estudante da Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina, sobre a manutenção das famílias tradicionais no poder, Jorge Bornhausen disse não pertencer a uma oligarquia, lembrando que seu pai era um homem humilde, que trabalhou e lutou muita vida e que, como consequência desse seu esforço, chegou inclusive a ser banqueiro. "O que ocorre - explicou - é que pertencem a uma família política, e isso não é oligarquia".

Dizendo que ainda não tem pronto seu Plano de Governo, o candidato lembrou que pretende contar com a participação de alguns setores da vida catarinense para eleger alguns pontos que serão atacados no próximo quadriênio da administração estadual. Sobre a questão das cheias em Tubarão, anunciou que em julho vindouro, o Departamento Nacional de Obras de Saneamento, através de sua diretoria regional em Santa Catarina, estará iniciando os serviços de dragagem do rio, cumprindo um dos itens do sistema de defesa do Vale.

Jorge Bornhausen falou em seguida sobre o grande problema econômico do Sul do Estado, lembrando que a prioridade no momento é a luta pela implantação da siderúrgica, que segundo ele "irá proporcionar condições para o grande salto no desenvolvimento da região". A respeito dos problemas de Tubarão em si, confessou que não se conhece em detalhes, mas garantiu que terá sempre ouvidos para escutar o prefeito Paulo May, "que saberá conduzir a minha administração".

O debate realizado entre o candidato à sucessão do governador Konder Reis e os estudantes e professores da FESSC foi muito informal e teve a presença do presidente da fundação, professor Osvaldo Dela Giustina. Prestigiaram o encontro os deputados federais Ademair Ghsis, Nereu Guidi e Wilmar Dallanhol, além do suplente Aroldo Carvalho e os deputados estaduais Epiácio Bittencourt, João Correia Bittencourt e Milton Carlos de Oliveira. Participara, ainda, o candidato a vice-governador Henrique Córdova, o prefeito Paulo May e o presidente da Câmara Municipal, vereador Edson Peixer de Carvalho.

Caixa de Assistência dos Advogados amplia benefício à classe

Segundo o "Protocolo de Curitiba", firmado pelos Presidentes de Caixas de Assistência dos Advogados de Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Goiás, todos os advogados inscritos nos quadros da OAB, e seus dependentes, terão direito em qualquer destes Estados a usufruir dos benefícios assistenciais médicos e odontológicos mantidos pela Entidade.

No Protocolo - firmado e aprovado por ocasião da VII conferência Nacional dos Advogados, realizada no mês passado em Curitiba - os signatários esclarecem que a decisão "visa colaborar ainda mais com os advogados e seus dependentes" e obedece à política das Caixas de ampliar cada vez mais o atendimento a seus associados.

Segundo o presidente da Caixa de Assistência dos Advogados, seção de Santa Catarina, Sr. Sadi Lima, já existem, em pleno funcionamento, ambulatórios médicos e dentários das Caixas, nas cidades de Florianópolis, Lages, Porto Alegre, Pelotas, Caxias do Sul, Uruguaiana, Santa Maria, Passo Fundo, Santo Angelo, Livramento, Bagé, Goiás, Niterói e Belo Horizonte.

Explicou Sadi Lima, que a Caixa de Assistência dos Advogados de Santa Catarina pretende ampliar seus serviços assistenciais aos advogados em outras cidades catarinenses, além de Florianópolis e Lages. No próximo dia 16, deverá ser inaugurado um gabinete odontológico na cidade de Blumenau, sendo que futuramente aquela cidade contará também com assistência médica.

Em Florianópolis, a sede da Caixa funciona no 10º andar do Edifício Florêncio Costa (Comasa), onde estão instalados o gabinete odontológico e consultório médico. Funciona das 8 às 20 horas, diariamente, com quatro profissionais em odontologia, sendo um especializado em endodontia e três médicos, nas especialidades de clínica geral, pediatria e ginecologia.

Para o advogado usufruir desses benefícios, totalmente gratuitos, explicou o Sr. Sadi Lima que basta apenas o profissional estar inscrito nos quadros da OAB. Qualquer informação pode ser obtida pelo telefone 22-5476, diariamente das 8 às 20 horas, ou então na sede da Caixa.



Nos bastidores das candidaturas

Foi grande a movimentação registrada ontem no Diretório Regional da Arena, principalmente dos pretendentes a candidaturas de deputado estadual. Todos procuravam convencer a cúpula do partido da viabilidade de suas candidaturas. Porém, ao fim da tarde, a comissão executiva se reuniu para a definição do "listão", o que implicou na "degola" de aproximadamente 50 arenistas que desejavam disputar nas urnas a preferência popular. Isso porque, pela legislação eleitoral em vigor, o partido pode lançar apenas 80 candidatos a deputado estadual e as indicações feitas pelos diretórios municipais se aproximavam de 130. A situação, segundo Lenoir Vargas Ferreira "é bastante delicada e por isso temos que adotar critérios justos para não ferir ninguém, porque o partido precisa de todos".

Alguns candidatos já confirmados se apresentavam bastante confiantes na vitória, como o Sr. Alvinio Raitz, ex-prefeito de Água Doce e herdeiro do espólio político do ex-deputado Nelson Pedrini. Também o presidente da Câmara de Vereadores de Criciúma, Eno Steiner manifestou-se otimista, afirmando que "A Arena no Sul do Estado será vitoriosa, como foi em 74 e 76". Já o suplente de deputado, Gervásio Maciel - que assumiu a cadeira na Assembleia por apenas um mês - não estava satisfeito, apesar de dizer que "minha eleição praticamente é garantida, tendo em vista minha indicação feita por 27 diretórios municipais". No entanto, disse "houve certa falta de consideração do partido com minha pessoa que mesmo como suplente tenho trabalhado e atuado na condição de deputado em favor dos municípios que represento".

O Sr. Alvinio Raitz, além de ter sido prefeito de Água Doce exerceu quatro mandatos de vereador e agora pretende conseguir a votação do ex-deputado Nelson Pedrini, do qual é amigo a longa data. O acerto de sua candidatura, disse, foi feito a cerca de 11 meses, quando o ex-deputado forneceu o "mapa da mina" que por várias vezes lhe assegurou a vitória. Raitz acredita na vitória, porque "tendo como nosso eleitor o Sr. Nelson Pedrini concluímos que a nossa candidatura é altamente confiável". Ele disputará a eleição pela região do Meio Oeste - que possui cerca de 80 mil

eleitores - com mais cinco candidatos: três da Arena e dois do MDB.

Alvinio Raitz acha que a situação "está boa, e a tendência é melhorar em favor da Arena, principalmente se nos estribarmos no resultado das eleições de 1976 e pelo elevado número de candidatos que se apresentaram ao partido, o que refuto como um dado muito importante".

Ele não vê nenhuma "razão muito forte para que o eleitor vote preferencialmente no MDB, porque com isso estaria somente transferindo a cancha da briga, já que entendemos que não está na Oposição a solução". Raitz ressaltou que "de nada adianta votar no MDB como protesto contra a seca, a carestia ou mesmo porque brigou com o vizinho, já que se isso ocorrer em nada vai melhorar a situação". O Governo - disse - pelo menos tudo tem feito para solucionar os problemas, porém as vezes consegue somente minorá-los e não eliminá-los".

Como ideologia, Alvinio Raitz defende a existência de um regime democrático "até onde a situação do País permita", já que entende que vivê-lo pleno seria utópico". Sua principal luta será a "defesa do municipalismo, porque nele vive o eleitor e reside os maiores problemas que o povo enfrenta". Raitz disse que também "luto e lutarei se for eleito pela defesa da pessoa humana, pois entendo que ao ser humano é que deve estar voltada todas as atenções". Com essas teses, concluiu "vou para a batalha pra vencer".

Embora residindo em Criciúma e exercendo a presidência da Câmara Municipal, Eno Steiner disputará a eleição tendo como base principal o município de Ursulândia. Ele também vislumbra boas perspectivas de vitória da Arena no Sul do Estado "desde que exista uma união de todos". Sobre a Oposição, disse que "não acredito que venha a vencer, porque não conseguirei convencer os eleitores flutuantes, pois nada fez em seu benefício".

Steiner, que conta com apoio do Grupo Diomício Freitas, do qual é funcionário de uma das empresas, exerce o segundo mandato de vereador, tendo sido líder estudantil e chegado a presidência da UFSC (União dos Estudantes Secundários de Criciúma). Com apenas 32 anos de idade, Steiner diz que "vou ganhar, devido principalmente ao desejo dos jovens, que não votam no

MDB, terem uma candidatura opcional, já que desejam uma renovação e os outros candidatos da Arena pela região não preencham esse vazio".

O suplente de deputado, Gervásio Maciel, apesar de ter sido indicado por 27 diretórios municipais como candidato, até o fim da tarde ainda não havia decidido se disputaria a eleição, alegando principalmente a "falta de recursos financeiros e a situação política nacional", achando, inclusive, que "não haverá eleições".

O fato de ter assumido a cadeira de deputado na Assembleia por um curto período foi para Gervásio "motivo de desânimo", porque entende que "houve falta de consideração do partido por minha pessoa". A minha eleição foi feita entre "eu e meu fusca, gastando apenas Cr\$ 20 mil em toda a campanha". O fato de não ter ao seu lado nenhum grupo econômico que o apoie "não tem me prejudicado, porque assim fico devendo só para o povo, e que na verdade tem sido o grande beneficiado do meu trabalho, porque tenho levado para a região inúmeros benefícios e obras que reivindicou do Governo".

Gervásio frisou a respeito do elevado número de candidatos que "muitos que estão querendo correr não conhecem a responsabilidade que se assume ao ganhar uma eleição" e acrescentou que "eu tenho votos através do trabalho que realizo, pois em meus municípios conheço valada por valada".

Um pouco triste, prevendo que ficaria fora do "listão" o Sr. João Aderbal Agostinho da Silva falou com o senador Lenoir Vargas Ferreira que "não deu nenhuma garantia de que meu nome constaria da lista dos 80 candidatos". Ele reside em Florianópolis, onde possui uma firma de pavimentação, mas é natural de Criciúma, onde foi vereador. Sua indicação foi feita pelos diretórios de São José e Paulo Lopes, mas se escapara da "degola" pretende buscar votos em vários municípios sulinos.

Aderbal prevê uma "luta muito árdua nessas eleições entre a Arena e o MDB" e diz que "o descontentamento do povo se refletirá em votos contra o Governo". Porém, frisou, os candidatos da Arena concorre com uma grande vantagem "devido aos acertos que se podem fazer com o Governo, antes e depois das eleições".

Cerca de 350 convencioneis da Arena, de um total de 376, estão sendo aguardados domingo próximo na Capital para a convenção regional que homologará as chapas de candidatos ao Senado, Câmara dos Deputados e Assembleia Legislativa. A convenção será instalada às 9 horas, na Assembleia, com a apresentação das credenciais dos delegados, leitura das chapas e início dos escrutínios: um para a escolha dos candidatos a governador, vice-governador e senador biônico, e outro para os candidatos a senador direito, deputados federais e deputados estaduais.

Ontem à noite, em reunião na sede do partido, a Comissão Executiva deixou praticamente acertadas as chapas que serão levadas à convenção. Ficou decidido que não haverá um terceiro candidato ao Senado, cada um com um suplente. Para a Assembleia a Arena utili-

zará 80 candidatos, número máximo permitido pela legislação eleitoral. NO caso da Câmara, a chapa ficará em torno de 20 a 22 candidatos, abaixo portanto do limite máximo, que é de 32 candidatos.

Apenas o industrial Atilio Fontana não esteve presente à reunião da Executiva ontem, presidida pelo senador Lenoir Vargas Ferreira e que contou com a presença dos srs. Jorge Bornhausen, Júlio César, Wilmar Dallanhol, Nelson Morro, Celso Costa e Atilio Fontana. O encontro foi precedido de uma série de entendimento conduzidos pelo presidente do partido, Lenoir Vargas, e pelo governador indicado, Jorge Bornhausen, visando o acerto final do lançamento de candidatos em algumas áreas. Esse trabalho de coordenação foi exigido principalmente para o caso da Assembleia, onde a lista de postulantes chegou a ter 130 nomes, sendo efetuados 50 "cortes" até atingir o número máximo permitido.

Líderes almoçaram com ex-governador Aderbal



O ex-Governador Aderbal Ramos da Silva recebeu ontem para um almoço no Iate Clube de Santa Catarina - Veleiros da Ilha - um grupo de líderes políticos tendo à frente o futuro Governador Jorge Bornhausen, ao qual compareceram também o presidente do Diretório Regional da Arena, Senador Lenoir Vargas, o presidente da Codesc, Sr. Eduardo Santos Lins, mais o Prefeito Esperidião Amin Helou Filho e o Deputado Zany Gonzaga, estes últimos já indicados como candidatos à Câmara Federal nas eleições de 15 de novembro, pela Arena.

A reunião serviu para passar em revista a situação eleitoral do partido no Estado, oportunidade em que o Sr. Jorge Bornhausen reiterou ao ex-Governador Aderbal Ramos da Silva sua convicção de que a Arena sairá expressivamente majoritária nas próximas eleições, elegendo o candidato ao Senado e a maioria dos representantes à Câmara dos Deputados e à Assembleia Legislativa. A informação, ratificada pelos demais presentes, foi feita com base em verificações efetuadas

durante viagens dos candidatos a vários municípios do interior do Estado nos últimos dias.

Durante o encontro, os candidatos já indicados a concorrer pela Arena à Câmara Federal pela região de Florianópolis, Srs. Zany Gonzaga e Esperidião Amin Helou Filho, também manifestaram seu otimismo em relação às suas possibilidades no pleito, ambos afirmando sua convicção de que a receptividade demonstrada pelo eleitorado com o lançamento de suas candidaturas poderá assegurar uma ampla recuperação dos votos conquistados pela Oposição à Arena nas eleições de 1974, com possibilidades concretas de vir o Partido a eleger dois representantes à Câmara dos Deputados no pleito de novembro.

Após o encontro ficou decidido que haverá contato permanente entre as diversas lideranças da agremiação na articulação da campanha eleitoral, sob a coordenação do Sr. Jorge Konder Bornhausen.

Governo quer novo empréstimo externo



O Governo do Estado de Santa Catarina está pleiteando recursos externos para enfrentar o "déficit" previsto com a queda da arrecadação do ICM face a seca que assola o território catarinense. Ontem, o governador Antonio Carlos Konder Reis aprovou exposição de motivos do Secretário da Fazenda, Ivan Bonato, propondo o encaminhamento de pedidos de autorização legislativa para contrair empréstimo da ordem de 50 milhões de dólares, ou o equivalente em outra moeda. Tais recursos serão aplicados no cumprimento do Plano de Governo e destinam-se a suprir a carência de receita própria gerada pelos efeitos do longo período de estiagem que assola o Estado de Santa Catarina.

Uma Comissão Externa da Assembleia Legislativa já havia enfatizado a necessidade de alocação de mais recursos para atender às áreas mais duramente atingidas pela seca, principalmente o Oeste e o Extremo-Oeste do Estado. Essa Comissão Parlamentar Externa, integrada

pelos deputados Fioravante Massolini (Presidente da CPE), Antonio Pichetti, Gentil Belani, Saturnino Dadam, Waldir Buzzatto e Nilson Zunkowski, já havia apresentado extenso relatório ao Governador do Estado alertando para a gravidade do problema e pedindo a destinação de 200 milhões de cruzeiros, no mínimo, para atender as despesas que estão ocorrendo nas quatro micro-regiões do Oeste Catarinense.

O Chefe da Casa Civil, Salomão Ribas Júnior, entregou ontem, às 16h30min, a Mensagem n.º 0142 do governador Konder Reis ao presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Waldomiro Colautti, solicitando a competente autorização legislativa para contrair financiamento da ordem de 50 milhões de dólares para atender à situação econômico-financeira adversa, face a estiagem. Também estavam presentes ao ato, no gabinete da presidência, da Assembleia, os deputados Antonio Pichetti, Venício Tortato e Octacílio Pedro Ramos.

Geisel visita o Porto de Sepetiba com mau tempo

Rio — com uma visita de três horas ao Porto de Sepetiba — onde ouviu uma exposição sobre a obra e depois, de lancha, verificou seu estágio atual de construção — o Presidente Ernesto Geisel iniciou, na manhã de ontem, seu programa no Rio.

Apesar do mau tempo, que obrigou o presidente a usar uma capa escura, ele chegou a Sepetiba de helicóptero, em companhia do Governador Faria Lima e do Chefe do Gabinete Militar, general Morais Rego. Lá foi recebido pelo Ministro dos Transportes, general Dirceu Araújo Nogueira, e várias autoridades.

O presidente Geisel chegou a Sepetiba (um heliporto foi aprontado junto ao canteiro de obras) às 10h20m, com 10 minutos de adiantamento em relação ao previsto. Deveria seguir a pé até um escritório, para a exposição do presidente da Portobrás, Sr. Arno Markus, mas a chuva obrigou uso de veículos, para cobrir menos de 400 metros.

A exposição, tiveram acesso apenas os convidados, entre eles o presidente da Nuclebrás, Sr. Paulo Nogueira Batista, o presidente da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, Sr. Mário Leão Ludwig, o presidente do BNDE, Sr. Marcos Vianna; o presidente da CSN, Sr. Plínio Catanhed, além de secretários do Governo Faria Lima.

Após a palestra, que durou meia hora, o presidente seguiu de carro até o cais do canteiro de obras, onde embarcou, ajudado por homens da segurança e do general Morais Rego, na lancha "Anchova".

A inspeção de lancha durou também meia hora e o presidente pode ver toda a extensão da obra, que está sendo executada pela ECEX, mesma empresa que construiu a ponte Rio-Niterói (o equipamento especial, tubulões, é o mesmo da ponte). O comandante do I Distrito Naval, almirante Paulo de Bonoso, também estava na lancha.

O presidente e os convidados especiais participaram, após a inspeção das obras no mar, de um coquetel e almoço, num local chamado Casa da Praia, perto do canteiro principal das obras. As 13h30m, conforme estava programado, embarcou de novo no helicóptero, retornando ao Rio.

MDB de Lages indica seus candidatos à Câmara e AL

Lages (Sucursal) — O Diretório Municipal do MDB desta cidade indicou ontem os nomes do atual Deputado Laerte Ramos Vieira e do ex-Prefeito Juarez Furtado para concorrerem à Câmara Federal, além do Deputado Francisco Kuster e do advogado Antonio Celso Melegari para concorrerem à Assembleia Legislativa nas eleições parlamentares deste ano. A convenção começou às 23 horas de terça-feira e terminou aproximadamente às 3h30m da madrugada de ontem.

Primeiramente, foram escolhidos os candidatos a deputado federal. Na última hora, o ex-vereador e um dos fundadores do MDB em Lages, Luiz Benjamin Pereira, atualmente residindo em Blumenau, inscreveu o seu nome para postular a indicação. Dos 43 votos computados na convenção, 18 deles pretendiam a indicação de três candidatos à Câmara Federal. Entretanto, acabou prevalecendo a indicação do ex-Prefeito Juarez Furtado, que já está em campanha desde o ano passado, juntamente com o atual Deputado Federal Laerte Ramos Vieira, que não participou da convenção.

No início dos debates para a indicação dos candidatos a deputado estadual, haviam três postulantes: o presidente da Câmara de Vereadores, Carlos Camargo Vieira, o ex-assessor jurídico da Prefeitura,

Antonio Celso Melegari e o médico Clito Zapellini Neto. O médico Luiz Cesar Reginato solicitou, na hora, a inscrição do seu nome. Os debates prosseguiram a fim de decidirem pela indicação de dois ou três candidatos à Assembleia Legislativa, incluindo o Deputado Francisco Kuster, com candidatura garantida. Outros três postulantes, os vereadores Vilarino Wolff e Edezio Henrique Waltrick Caon, além do vice-Prefeito Celso Anderson de Souza, retiraram suas candidaturas antecipadamente.

Após a decisão do lançamento de apenas dois nomes e de um intervalo de aproximadamente dez minutos, o médico Clito Zapellini Neto retirou sua candidatura, juntamente com Luiz Cesar Reginato, para "facilitar a decisão dos convencioneis".

Antes da abertura da urna que indicaria um dos dois últimos postulantes, Carlos Camargo Vieira ou Antonio Celso Melegari, o vice-líder da bancada do MDB na Câmara de Vereadores, Teodoro Máximo de Oliveira Neto, ainda propôs ao plenário o lançamento dos dois nomes, juntamente com Francisco Kuster, sem que a urna fosse aberta. A proposição não foi aceita e o advogado Antonio Celso Melegari foi indicado por 22 votos contra 21 do Vereador Carlos Camargo Vieira.

Radicais complicam Arena em MT

Cuiabá — As posições de radicalismo assumidas pelas diversas facções da Arena de Mato Grosso (norte), indicam que a convenção da executiva regional, marcada para domingo, para formação do quadro eletivo que concorrerá ao Senado, Câmara e Assembleia Legislativa, será das mais tumultuadas.

Apesar das precauções que a direção do partido vem tomando na tentativa de apaziguar as facções dissidentes, avolumam-se as manifestações de rebeldia, principalmente contra a medida de não haver sublegendas para as duas vagas diretas do Senado, contrariando, inclusive, regulamentação de lei do "pacote de abril".

Coerente com a posição assumida pela Arena jovem, que defende "uma política de renovação", o prefeito de Cuiabá, Ro-

drigues Palma, genro do governador Garcia Neto, disse ontem, para quem quisese ouvir, que "vou à convenção votar no Bento Porto". A declaração foi feita após o Sr. Frederico Campos, Governador indicado de Mato Grosso, ter transmitido ao seu sucessor, Carmelito Torres a Secretaria de Viação e Obras Públicas.

Os deputados federais Nunes Rocha e Benedito Canellas, indicados para concorrer às duas cadeiras diretas do Senado, afirmaram que votarão contra a sublegenda. O Sr. Nunes Rocha inclusive criticou a posição do deputado federal Vicente Vuolo, que está ameaçando "virar a mesa" na convenção, por não ter sido escolhido para a vaga biônica e ter sido preterido também na escolha dos dois senadores para a

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo

Superintendente: Marcílio Medeiros Filho
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schindwein

COLUNA DO CASTELLO

MDB teme perder sua identidade

São de natureza vária as preocupações do MDB com sua possível inclusão na Frente Única de Redemocratização. A mais importante delas, no entanto, parece ser o receio dos dirigentes partidários e da sua representação parlamentar de perder o Partido a sua identidade, com grave prejuízo para a campanha eleitoral de 15 de novembro. Integrando uma Frente Única, que sem ele não existirá, pois dela será o instrumento legal indispensável, o MDB corre o risco de descaracterizar-se na disputa das cadeiras do Congresso e das Assembleias. Bastará a qualquer candidato da Arena, a exemplo do senador Magalhães Pinto ou do senador Teotônio Vilela, ingressar na Frente, para adquirir condições de disputar votos na faixa da Oposição. A Frente se identifica com as inspirações democráticas do movimento de 1964 e promete lutar pela realização dos objetivos iniciais da revolução. Logo, nada impedirá a um arenista ingressar num movimento que, fiel às origens comuns dos dois partidos, não contesta o sistema mas apenas luta para acelerar as aberturas democráticas.

A Frente Única, como se sabe, foi uma ação tática a que se recorreu para reunir num só movimento as candidaturas presidenciais do senador Magalhães Pinto e do general Euler Bentes e para apelar ao MDB no sentido de que lhe desse, com a sua legenda, o veículo indispensável ao encaminhamento de qualquer das duas candidaturas. Na medida em que uma delas abraße à Oposição a porta do Poder, estaria obviamente com a possibilidade de quebrar resistências e por o Partido de oposição a seu reboque. As dúvidas persistem, seja quanto à legalidade do registro da candidatura do Senador mineiro, malgrado a tranquilidade jurídica do senador Acioly Filho, seja quanto à disposição das dissidências da Arena de sufragarem outro nome que não o do general Figueiredo no colégio eleitoral.

O que ambos os candidatos pregam corresponde às aspirações nacionais e gera expectativa favorável na opinião pública. O MDB precisa, no entanto, de algo mais palpável do que mobilização popular para investir contra um regime que tem a seu dispor todo o arsenal do arbítrio e contra um candidato que o Ministro do Exército apresenta como candidato do próprio Exército, sem que haja contestação possível a uma afirmação política que envolve a responsabilidade do mais poderoso ramo das Forças Armadas. O general Figueiredo, cujos partidários vivem em plena euforia desde a coincidência das dificuldades entre o general Euler e o senador Magalhães Pinto e a ordem do dia do general Bethlem, além dos já referidos instrumentos e apoios de que dispõe, disputa também na faixa da liberalização mediante o projeto Geisel de distensão, que parece corresponder com mais realismo ao pensamento médio dos comandos militares, ainda que as bases já manifestem maior paciência ou menos apego à preservação de fatias de poder cujo uso incompatibiliza setores militares com a opinião civil.

Os dois candidatos dissidentes dispõem-se a prosseguir a pregação em favor da imediata devolução dos direitos populares. O general Euler praticamente a iniciará, pois não tem passado de declarações à imprensa, mas ao que deixou entender irá às reuniões a exemplo do que faz seu concorrente e companheiro Magalhães Pinto. Quanto ao Senador Mineiro manifesta crescente confiança no êxito da sua mobilização a ponto de não hesitar em prever, como o fez em Teresina, a possibilidade de eleições diretas ainda este ano. Bastaria que o povo unido o quisesse para que o governo se rendesse a essa realidade. Há um surpreendente otimismo na esperança manifestada pelo Sr. Magalhães Pinto, mas o fato é que essa candidatura há quase um ano se alimenta de esperança e o alimento não parece tão destituído de substância, pois tem sido suficiente para manter na liga o candidato e lhe dar crescente substância popular.

O general Euler Bentes seguirá o mesmo caminho. Seu auditório será diferenciado, esperando-se que ele mobilize setores importantes do "glorioso Exército da reserva" além de atingir faixas do serviço ativo nos quais ele e alguns de seus companheiros sustentam uma influência residual, suficiente contudo a assegurar-lhe um lugar, ao longo dos últimos meses, mas cogitações presidenciais. Como se sabe, quiseram fazer ele governador do Rio de Janeiro, mas assim como recusará a vice-presidência também recusou a governança, na expectativa de ter oportunidade de servir às Forças Armadas e ao País que essa oportunidade se apresentou e por isso pôs-se à disposição para ser o candidato que, se eleito, eliminaria perspectivas sombrias que enxerga no horizonte.

A disputa entre os dois candidatos seguirá até o dia 14 de julho, prazo final para realização da convenção do MDB, se até lá o Partido se decidir a ingressar na Frente Única. Nessa hipótese a batalha se travará dentro do Partido entre autênticos e moderados, a menos que haja acordo preliminar, como parece indicado no reconhecimento do general Bentes de que o senador Magalhães Pinto não retirará sua candidatura. O dramático para o Partido da oposição é que terão seus candidatos parlamentares de acompanhar a campanha presidencial até o dia 15 de outubro, liberando-se para sua própria campanha apenas no mês que precede as eleições. O MDB ainda não acredita na vitória com Magalhães ou com Euler. Por isso mesmo pensa mais no ônus do que nas vantagens da aliança. É possível que os candidatos tenham seus trunfos na mesa, se é que os tenham, e constanjam o Partido a tentar a grande aventura do Poder.

Carlos Castello Branco

Debate oportuno

Embora aceitável, como a manifestação de uma ansiedade de participação e debate, a reação de setores políticos pela forma com que estão sendo encaminhadas as reformas institucionais parece, no momento, importuna. Pelo menos agora, quando elas estão prestes a ser anunciadas à Nação, não é a forma que está em jogo, mas o conteúdo, que irá dizer se de fato consultam as aspirações nacionais e correspondem à realidade do País.

Desde que começaram os estudos das reformas sabia-se, explicitamente, que elas seriam dadas pelo Governo, preferencialmente mediante a aprovação das representações políticas no Congresso. É um compromisso do Governo substituir o atual Estado de exceção por um Estado de Direito, e

com esse objetivo foi delegada ao senador Petrólio Portella a missão de auscultar os diferentes setores da sociedade brasileira. O senador, agora, concluídas as sondagens e consultas, prepara-se para dar por encerrada a sua tarefa, e a questão se transferirá para a área de decisões e encaminhamentos.

Há de um modo geral no País uma expectativa otimista, pois já se sabe, por revelações semi-oficiais, que mantém-se a intenção de acabar com o AI-5 e restabelecer as prerrogativas da magistratura e o direito do habeas corpus, entre outras decisões destinadas a reduzir a faixa de arbítrio e ampliar a da legalidade. Se as reformas colimarem esses objetivos a Nação certamente as receberá com aplausos, já que é in-

quívoco o clamor pela volta ao Estado democrático, ainda que haja divergências quanto a prazos e modos.

Quanto ao fato de elas não terem sido levadas ao conhecimento público, ou submetidas ao debate amplo das classes representativas e dos políticos, é uma ponderação que peca pelo aqodamento. Ora, as reformas não pretenderão ser secretas, pelo simples fato de que precisarão ser publicadas, para que entrem em vigor. E antes disso, o Governo pretende submetê-las aos mecanismos de apreciação legislativa, desde que os partidos se ajustem à conveniência de aprová-las. Essa será, então, a oportunidade de discuti-las à luz de proposições concretas, e não por suposições precipitadas.

A campanha do candidato

Organizado o plano de sua campanha, o candidato ao Governo do Estado, Jorge Konder Bornhausen, que representa o pensamento da Aliança Renovadora Nacional, procurará auscultar, em contato direto com o povo e com as classes produtoras, nas diversas regiões catarinenses, as necessidades e aspirações gerais.

Desde logo, o sentido de continuidade administrativa do Estado evidentemente prevalecerá, confirmando a identidade da visão governamental que reflete o prestígio até agora manifestado pela ARENA no apoio ao Governo Konder Reis.

Em ambiente de ordem e de operosidade, tal o que o sucessor do atual chefe do Executivo encontrará em todas as regiões que visitar, a palavra do Sr. Jorge Konder Bornhausen irá ao encontro das aspirações coletivas, consolidando a confiança popular no futuro do Estado.

Não há dúvida de que, fiel a critério de sua formação cívica, o futuro governante procura, no diálogo com as forças representativas da prosperidade catarinense,

firmar-se em posição de assinalar nova e fecunda etapa do desenvolvimento sócio-econômico de sua terra. É interessante salientar que não lhe falta a mais espontânea cooperação popular, tanto mais resoluta quanto inspirada numa certeza que não será traída, antes reforçada pelas atividades governamentais.

Quando, pois, o candidato à sucessão do sr. Konder Reis se apresenta para a visita aos municípios, buscando interpretar-lhes os anseios e dizer-lhes dos propósitos do futuro Governo, é natural que todas as áreas políticas o aguardem, manifestando-lhe a mesma simpatia espontânea com que a sua candidatura foi recebida em todos os recantos do Estado.

Tem se observado que a expectativa geral de Santa Catarina é de tranquilidade e inalterável fé no caráter e na capacidade de outros setores, sempre deu provas inequívocas do discernimento com que atua, a serviço da própria responsabilidade.

Já agora, em vésperas de sua eleição para o próximo período

constitucional de Governo, a opinião expressa pelos catarinenses lhe confere a previsão tranquilizadora de sábia atuação que dele todos esperamos.

As demonstrações de apreço que o sr. Jorge Bornhausen receberá por onde quer que vá auscultar problemas e estudar soluções, mostrando-lhe quanto é amplo o crédito público concedido à sua pessoa e à sua capacidade de governar, lhe dirão, mais uma vez, quanto dele aguardam os seus conatidados.

Nos encontros que realizar com o povo, para o diálogo acerca das questões de interesse da comunidade, experimentará ele ainda mais o alto sentido da convergência desse apoio que o distinguiu com a escolha para candidatos a Governador do Estado de Santa Catarina, em fase que terá de dar prosseguimento a auspiciosa etapa de nossa história político-administrativa.

Gustavo Neves

Informação geral

DA TEORIA À PRÁTICA

O reajuste salarial trimestral ou semestral, idéia sugerida pelo Ministro Mário Henrique Simonsen e sobre a qual o Sr. Ministro do Trabalho se disse "encantado", poderá mofar nas gavetas da tecnoburocracia como aconteceu com o depósito compulsório sobre a gasolina.

Para começo de conversa, se tal idéia vingar, no mínimo acarretará sério transtorno às empresas na confecção de suas folhas de pagamento antes de realmente poderem a um equilíbrio no valor aquisitivo dos salários, face à inflação galopante que vem resistindo lamentavelmente às medidas baixadas pelo Governo.

Por exemplo, numa empresa cujas folhas de pagamento são feitas através de computador, a cada trimestre, ou semestre, haveria que ser efetuada nova programação. Estes são apenas alguns embaraços que a medida acarretaria, sem se falar na possibilidade de vir a realimentar a espiral inflacionária.

Outra indagação sem resposta é a que diz respeito aos dissídios coletivos. Como seriam procedidos?

E antes que se institua grupos de trabalho e se racionalize o problema da forma como aconteceu com o depósito compulsório, quando até os talões foram impressos, onerando nosso cambalido erário, seria bom que o Sr. Ministro da Fazenda, apreciase seriamente a viabilidade de tal medida.

Teorizar em economia é fácil. Na prática a realidade é outra.

TESOURARIA

Ontem pela manhã, na sede do Diretório Regional da Arena, o Senador Lenoir Vargas Ferreira empunhava os estatutos do Partido apontando para o dispositivo que estabelece a obrigatoriedade de todos aqueles que possuem com a agremiação de contribuir para os cofres partidários, condicionando a candidatura a qualquer cargo eletivo à quitação com a tesouraria.

Isto quer dizer que quem não paga o Partido não poderá

ter sua candidatura oficializada em convenção.

CONTRADIÇÃO

O ministério das Minas e Energia estuda a possibilidade de fechar os postos de gasolina às 19 horas, sob o pretexto de economizar combustível. A maioria dos proprietários e gerentes de postos de venda da Capital, isto parece uma boa idéia: entre outras coisas, eles vão gastar menos com funcionários. Mas quase a unanimidade dos motoristas se mostra contra, alegando que dessa medida advirão sérios problemas. Além do mais, é estranhável que o Governo Federal fale em economizar combustível, se da venda de automóveis - que continua incentivando - a parte de leão lhe pertence: não é a indústria automobilística umade suas maiores fontes de renda?

JUSTA CAUSA

Apesar da Assembleia estar em recesso justamente para que os deputados possam se deslocar às suas bases eleitorais e trabalhar em suas respectivas campanhas, muitos deles permanecem na Capital. O motivo invocado, na maioria dos casos, é a falta de dinheiro.

REVERÃO

Depois de comer a "poeira cívica" em demanda aos redutos elitistas do norte, plano e meio-oeste catarinense, em início de sua peregrinação como candidato ao Senado, o deputado Aroldo Carvalho está convencido de que o MDB não é o bicho papão que muitos pintam.

Ele faz inclusive uma crítica sobre ausência dos candidatos do MDB nas comunicações interiores (limitadas aos contatos na esfera dos diretórios e sub-diretórios partidários) e contrapõe a essa timidez oposicionista a mobilidade descaravana arenista que sob a chefia do governador indicou Jorge Bornhausen tem arengado platéias em cidades, bairros e distritos, realizando verdadeiros comícios populares.

Por essas observações, o Sr. Aroldo Carvalho conclui que o quadro eleitoral, se é que já foi favorável à Oposição, está sofrendo uma reversão de expectativas em favor do partido do Governo.

CARTAS

Tilinha, lá na Praça da Polícia. Quando foi construída, o chafariz era até luminoso. Uma beleza para os olhos à noite, um enfeite digno para a Capital. No entanto, está completamente abandonado. Os azulejos estão sendo arrancados. Portanto fica aqui o meu apelo: Senhor Prefeito, providencie a reconstrução do Chafariz. Arthur Leigh Jr. Florianópolis - SC.

Ônibus

Sr. Diretor: Moro na Rua Aracy Vaz Callado e gostaria de fazer um apelo no sentido de: Esta linha opera somente um ônibus, o que é impossível cumprir os horários registrados. Exemplo: o primeiro Aracy é às 6 horas, passando pelo ponto final do Bairro de Fátima. O segundo horário é 6h30m, e sai às 6h40m, isso porque é impossível ele sair às 6 horas e chegar às 6h30. O terceiro horário é 7 horas e sai às 7h25; o quarto às 7h30 e sai às 7h50m; o quinto às 8 horas e sai às 8h25.

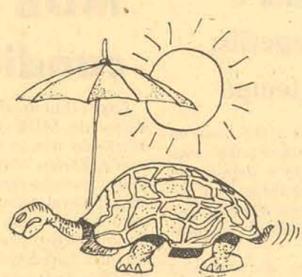
Bem, o espaço de tempo é de 30 minutos para ir do ponto Aracy Vaz Callado até o terminal urbano e voltar. Então terá 15 minutos para voltar, e o transitivo? É impossível fazer esses horários com um só ônibus para fazer os horários certos.

A empresa não liga, pois se ligasse não estaria assim. Precisamos de mais ônibus, pois afinal, já está há mais de 3 anos com um ônibus só... E o importante é que esse ônibus sai atrasado

todos os dias e a Prefeitura não toma providência. Já foi divulgado até pela televisão. Creio que dessa vez alguém se manifeste.

Com o troco também é um abuso: a passagem é Cr\$ 1,20 e é cobrado Cr\$ 1,50. As vezes pego o vila São João, mas é pior. Primeiro estão sempre atrasados; segundo, a passagem é Cr\$ 1,60 e o cobrador cobra Cr\$ 2. A alegação é de que a empresa não fornece troco.

Aqui vai uma sugestão para a Prefeitura: está na hora de fazer novamente uma blitz defronte a cabine da Prefeitura no terminal urbano, onde há tempo ela fe z o mesmo e surtiu efeito. É claro, parava os ônibus e perguntava se o cobrador deu o troco certinho. Este por sua vez não é tolo, é claro que ainda ficava com troco, mas só na ida, na volta não Espero que a Prefeitura tome uma decisão quanto a estes abusos pois já está na hora. Grata. Estela da Silva Saous



Morosidade

Senhor Diretor: As obras públicas na cidade lamentavelmente progredem a passos de tartaruga. Um exemplo é o asfaltamento da Av. Mauro Ramos. Se as obras tivessem começado num período de chuvas intensas a desculpa naturalmente seria obviamente essa: as chuvas estão alterando o cronograma.

Contudo, desde que a Mauro Ramos virou canteiro de obras, não houve sequer três dias seguidos de chuvas. A seca vem imperando e causando desastres na agricultura, mas em compensação tem seu lado positivo em se tratando de obras a céu aberto. Com esta estiagem, no mínimo, as obras deveriam já estar bastante avançadas.

Senhor Diretor, há outro detalhe, além da morosidade das obras, que precisa ser lembrado: Bem que a Prefeitura Municipal poderia reativar aquela outrora belo chafariz que fica próximo ao Parque Infantil Dona



O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal, 139 - CEP 88.000 - Endereço Telegráfico O ESTADO. Fones 33-1866-33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação). Telex 0482-177. Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro, 967 - 1º andar - Brusque - Avenida Consel Carlos Renaux, 56 - Galeria Gracher - Salas 1

e 2 - Chapecó - Rua Uruguaí, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Joaçaba - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - Joinville - Rua 9 de Março, 478 - Galeria Grossembacher - sala N - Lages - Rua Carlos Jofre do Amaral, 67 - Tubarão - Rua São Manoel, 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Repre-

sentantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Porto Alegre - Proppal Propaganda Representações Ltda. - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém - Pereira de Souza e Cia. Notícias Nacional: AJB - Internacional: AP - Radiofotos: AP - Telefotos: AJB.

Carvão, ferro, aço - II

Em termos de carvão mineral o Brasil era aparentemente mal aquinhoado pela natureza. Apareciam algumas jazidas em S.C. (Lauro Muller, Criciúma, Urussanga) e no Rio Grande do Sul (S. Jerônimo).

Esta última começou a ser explorada no início do século por uma companhia inglesa que construiu uma Termo-elétrica em Porto Alegre, a qual fornecia luz e força à Capital, que naquele tempo contava 120.000 habitantes. O carvão era de má qualidade. Produzia entre 5.000 a 6.000 calorias por kilo, continha muita cinza que dificultava a passagem do ar pelas grelhas. Apesar desta desvantagem suportava a concorrência do carvão inglês com suas 9.000 calorias, devido a distância que atingia o poder competitivo até Florianópolis e não mais.

Em 1918, o Senador Cininato Braga lançou uma série de artigos na imprensa com o título "Carvão e Ferro", fazendo ver imperiosa necessidade de se explorarem as minas de carvão e ferro sem que o Brasil não saísse de sua pobreza e subdesenvolvimento.

Depois destes fatos surgiu a figura do Presidente Artur Bernardes, mineiro, que tomou a peito a solução do problema. Instituiu um prêmio de Cr\$ 5.000.000,00 para quem montasse um indústria de ferro e aço com a capacidade de produzir 120.000 toneladas de ferro por ano. Assim nasceu a siderúrgica Belga-mineira em Minas Gerais, perto de Belo Horizonte. O Presidente Artur Bernardes governou o Brasil de 1922-1926.

Em pouco tempo apareciam lingotes de ferro guza em Itajaí de que se fabricavam chapas de fogão, máquinas de cortar ração, peças de contruir duas torres de telegrafo que superavam as duas matgens do Rio Itajaí-Açu e também se fundiam hélices de navio. Siderurgia da Belga-mineira, progrediu satisfatoriamente e estava-se avizinhande à cifra de 1.000.000 (milhão) T. anuais, quando a companhia resolveu mudar de combustível.

Até ali consumia carvão vegetal que fornecia um ferro mais perfeito, isento de enxófe. Mas a conseqüente devastação das florestas, cujo replantio se tornava antieconômico, talvez induzisse a companhia de mudar de sistema, passando a consumir carvão mineral. Na lógica dos acontecimentos, era mais verídico atribuir o mérito da fundação da siderurgia nacional ao Presidente Artur Bernardes.

Tiremo-lhe o chapéu.

Monsenhor José Lockes

Carrasco nazista confessa na policia:

"EU SOU O WAGNER DE SOBIBOR"

São Paulo — Apesar de continuar negando que esteve em Treblinka...

em Itatiaia, no Estado do Rio de Janeiro, pelo famoso caçador de carrascos nazistas Simon Wiesenthal...



Gustav Franz Wagner

— Assisti a um processo - contou em 1945, em Dachau, onde reconhec...

"Hoje foi o dia mais feliz de minha vida, cujos últimos 36 anos não tem...

Associação continua

São Paulo - Depois de encenhar um casal ao Consulado de Israel...

Konrad Charmatz, "intelectual pouco gente sobreviveu a esses campos de extermínio..."

caçando novos nazistas no País

— Assisti a um processo - contou em 1945, em Dachau, onde reconhec...

— Com certeza - acentuou Charmatz - Wagner se escondeu essa semana...

do III Reich. Alguém tinha que sobrar para contar a história. Este é meu papel"

Esse foi o desabafo do polonês Stanislaw Szmajzner, após reconhecer o carrasco nazista Gustav Franz Wagner...

Sozinho, sem família, tendo já vivido 67 anos, Gustav Franz Wagner disse ontem ao policial que passou todo o dia com ele que espera tranquilo o desfecho do seu caso...

— Sim, eu sou o Wagner de Sobibor. E acredito que lá só havia um — desabafou rapida-

mente a um reporter de televisão, pouco depois de seu encontro com o sobrevivente do campo Stanislaw Szmajzner...

Depois de ter despachado com o governador Paulo Egidio Martins, o Secretário da Segurança Pública, coronel Enio Viegas, disse que deu instrução ao Diretor do Dops paulista...

Depois de uma série de desentendimentos e ofensas mútuas, o PM Ivo Ramos, aluno do curso de Sargento da Polícia Militar, agrediu sua vizinha Inês Paulina do Amaral...

PM chuta ventre de mulher grávida e provoca aborto



Inês, com seus filhos: medo da violência.



Além do chute, socos. Há hematoma no olho.

Depois de uma série de desentendimentos e ofensas mútuas, o PM Ivo Ramos, aluno do curso de Sargento da Polícia Militar, agrediu sua vizinha Inês Paulina do Amaral...

O fato aconteceu por volta das 10 horas de domingo, na Vila Danes, no Roçado, e à tarde, às 15 horas, três policiais da Delegacia de São José, sendo um PM e dois comissários...

Francisco Valentim do Amaral, esposo de Inês, recorda que depois de uma espera de 30 minutos, os policiais "bateram na minha porta e ameaçaram: tu fica bem quieto, porque senão nós te levamos preso também..."

O marido de Inês acha "sem cabimento que a polícia resolva prender a minha esposa, realmente ela que foi agredida com socos e pontapés. Mas isso aconteceu porque o comissário de plantão deu total cobertura ao Ivo Ramos..."

No sábado, conta Inês Paulina do Amaral, de 35 anos, o PM Ivo Ramos "jogou lixo e galhos de árvores no nosso terreno..."

Depois o Ivo atirou uma aça de lenha e ela atirou um urinal cheio de água nele. Era o que ele merecia, para deixar de fazer confusão com mulher"

Em seguida o PM Ivo Ramos quebrou um suporte de uma escrivaninha e "passou a esbofetear a e deu um pontapé em seu ventre", conta o marido...

Sempre que lembra que passou a noite de domingo "acordada, andando de um lado para outro, sentindo "cólicas de família", dona Inês afirma que "quero que ele seja bem castigado pela malvadeza que fez..."

Depois disso, Inês foi procurada durante aproximadamente 30 minutos por volta das 15 horas de domingo, por três elementos da Delegacia de São José...

Contudo, na madrugada desse dia ela abortou e sentiu-se mal, durante toda a manhã. Quem compareceu na delegacia foi seu marido, Francisco Valentim do Amaral...

Depois disso, Inês foi procurada durante aproximadamente 30 minutos por volta das 15 horas de domingo, por três elementos da Delegacia de São José...

Depois disso, Inês foi procurada durante aproximadamente 30 minutos por volta das 15 horas de domingo, por três elementos da Delegacia de São José...

Depois disso, Inês foi procurada durante aproximadamente 30 minutos por volta das 15 horas de domingo, por três elementos da Delegacia de São José...

Depois disso, Inês foi procurada durante aproximadamente 30 minutos por volta das 15 horas de domingo, por três elementos da Delegacia de São José...

Falecimentos

Estas são as pessoas que faleceram ontem em Florianópolis, nos hospitais em suas residências:

Andreza Milena Mineiro Carvalho, 3 meses, residia no Saco Grande; sem assistência médica. Maria Nienkotter Kuhn, 58 anos, casada, residia em Florianópolis; choque endotóxico.

Isoldi - CORRETORA DE VALOREMOBILIÁRIOS. 50 anos de tradição no mercado de capitais...

Homem voador morre ao despencar das asas na Praia Mole

O goiano Pedro Silva, que durante dois anos voou com uma asa de lata, faleceu ontem à noite em um acidente na Praia Mole, no dia 21...

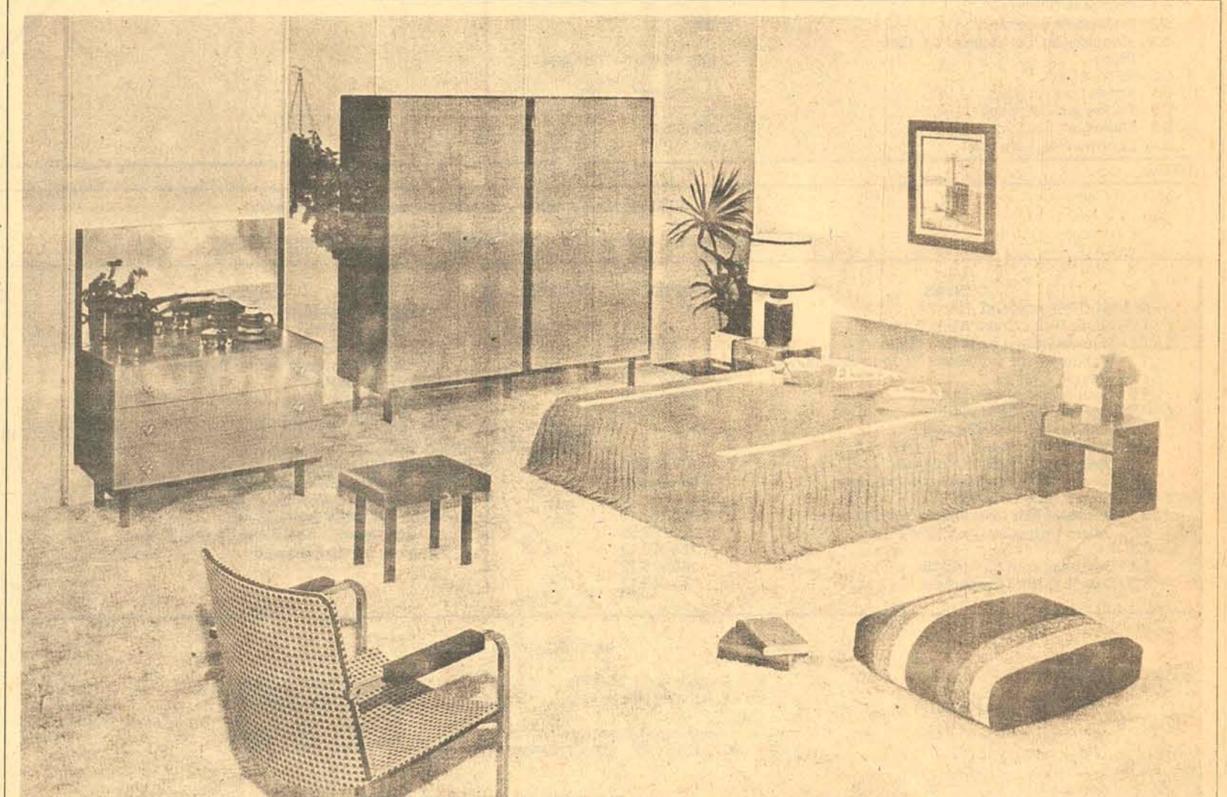
segundo do trio, ocorreu o acidente. Pedro Silva, 28 anos, protético, natural de Goiás, recebeu uma ascendente (jato de vento) a 15 metros de altura...

BOLSA DE VALORES DO EXTREMO SUL - BOLETIM DIÁRIO Nº 047/78

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO - Negócios Realizados

OPORTUNIDADE DE TÍTULOS

OPORTUNIDADE DE TÍTULOS



Linha Ternura. Excepcional oportunidade da Cimo: à vista = Cr\$ 7.950,00 ou 12x Cr\$ 1.065,00

Dormitório laqueado em duas cores que se harmonizam com sobriedade e distinção. O acabamento aprimorado denota o carinho com que os técnicos de Móveis Cimo conceberam este modelo...



MARCÍLIO DIAS JOGOU EM CIMA DE CACÁ. E EMPATOU.

O Avai de Zé Carlos, Célio, Maneca, Chico Botelho e Cacá; Geraldo, Quitua e Quidinho (Nilson); Nardo, Zé Paulo e Joãozinho empatou ontem à noite, no estádio Orlando Scarpelli, em 1 a 1, com o Marcílio Dias de Joel; Adãozinho, Djalma, Reginaldo e Carlinhos (Aldo); Beto Lúcio, Careca e Caco; Dirmael, Edson (Serginho) e Alcir. Gols: Zé Paulo, para o Avai; e Beto Lúcio, para o Marcílio. Juiz: Antonio Rogério Ozório.

O Avai voltou a empatar no estadual e demonstrou mais uma vez as deficiências de uma equipe que não consegue manter um ritmo de jogo durante os noventa minutos. O peso da juventude e da inexperience do elenco avaiiano foram determinantes durante o transcorrer da partida. Por um lado a presença de Zé Carlos no gol tranquilizou a defesa. Mas, por outro, a péssima atuação de Cacá na lateral esquerda acabou prejudicando sensivelmente o rendimento da equipe.

Durante a primeira etapa o Avai apresentava alguma melhoria em termos de sistema tático dentro do gramado, se compararmos com outros jogos. E foi justamente essa melhor presença em campo que conduziu a vantagem no marcador. Aos 19 minutos, Quidinho dominou pelo meio de campo e lançou Zé Paulo. Reginaldo falhou no lance e o centroavante do Avai tocou em elevação para abrir o marcador.

Mas, nem tudo corria bem

dentro do gramado. O flanco esquerdo do Avai apresentava sérias deficiências. Dirmael partia para cima de Cacá e ganhava todas jogadas. A má atuação de Cacá fez com que a meia cancha e o miolo de área do Avai se preocupassem em demasia com as avançadas pela direita do Marcílio.

Natanael Ferreira, treinador do Marcílio, percebeu por onde deveria jogar e orientou seu time para jogar pela esquerda da zaga do Avai, onde Cacá realizava uma péssima atuação. E foi após uma falha do lateral, que Aldo cruzou da direita para Beto Lúcio, aos 11 minutos do segundo tempo, empatar a partida.

Após o gol de empate o jogo perdeu toda a qualidade. Quidinho lesionado foi substi-

tuido por Nilson, que permaneceu perdido dentro de campo até o final do jogo. Em seguida Zé Paulo contundiu-se e Dacica sem nenhum substituto não pode modificar o time.

De qualquer forma os pouquíssimos torcedores, que compareceram ao estádio saíram satisfeitos com o empate, pois o Marcílio, que tinha vindo para ganhar, conforme afirmaram seus jogadores, não teve fôlego para acompanhar a correria do Avai.

BRUSQUE

O Paysandu sob uma baixa temperatura venceu ontem à noite, no Augusto Bauer, ao Juventus de Jaraguá do Sul por 2 a 0. Gols: Angioletto, aos 20 do primeiro tempo; e Mosca, aos 5 do segundo. Renda: Cr\$ 5.195,00.



Aos 19 minutos, Zé Paulo, aproveitando-se de uma falha de Reginaldo, fez 1 a 0. Depois, o Marcílio jogou em cima de Cacá e empatou.

ERMASA — EMPRESAS REUNIDAS DE MADEIRAS S/A

CGC/MF 33.249.921/0001-41
RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Na forma da legislação em vigor, e cumprindo disposições estatutárias, apresentamos a V. Sas., o Balanço desta sociedade, bem como a demonstração da conta de Lucros e Perdas, devidamente referendados pelo parecer do Conselho Fiscal, espelhando esses documentos a realidade econômico-financeira da Empresa.

Ao ensejo, queremos deixar consignados nossos agradecimentos a todos aqueles que colaboraram conosco no exercício findo, notadamente nossa incansável equipe de auxiliares.

Itajaí (SC), 31 de dezembro de 1977

Antonio Carlos Mafrá Michels
Diretor
C.P.F. 005.909.247-53

Olívio Armando Cordeiro
Diretor
C.P.F. 022.423.207-00

Luis Orlando Machado
Diretor
C.P.F. 102.507.199-91

Geraldo Antonio B. Leite
Diretor
C.P.F. 102.167.157-68

"BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31/12/1977"

ATIVO		PASSIVO	
1 - DISPONÍVEL		7 - EXIGÍVEL - CURTO PRAZO	
1.1 - Bens Numerários	377.318,74	7.1 - Fornecedores de Madeiras	318.576,76
1.2 - Depósitos Bancários	2.479.038,81	7.2 - Fornecedores de Máquinas e Equipamentos	17.972,22
2 - REALIZÁVEL - CURTO PRAZO		7.3 - Fornecedores de Veículos e Equipamentos	13.139,01
2.1 - Estoques	11.147.955,66	7.4 - Adiantamentos de Câmbio	3.936.922,88
2.2 - Adiantamentos	930.536,73	7.5 - Impostos e Encargos a Recolher	1.942.657,45
2.3 - Duplicatas à Receber	30.895.780,27	7.6 - Financiamentos Bancários	25.512.925,32
(-) Duplicatas Descontadas	15.177.965,15	8 - EXIGÍVEL - LONGO PRAZO	
(-) Previsão Devedores Duvidosos	985.610,58	8.1 - Fornecedores de Madeiras	28.357.347,71
2.4 - Depósitos Vinculados	3.746.242,66	8.2 - Fornecedores de Máquinas e Equipamentos	272.734,41
2.5 - Títulos e Valores Mobiliários	5.283.028,05	8.3 - Fornecedores de Veículos e Equipamentos	111.203,88
2.6 - Créditos Fiscais	296.646,06	8.4 - Outros Fornecedores	1.942.616,89
2.7 - Empresas Subsidiárias/Coligadas	8.596.986,29	8.5 - Empréstimos Bancários	1.755.000,00
2.8 - Clientes no Exterior	125.747,09	8.6 - Comissões de Representantes	413.927,86
2.9 - Outros Créditos	25.702,35	8.7 - Outras Exigibilidades	998.314,60
3 - REALIZÁVEL - LONGO PRAZO		9 - NÃO EXIGÍVEL	
3.1 - Reflorestamento	1.117.296,33	9.1 - Capital Social	31.200.000,00
3.2 - Títulos à Receber	1.957.905,79	9.2 - Correção Monetária	5.785.256,20
3.3 - Contas à Pagar	5.538.681,48	9.3 - Reserva Legal	62.004,66
4 - IMOBILIZADO		9.4 - Reserva Para Aumento de Capital	1.091.030,48
4.1 - Terrenos e Benfeitorias	13.745.908,05	10 - COMPENSAÇÃO	
4.2 - Construções	8.338.122,04	10.1 - Caução da Diretoria	200,00
4.3 - Máquinas, Equip. e Instalações	3.389.027,94	10.2 - Endossos Para Cobrança	2.361.383,70
4.4 - Móveis e Utensílios	524.994,05	10.3 - Endossos Para Caução	10.395.895,01
4.5 - Veículos e Equipamentos	1.563.949,23	10.4 - Seguros Contratados	30.984.852,87
4.6 - Obras em Andamento	3.690,00		
4.7 - Correção Monetária	11.827.402,35		
(-) Depreciação Valor Histórico	1.706.733,18		
(-) Depreciação Correção Monetária	773.185,77		
(-) Correção Monetária da Depreciação	1.854.294,67		
4.8 - Imobilizações Financeiras	7.493.188,73		
5 - PENDENTE			
5.1 - Despesas Diferidas	39.971,38		
5.2 - Prejuízo do Exercício	9.066.197,37		
5.3 - Manutenção do Capital de Giro Próprio	2.109.260,00		
6 - COMPENSAÇÃO			
6.1 - Ações Caucionadas	200,00		
6.2 - Títulos em Cobrança	2.361.383,70		
6.3 - Títulos em Caução	10.395.895,01		
6.4 - Contratos de Seguros	30.984.852,87		
TOTAL	147.473.961,91	TOTAL	147.473.961,91

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS EM 31/12/77"

COMPREENDENDO O PERÍODO DE 1.º DE JANEIRO À 31 DE DEZEMBRO DE 1977, À SABER

CONTAS	DEBITO	CREDITO	CONTAS	DEBITO	CREDITO
1 - RENDA OPERACIONAL BRUTA		19.560.146,29	4 - DESPESAS ADMINISTRATIVAS		
1.1 - Lucro Bruto Conta Mercadoria			4.1 - Honorários da Diretoria	1.185.000,00	
1.2 - Mão de Obra e Encargos Sociais	3.918.608,79		4.2 - Despesas c/ Pessoal Administrativo	1.484.704,21	
1.3 - Manutenção e Conservação do Imobilizado	4.135.018,39		4.3 - Outras Despesas Administrativas	3.311.978,71	
1.4 - Energia Elétrica	730.073,07		5 - DESPESAS GERAIS		
1.5 - Outros Custos Industriais	1.061.576,46		5.1 - Impostos e Taxas	190.212,08	
2 - RENDAS NÃO OPERACIONAIS		4.126.509,21	5.2 - Prêmios de Seguros	288.924,13	
2.1 - Receitas de Participações			5.3 - Despesas Financeiras	16.638.612,78	
2.2 - Receitas Eventuais		7.201.932,99	5.4 - Receitas Financeiras		657.124,14
2.3 - Despesa c/ Atividades Internas	107.626,36		6 - PROVISÃO/PREVISÃO		
2.4 - Outras Despesas Extras Operacionais	2.539.565,19		6.1 - Previsão p/Devedores Duvidosos (Reversão)		735.922,94
3 - DESPESAS COMERCIAIS			6.2 - Previsão p/Devedores Duvidosos (Formação)	985.610,58	
3.1 - Despesas Com Pessoal de Vendas	2.962.187,13		7 - RESULTADOS A DISTRIBUIR		
3.2 - Outras Despesas Com Venda	1.021.253,55		7.1 - Manutenção do Capital de Giro Próprio		2.109.260,00
3.3 - I. C. M.	2.724.090,12		7.2 - Prejuízo do Exercício		9.066.197,37
3.4 - Despesas com Exportação	130.928,22				
3.5 - Outros Custos Comerciais	41.063,17		TOTAL	43.457.092,94	43.457.092,94

Itajaí (SC), 31 de dezembro de 1977

Antonio C. M. Michels
C.P.F. 005.909.247-53

Olívio Armando Cordeiro
C.P.F. 022.423.207-00

Luis Orlando Machado
CRC (SC) 4228 - CPF. 102.507.199-91

Geraldo Antonio B. Leite
CPF 102.167.157-68

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da ERMASA — Empresas Reunidas de Madeiras S/A, declaramos que examinamos o Balanço Geral, Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" e demais documentos referentes ao exercício social encerrado em 31/12/77, os quais achamos na mais perfeita ordem e exatidão, pelo que somos de parecer que o Balanço Geral encerrado naquela data, representa fiel posição financeira e econômica da Empresa.

Assim sendo, somos de parecer que os senhores Acionistas devem aprovar os respectivos documentos referente ao exercício findo em 31/12/77.

Itajaí (SC), 17 de abril de 1978

Júlio Cesar
C.P.F. 003.901.789-34

Hermano Marinho Pereira
C.P.F. 005.317.829-72

Dalmo Vieira
C.P.F. 005.332.389-00

Inter dá Cr\$ 1 milhão por Ademir

Criciúma (Sucursal) — O Criciúma recebeu uma proposta para vender o centroavante Ademir ao Internacional de Porto Alegre. A oferta foi feita pelo ex-técnico do clube, Dalto Menezes, que ofereceu 1 milhão de cruzeiros pelo atacante.

No início desta semana, Dalto Menezes esteve em Criciúma, e conversou com o presidente Antenor Angeloni, visando a possibilidade de vender o atacante ao Internacional por 1 milhão de cruzeiros. No entanto, o Criciúma ainda não manifestou-se oficialmente sobre o negócio, principalmente porque ainda não recebeu proposta do clube gaúcho. Segundo o presidente Antenor Angeloni o preço de Ademir está atualmente orçado em 1 milhão e 500 mil cruzeiros.

Ontem a tarde o supervisor Eugênio Apolinário garantiu que "não vamos fazer nenhum jogo amistoso nesta semana".

O Criciúma folgará nesta rodada que encerrará o primeiro turno da fase de classificação do estadual, e estava tentando acertar um jogo amistoso para o final de semana.

Ontem a tarde os jogadores treinaram fisicamente no estádio Heriberto Hulse, sendo o primeiro trabalho depois do jogo de domingo em Brusque. Nenhum problema de contusão está preocupando o departamento médico, e o lateral esquerdo Valdeci afastado da equipe por princípio de pneumonia, retornou aos treinamentos.

Edgar Ferreira é o novo treinador do Joaçaba

Joaçaba (Sucursal) — Após ter sido dispensado pelo Carlos Renaux de Brusque, Edgar Ferreira acabou acertando na manhã de ontem com o Joaçaba, onde ficará por tempo indeterminado, conforme afirmou o presidente Walter Brollo. O dirigente não afirmou as bases financeiras do contrato e, logo após a assinatura, Edgar orientou puxado treinamento físico, surpreendendo, não só os jogadores como a própria diretoria e a população da cidade. Apesar dos jogadores terem reclamado bastante da dureza dos trabalhos, no período da tarde, Edgar voltou a exigir fisicamente do elenco, para depois então orientar rápido coletivo.

Os quatro estados do Sul em Rallye na Ilha



Com o piloto Zé Murilo recuperado, o Fiat 827 é um dos favoritos.

Com tripulações representando, além do Estado de Santa Catarina, o Paraná, Rio Grande do Sul e São Paulo, num total já confirmado de 39 inscrições, está garantindo o sucesso do III Rallytur—Betonex, que será disputado na noite do próximo sábado, com um percurso de 100 quilômetros, totalmente desenvolvido no interior da Ilha de Santa Catarina.

A prova tem sua largada prevista para às 22 horas, na Av. Rubens da Arruda Ramos — Beira-Mar Norte —, iniciando com uma prova de "slalon", seguida de um trecho neutralizado e, logo após, o início da parte efetiva de rallye.

Até a noite de ontem, já haviam confirmado suas presenças 12 tripulações gaúchas, 11 paranaenses, três paulistas e 13 catarinenses, divididas pelas categorias de "Graduados", "Novatos" e "Estreantes" e, ainda, pelas Classes "A" e "B".

OS INSCRITOS

São as seguintes as duplas inscritas na Categoria de "Graduados", Classe "A" — carros até 1300 cc: Do Rio Grande do Sul — Fiat N.º 280, Ernani Dieterich—Paulo Veecke, equipe Azaléia; Fiat N.º 282, Paulo Adams-Gilberto Schury, Azaléia; Fiat N.º 283, Pedro Adams—Yvonoff Oliveira, Azaléia; Fiat N.º 293, Paulo-Luiz Cláudio Kremer, Glitz-Sbofa; Fiat N.º 294, Luiz F. Moreira—Derly Rodrigues, Glitz-Sbofa e o Fiat N.º 295, Hermes Barros Lima—Luiz Noll, Glitz-Sbofa.

Os paulistas participarão com três Fiats: N.º 405, de Walter Martins—Rui Osório Freitas; 444, Eduardo Luis Gomes—Sérgio Soares e N.º 479, de Milton Salerono-Ricardo Sombria.

Os paranaenses alinharão, também, três Fiats nesta classe: N.º 712, de Versperino Pimpão Filho—José Carlos Passini; N.º 718, Cesar M. Weshler-Luiz F. A. Fraga, equipe Vepasa Rallye e o de N.º 763, Otávio Lancowski—Juarez C. dos Santos, Auto Paraná.

Santa Catarina será representada por quatro Fiats: N.º 817, Rubens Tavares da C. Mello-José Carlos Bastos; 827, de José Murilo—Issacar Leal e o N.º 847, de César Leal—Celso Leal, todos da equipe Phipasa, e, ainda, o N.º 867, de João B. Ribas-Mário Pereira da Silva, da equipe Huberts Center Jeans.

Na categoria de "Graduados", Classe "B", estão inscritas, somente, três duplas do Rio Grande do Sul e outras quatro do Paraná: N.º 212, Jorge Fleck-Ronaldo Monteiro; N.º 213, Ernesto Farina-Carlos Fawrina e N.º 214, Christiano Nygaard—Neri Reolon, todos Passat da equipe Gaúcha Car-Locarauto e os paranaenses com os carros N.º 701, de Paulo Lemos—Sérgio Lima, Chevette da equipe S. Piccoli-Mobil; N.º 714, VW-1500, Francisco Johnschet Neto-Mário S. Ussick, Mac Scurry; Fiat N.º 723, Enzo Saccetti—Celso Pavia, Bosca Competições e o Dodge Polara N.º 733, de Ruslan Carta—Humberto Marin, da equipe Torino Veículos.

Além dos "Graduados", estão inscritas 15 duplas de "Novatos", sendo quatro na Classe "A" e 11 na "B" e, ainda, uma única dupla de "Estreantes", está na Classe "A".



Jogadores precisam de mais isolamento

Mar Del Plata - Já em estado emocional de extrema tensão pela proximidade da estréia, o comando técnico da seleção brasileira pediu a administração da Vila Marista que evite a presença de associados no local para utilizar as instalações sócio-recreativas da organização.

Para os jornalistas, as dificuldades de acesso à Vila aumentam, especialmente os estrangeiros, que tiveram um último contato com a chefia da delegação brasileira no dia de ontem. Embora o treinador Cláudio Coutinho continue mantendo uma imagem positiva diante da imprensa estrangeira, a chefia da comissão, principalmente o coronel Carlos Alberto Cavalheiro, já sofre críticas de argentinos e mexicanos pela obstinação em fechar as portas da Vila Marista às entrevistas. Mesmo os brasileiros não terão contato com os jogadores nas vésperas dos jogos.

Carlos Alberto Cavalheiro diz que a decisão de isolar o máximo possível os jogadores não é exclusivamente sua e partiu de um consenso de toda a comissão para evitar um desgaste emocional maior por parte da equipe.

É preciso que todos entendam que depois das batalhas inciais, estamos agora entrando verdadeiramente na guerra. É uma competição de extrema importância para todos nós e não creio que outras delegações sejam mais liberais do que a nossa", afirmou Carlos Alberto.

Seleção aprovou gramado para o jogo de estréia

Mar Del Plata - Durante cerca de 45 minutos, os jogadores da seleção brasileira visitaram ontem o Estádio de Mar Del Plata, onde vão jogar sábado contra a Suécia, e uma das principais observações foi quanto à grama, muito alta, que vai exigir que todos atuem com travas mais baixas, que darão mais equilíbrio.

Para o técnico Coutinho, o fato de os jogadores atuarem com travas mais baixas vai acarretar também menos cansaço e para Batista o perigo estará no jogo final das oitavas, contra a Áustria, quando, em sua opinião, o campo estará todo esburacado.

Pelo que senti ao pisar o campo, a grama está muito leve e um chute mais forte fatalmente vai fazer buraco. Com o correr dos jogos, mesmo com muito cuidado, os buracos vão continuar, pois não acredito que haja tempo para consertar. Por isso acho que no jogo contra a Áustria vamos jogar num campo péssimo, no qual não vamos poder fazer a bola rolar como gostamos - disse Batista.

De uma maneira geral, no entanto, os jogadores aprovaram o campo e o goleiro Leão e seu preparador, Raul Carlesso, entregaram-se observando detalhes que escapariam de alguém que não conhecesse a posição e seus segredos. Para o goleiro, há o perigo de se jogar no primeiro tempo à esquerda das tribunas, baliza que fica no lado oposto ao placar.

Acontece - disse Leão - que o sol na hora do jogo vai ficar bem em frente ao goleiro. Como ainda existe um placar daquele lado de lá, o sol vai acabar entrando por baixo dele e dificultar mais ainda o nosso trabalho. O ideal é a gente começar sempre defendendo o gol do lado do placar, porque mais tarde o sol pode estar mais fraco e criar menos problema. Mesmo assim, como não se pode ver isso, muito bem com o tempo nublado,



Durante 45 minutos os jogadores brasileiros examinaram o campo

reino que irão encontrar, declarou Coutinho.

O campo tem 105m por 68m, dimensões iguais às encontradas em Teresópolis e por isso, o técnico acha que a seleção não terá maiores dificuldades para desenvolver as jogadas treinadas na primeira fase de treinos naquela cidade.

- Vamos usar o toque rápido e as jogadas armadas pelas extremas, pois rapidamente se chega de um gol ao outro. Depois de confirmar as medidas do campo, estou mais tranquilo sobre o sucesso de nossa equipe - declarou Coutinho.

A Delegação não quis visitar os vestiários porque Coutinho achou que isso não teria nenhuma influência no jogo e do campo foram todos de ônibus de volta a concentração da Vila Marista.

- Acho que a primeira partida é mais difícil, não só para a Itália como também para as demais seleções. Ela envolve muito o aspecto psicológico, que foge ao nosso controle. Mas eu estou muito otimista em relação a nossa participação nesta Copa do Mundo - disse rapidamente o técnico italiano, ainda na pista do aeroporto de Camet.

O otimismo de Bearzot, entretanto, não é compartilhado pela imprensa de seu País e nem pelos próprios torcedores. Todos se mostram descrentes com o time, conforme explicou o jornalista Massimo Tecca, do jornal "La Parola Al Popolo".

- A seleção italiana está muito mal. Os jogadores vem de uma fase muito exaustiva, que foi a disputa do campeonato europeu. Pelo menos cinco ou seis titulares estão fora de suas melhores condições atléticas. E mesmo assim o treinador insistiu em manter a mesma equipe da fase classificatória. Antonioni, por exemplo, vem de uma contusão grave no tornozelo e não está totalmente recuperado. Do jeito que está, a Itália não vai longe - afirmou.

Italianos não acreditam que passem à fase final

Mar Del Plata - Embora os italianos sejam descrentes quanto as possibilidades de sua seleção passar a fase final da Copa do Mundo, isto não os impede de fazer a maior festa que esta cidade já presenciou até o momento, relacionada com a Copa do Mundo, para receber a "Squadra Azzurra" no aeroporto de Camet, ontem ao meio dia.

Aproximadamente 3 mil descendentes de italianos deslocaram-se até o aeroporto para saudar a seleção da Itália, que foi acompanhada por uma caravana de mais de 500 automóveis no percurso entre o aeroporto e o hotel Iruña, no centro da cidade, onde a seleção ficou concentrada para o jogo de sexta-feira contra a França. O técnico Enzo Bearzot disse no aeroporto, que só definirá o time após o treino programado para hoje de manhã, no estádio San Martin, pertencente a prefeitura de Mar Del Plata. Mas Bearzot adiantou que sua principal preocupação está no comando do ataque, pois Graziani, o titular, está em má fase e poderá ser substituído por Emssi.

O nervosismo da estréia, embora a Itália conte com muitos jogadores experientes, também preocupa muito o técnico Enzo Bearzot, que considera a partida contra a França como a mais difícil de todas.

- Não estamos acompanhando a seleção italiana como já fizemos no México, mas não cremos que a Itália será finalista desta copa. O futebol italiano não passa por boa fase. A festa italiana não terminou na pista do aeroporto de Camet, onde os jogadores embarcaram num ônibus especial que os conduziu ao centro da cidade. Por todas as ruas onde a delegação passava havia grupos de pessoas e de colegiais portando bandeiras italianas e aplaudindo muito a seleção. Além disso, um cortejo de automóveis seguia o ônibus e fazia muito barulho com suas buzinas. A tarde, a Itália fez um treino leve no Estádio San Martin.



A recepção para os italianos teve até música folclórica

MÚSICA ESPECIAL

Enzo Bearzot faz algum sigilo em torno de sua seleção, mas não esconde que o principal objetivo no jogo contra a França é anular o grande ídolo francês Michel Platini. Para isso, ele destacou o meio campo Tardelli, que não fará outra coisa no jogo a não ser perseguir Platini.

Talvez os italianos estejam tão certos da desclassificação do time no grupo 2 que resolveram fazer a festa antes. A chegada da Itália foi maravilhosamente festejada e as homenagens coordenadas pelo "Comitato Azzurro" - que congrega os italianos na Argentina - prosseguirão até o jogo contra a Hungria, tendo seu ponto principal na partida de sexta-feira, que inaugura o estádio de Mar Del Plata.

No aeroporto de Camet, os jogadores italianos foram muito aplaudidos pelos torcedores e desceram do avião ao som de música nacional tocada pelo conjunto "Sbandieratori D'Arezzo", que veio da Itália apenas para acompanhar a seleção. Este grupo, composto por 25 rapazes da região de Arezzo, localizada no centro da Itália, a 250 km de Roma, caracteriza-se pelos trajes e pelas músicas alusivas ao século 14 e também por portar 12 bandeiras referentes a cada uma das províncias da região.

Mas o líder do grupo, o professor de Química Livi Pasquale, de 33 anos, também não creu no sucesso da seleção: - Nós estamos acompanhando a seleção italiana como já fizemos no México, mas não cremos que a Itália será finalista desta copa. O futebol italiano não passa por boa fase.

A festa italiana não terminou na pista do aeroporto de Camet, onde os jogadores embarcaram num ônibus especial que os conduziu ao centro da cidade. Por todas as ruas onde a delegação passava havia grupos de pessoas e de colegiais portando bandeiras italianas e aplaudindo muito a seleção. Além disso, um cortejo de automóveis seguia o ônibus e fazia muito barulho com suas buzinas. A tarde, a Itália fez um treino leve no Estádio San Martin.

Paulinho sabe como o JEC pode vencer o Flu

O meu time já adquiriu maturidade suficiente para saber como se comportar em grandes estádios, mas com o Maracanã, o negócio é um pouco diferente. Para quem não o conhece, é semelhante a um planeta de outro mundo. Apesar de tudo, mesmo reconhecendo que o Humense está readquirindo a plenitude da sua forma técnica a remodelação processada pelo treinador Paulo Emilio, estou convencido de que o Joinville poderá fazer uma boa exibição, bastando apenas harmonizar sua linha e usar ao máximo a velocidade de seus atacantes.

Este conceito sobre a partida desta noite, foi repetido diversas vezes pelo treinador Marinho, a todos que lhe perguntasse das possibilidades do Joinville contra o Humense. Entretanto, Marinho não esconde que tomará cuidados defensivos, dando a entender que jogará retrancado para evitar o empate.

Su quem não concordou com Marinho, foi Paulinho, cujo passe ainda pertence ao Humense. Ele diz que conhece bastante o adversário e orientará seus companheiros dentro de campo. "A verdade é que não devemos nos apavorar com o toque de bola do Humense. Conheço bem todos e sei que quando o Flu joga no Maracanã, a primeira preocupação dos jogadores é querer mostrar futebol para a torcida. Tenho certeza que se não tomarmos um gol logo de cara, iremos forçar bastante na frente com velocidade e o time deles vai se enrolar todo. Ai vai ficar mais fácil".

O apronto para o jogo desta noite foi feito ontem às 16 horas no campo do Flamengo com treinamentos físicos, já que Marinho, devido a chuva, temeu forçar o elenco a fim de que não surtissem mais lesões. No banco de reservas, além de Danilo, o treinador poderá contar com Pompeu, Zé Carlos, Sávio e Lico.

Como o Humense, nos últimos 8 dias jogou quatro vezes, Paulo Emilio não quis forçar os exercícios técnicos e táticos, e o apronto para o jogo contra o Joinville ficou restrito apenas numa maratona de 4 quilômetros. Em seguida, enquanto os jogadores mudavam de roupa, o treinador orientava a respeito do Joinville: "Se ele está no grupo dos vencedores, é porque é um bom time. Se por acaso nós perdermos, não vou me martirizar". Depois, sem que lhe perguntasse, Paulo Emilio continuou explicando: "Não estou preocupado com este ou aquele jogo e sim com o futuro da equipe que, como todo mundo sabe, está sendo totalmente remodelada. Nossa preocupação, como já disse, é que o time cresça cada vez mais, mesmo sem Edinho e Rivellino e, quando eles retornarem da Copa, que o Humense se torne ainda melhor".

TIMES

Humense - Wendel, Edvaldo, Dario, Miranda e Marinho; Pintinho, Rubens Galaxie e Luiz Carlos; Robertinho, Doval e Mário. Joinville - Raul Bosse; João Carlos, Wagner, Carraro e Carlos; Jorge Luiz, Joel e Fontan; Britinho, Paulinho e Neia. Roberto Nunes Morgado será o árbitro, auxiliado nas laterais pelo paulista Alcino Agostinho e pelo carioca Eraldo Prevot. O jogo começará às 21 horas.

Figueirense já tem novo treinador



Valdir e Capistrano, contentes com as novas soluções encontradas.

Menos de 24 horas após a demissão do treinador Antônio Clemente, a direção do Figueirense, reunida ontem pela manhã no Scarpelli, anunciou a contratação de Lauro Búrigo para dirigir o elenco até o final do ano - prazo que coincide com o final do mandato do presidente Valdir Vieira. E foi justamente o presidente que fechou a questão de escolha do novo técnico, sob esta alegação:

- O Lauro sempre foi o treinador de minha preferência, e se não foi contratado logo ao princípio de minha gestão, isso explicou como consequência de minha inexperiência para exercer as atribuições de presidente do clube na época. Mas, agora, estou mais visado no meio, superei os primeiros problemas e me decidi por sua contratação, para a qual contou muito inclusive o fato de entre nós haver um longo relacionamento.

A contratação de Lauro Búrigo foi tratada, de fato, durante um encontro ocorrido entre ele e Valdir Vieira, por volta de meio dia, na terça-feira. Os dois estavam na Praça XV, e de lá saíram no automóvel do presidente do Figueirense, que ontem explicava porque negociou, na tarde do mesmo dia, a produtividade do encontro.

- Não poderíamos anunciar a contratação de um novo técnico quando ainda não havíamos concretizado o acerto rescisório com o Clemente. O nome de Lauro, segundo Valdir

e seus assessores mais diretos, o vice de futebol Mário Wildner e o diretor de futebol Joel Capistrano, foi escolhido "por consenso". Houve, ainda segundo os dirigentes e especialmente por Capistrano, lembranças sobre a possibilidade de ser contratado Carlos Gannetti ou Joel Castro Flores - mas, conforme o mesmo diretor, Lauro foi sempre o mais cotado.

- Todos nós levamos em conta que em passagens anteriores pelo clube, ele fez bons trabalhos. "Houve apenas alguns senões na última vez em que aqui trabalhou, mas não há como negar que ele é o melhor treinador de Santa Catarina", completou o vice Mário Wildner. O novo treinador, no entanto, apesar de acertado, em bases não reveladas, só deverá iniciar seu trabalho com o elenco na próxima terça-feira, pois está "com problemas particulares para resolver ainda nestes dias", esclareceu Joel Capistrano.

AMIZADE

A amizade de Lauro Búrigo com o presidente Valdir Vieira, que remonta ao tempo em que os dois foram colegas, na mocidade, parece ter sido um dos fatores preponderantes para sua escolha para técnico no clube. Segundo o próprio dirigente, "nos mantivemos sempre um bom relacionamento, sempre conver-

samos quando nos encontramos no centro da cidade".

Esta abertura deu a direção a certeza de que haverá melhores condições de diálogo que com o treinador Antônio Clemente, que segundo o vice de futebol Mário Wildner "foi o maior cabeça da revolta dos jogadores, por ser o maior interessado na questão salarial, tendo em vista o montante que o clube lhe devia". O próprio Valdir Vieira concorda que com Lauro há maiores perspectivas de entendimento contínuo, e afirma:

- Por nosso relacionamento passado, e pela franqueza que sempre tive com ele, tenho a plena certeza de que nos entenderemos. Tanto isso é verdade que já lhe falei que vou ter a liberdade de criticá-lo sempre que julgar necessário, em assuntos que envolvam a competência da direção.

Por essas facilidades no relacionamento, inclusive, devem ser esquivadas as rixas que Lauro Búrigo já protagonizou no clube, segundo o entendimento de Mário Wildner: "Ele é um sujeito muito polêmico, mas que deve receber apoio e confiança de todos, mesmo de seus adversários do passado", explicou o vice de futebol.

Inclusive os problemas que já teve com certa parte da imprensa, fez questão de expir dele que sejam dirimidos, para que haja um bom ambiente no clube. Ele atendeu bem a todos - garantiu o presidente Valdir Vieira.

Capistrano garante novidades: dispensas

Afora a satisfação pela contratação rápida de um novo treinador para o elenco, o diretor de futebol Joel Capistrano está "contente porque justamente agora, que atravessamos maiores dificuldades, estão surgindo elementos que estavam afastados da direção do clube, para colaborar, com novas ideias".

Isso ele declarou ontem, após conversar, juntamente com o presidente e o vice de futebol, com o conselheiro José Becker, que segundo Ca-

pistrano "veio ao nosso encontro para nos prestar um auxílio importante, dando concretas orientações sobre a maneira pela qual poderemos consertar a casa".

Da conversa, feita a beira do campo do Scarpelli, enquanto o elenco participava de um **interval-training** sob orientação do técnico provisório Joel Passos e do preparador Jailson Colombi, surgiram planos não revelados, mas foi antecipada uma resolução: - Nós vamos estimular os

jogadores antes da partida contra o Brasil, fazendo, na sexta-feira (amanhã), o pagamento de uma folha atrasada. Isso terá que dar ânimo aos jogadores, para vencerem o jogo - afirmou ontem Capistrano.

O diretor de futebol, garante também que "até sexta-feira observaremos alguns jogadores para... de acordo com seus procedimentos, decidiremos seus afastamentos ou não do elenco". Mas, ele afirma que "por enquanto não decidimos tomar qualquer medida punitiva pelas atitudes tomadas por

eles na semana passada - estão todos prestigados".

O conselheiro José Becker, no entanto, levantou impedimentos a estas declarações de Capistrano. Ele alegou que feita, pois prejudica". E depois explicou porque acha necessário maior discricão por parte dos dirigentes do clube:

- Agora, temos que levantar o Figueirense, porque o Avai já acabou. Senão, o futebol da capital se extingue.

Campeonato amador e festa junina no aniversário do clube

O departamento de futebol amador do Figueirense, agora sob direção do conselheiro e ex-árbitro Evaldo Teixeira, está organizando um campeonato de futebol de várzea, programado para o próximo dia 10, com o objetivo de servir como oportunidade para o que

o técnico Joel Passos observe novos atletas para os juvenis do clube.

A promoção fará parte das festividades comemorativas ao aniversário do clube, que será celebrado também com uma festa junina, programada para o mesmo final de semana, que está sendo organizado pelo de-

partamento feminino. Segundo Evaldo Teixeira, para o campeonato, já existem inclusive muitos prêmios.

- Haverá mais de dez troféus e outros prêmios para as equipes participantes. O objetivo é incentivar o futebol amador, errando de saída

oportunidades para que outros jogadores despoitem para os nossos amadores.

Para participar do campeonato, é necessário apenas que um elemento do clube interessado compareça a secretaria do Figueirense, no Scarpelli - entrada pela rua Olavo Bilac, levando a relação dos jogadores de sua equipe.

OUTROS RESULTADOS

VENCEDORES

GRUPO G

Atlético (MG) 1 x 1 Mixto
Internacional 2 x 0 Vitória

GRUPO H

Ceará 3 x 0 Grêmio
Santos 1 x 1 Santa Cruz
Bahia 1 x 0 Náutico

GRUPO I

Botafogo (SP) 3 x 1 América (RJ)
Operário 0 x 1 Sport
Flamengo (RJ) 2 x 0 Juventude

GRUPO J

Vasco 4 x 1 Caxias
Brasília 1 x 2 Portuguesa
São Paulo 4 x 1 Vila Nova (GO)

PERDEDORES

Brasil 2 x 0 Atlético (PR)

GRUPO X

Sergipe 0 x 2 Itabuna
CSA 3 x 1 Volta Redonda

GRUPO O

Moto Clube 0 x 1 Flamengo (PI)

GRUPO P

Americano 1 x 0 Fast

TABELA DA COPA

GRUPO 1	GRUPO 2	GRUPO 3	GRUPO 4
Dia 2/06 Argentina x Hungria Itália x França	Dia 1/06 Alemanha x Polônia Dia 2/06 Tunísia x México	Dia 3/06 Espanha x Áustria BRASIL x Suécia	Dia 3/06 Escócia x Peru Holanda x Irã

TABELA DO BARRIGA VERDE

Matrículas com descontos especiais, até 30 de junho

Semi-extensivo: Rua Deodoro, 18



ALEMANHA
X
POLÔNIA

Programa de Abertura

- 13h15m — Abertura da cerimônia e entrada das bandas militares
- 13h22m — Entrada do presidente Jorge Rafael Videla.
- 13h35m — Bênção e oração a cargo do arcebispo de Buenos Aires e cardeal primaz da Argentina, monsenhor Juan C. Aramburu.
- 13h52m — Apresentação de grupos estudantis com bastões e corrida para formar a frase "Argentina 78".
- 13h55m — Os grupos tomarão posições e realizarão evoluções até formar a frase "Mundial FIFA". Serão soltadas bolas de gás.
- 14h03m — Primeira volta do desfile.
- 14h08m — Segunda volta do desfile.
- 14h10m — Avanço e localização dos porta-bandeiras da Fifa.
- 14h12m — Avanço e localização dos porta-bandeiras dos países participantes.
- 14h15m — Movimentos e ondear das bandeiras.
- 14h25m — Apresentação de ginástica e pausa. Corridas até o centro do campo.
- 14h26m — Saída do centro do campo e localização dos porta-bandeiras.
- 14h30m — Execução do Hino Nacional argentino.
- 14h40m — Discursos. Presidente da Associação de Futebol Argentino, Alfredo F. Cantillo, do presidente da FIFA, João Havelange e do presidente argentino, Tenente-General Jorge R. Videla.
- 14h45m — Término da cerimônia inaugural.
- 14h45m — Saída dos jogadores e árbitros para a partida inicial, e formação para a execução dos Hinos Nacionais da Alemanha e da Polônia.
- 15h — Início da partida de abertura da Copa: Alemanha Ocidental e Polônia.

Até aqui, a luta entre o talento e o futebol força

Buenos Aires — A história dos torneios mundiais de futebol desta década mostra a divisão da glória entre o talento de uma geração de "super-craques" sul-americanos e a perfeição de um "futebol-total" EUROPEU.

O campeonato que se inicia hoje, será o último da década de 70 e a última possibilidade de dirimir supremacias num período em que o futebol vem sofrendo profundas transformações.

As possibilidades parecem abertas e a maioria dos prognósticos indica com os mais firmes candidatos ao título dos representantes de cada continente: Brasil e Argentina, Alemanha e Holanda.

A história dos mundiais da década começou no México, em 1970, com a vitória arrasadora dos últimos representantes de uma geração de super-craques brasileiros, encabeçados por Pelé.

Quatro anos mais tarde, na Alemanha, surgiu, incontável, o "futebol total", uma espécie de máquina de jogar o futebol, representado pela Alemanha, que conquistou o título, e especialmente pela Holanda, que ficou em segundo.

Se as últimas atuações das equipes que se preparam para participar do mundial podem oferecer algum indicio de avaliação, nem a super-classe nem o futebol total estarão presentes aqui, desta vez. Pelo menos, não no mesmo nível que milhões de torcedores de todo o mundo viram em 1970 e 1974.

O Brasil chegou ao México, em 1970, com dois títulos mundiais em sua bagagem: Suécia - 58 e Chile-72. Em sua equipe já não estavam Garrincha, Didi ou Zagalo, porém, permaneceram os últimos representantes dessa geração que não parece ter herdeiros do mesmo calibre. Estavam Pelé, Tostão, Gerson, Clodoaldo, Carlos Alberto, Jairzinho e o então novato Rivelino.

As cifras falam por si mesmas sobre o que era aquele futebol: o Brasil marcou 19 gols em seis partidas: 4x1 sobre a Tchecoslováquia, 1x0 na Inglaterra, 3x2 no Uruguai, 4x2 sobre o Peru e 4x1 na Itália, na final.

Quatro anos mais tarde, a Alemanha Ocidental e a Holanda, os dois expoentes máximos do futebol que, no mundial-74, assombrou o mundo, marcaram, em conjunto, 26 gols, sete a mais que o Brasil sozinho em 1970.

A Alemanha conquistou o título assim: 1x0 sobre o Chile, 3x0 sobre a Austrália, 0x1 ante a Alemanha Oriental, 2x0 sobre Iugoslávia, 4x2 sobre a Suécia, 1x0 sobre a Polónia, e 2x1 sobre a Holanda.

A campanha da Holanda foi 2x0 sobre o Uruguai, 0x0 com a Suécia, 4x1 sobre a Bulgária, 4x0 sobre a Argentina, 2x0 sobre a Alemanha Oriental e 1x2 ante a Alemanha Ocidental.

De fato, as duas escolas de futebol, em suas máximas expressões, jamais chegaram a se enfrentar. A seleção brasileira que obteve o quarto lugar em 1974 não era já aquela dos "super-craques". E os alemães que ficaram em meio caminho no México — os holandeses nem sequer foram lá — só começavam a insinuar o que seria o futebol predominante no mundial seguinte.

O ponteiro-direito Garrincha, que enloqueceu as defesas de todo o mundo, na década passada, teria o mesmo êxito ante marcadores como o implacável Verti Vogts, da Alemanha Ocidental, por exemplo?

Ou, ao contrário, a máquina holandesa de jogar futebol que Johan Cryff comandava, em 1974, teria funcionado com a mesma perfeição tendo à frente homens como Carlos Alberto, Zito, Clodoaldo ou Gerson?

Essas são indagações que, pelo visto, não terão respostas neste mundial. As coisas mudaram e nenhuma dessas escolas de futebol parece ter chegado aqui com a força que lhes valeu a conquista das copas mundiais.

NO ESTÁDIO DO RIVER, O SEGUNDO CONFRONTO ENTRE ESTAS EQUIPES

Alemanha: Maier, Vogts, Kaltz, Ditz, Russman, Rumenege, Bonhoff, Elohe, Abramczik, Fischer, Hans Muller. **Polonia:** Tomaszewski, Szimanovski, Zmuda, Gordon, Maculewicz, Boniek, Kasperzak, Deyna, Lubanski, Szarmach, Lato. **Arbitro:** Angel Coereza, Argentina.

Buenos Aires — Será a segunda vez que a Alemanha e Polónia se enfrentarão na Copa do Mundo. A primeira foi em 74, em Frankfurt, e os alemães ganharam de 1 a 0, gol de Muller, que logo depois abandonaria a seleção após a conquista do título.

Os 22 jogadores que estarão em campo amanhã, abrindo a copa da Argentina, muitos jogaram em 1974, quando as equipes foram: Alemanha: Maier, Vogts, Schwarzebeck, Beckenbauer, Breitner; Bonhof e Hoeress; Bra-

owski, Overath, Muller e Hoelzenbien. Polónia: Tomaszewski, Szimanowski, Gorgon, Zmuda, Musial, Karperczak (Cmiekiewicz) Deyna, Maszyk (Kmieciak), Lato, Domarski e Gadocha.

O terreno onde está o estádio do River Plate foi adquirido em 31 de outubro de 1934, durante a presidência de Antonio Liberty.

As obras foram iniciadas em 1936, na gestão de José Degrossi e dois anos depois, em 25 de maio de 1938, inaugurava-se o estádio com um jogo entre River e o Penarol de Mon-

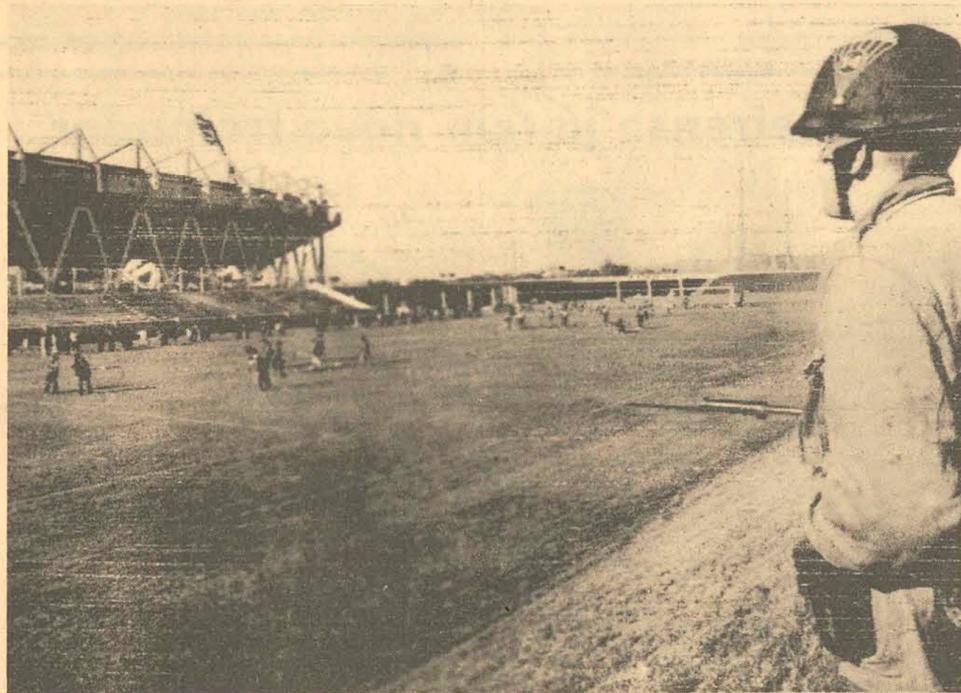
tevidéu. Ganhou o River por 3 a 1 e Carlos Peucelle foi o autor do primeiro gol nesse campo.

Também foi ali que se disputou, na Argentina, a última versão do campeonato sul-americanano, em 1959, alguns meses depois que o Brasil obtivera seu primeiro título de campeão mundial. A final foi justamente entre Brasil e Argentina, que terminou empatada em 1 a 1 (Juna José Pizzutti para a Argentina e Pelé para o Brasil). Mas a Argentina ficou com o título.

Um ano antes, porém, o River havia vendido para o Juventus, da Itália, o passe de um dos seus mais importantes jogadores, Enrique Omar Sivori. Com o dinheiro dessa transação foram feitas remodelações.

Agora, para o mundial, ganhou numerosas obras que aumentaram sua capacidade para 77.360 pessoas — 38.400 sentados, 37 mil populares, 1.615 lugares na tribuna de imprensa, dotada de telefones e aparelhos de recepção de TV, além de uma tribuna com 345 lugares para autoridades.

EM MEIO AOS PREPARATIVOS, O MEDO DA VIOLÊNCIA POLÍTICA



Nos estádios, a presença constante do aparato de segurança montado especialmente para a Copa 78

Buenos Aires - O XI Campeonato Mundial de Futebol será inaugurado hoje em meio a um gigantesco aparato de segurança e um entusiasmo universal que paralisará a Argentina e manterá a frente de seus televisores centenas de milhões de pessoas nos cinco continentes.

O presidente argentino Jorge R. Videla presidirá a solenidade de inauguração no remodelado estádio do River Plate, e logo após a Alemanha Ocidental, atual campeã mundial, e Polónia movimentarão a pelota.

No plano esportivo, lamenta-se a incógnita derivada da ausência de um favorito claro, enquanto se evidencia que não perderam a vigência os dois estilos de futebol que predominaram na última década.

A Argentina, que percorreu um caminho cheio de obstáculos até chegar a inauguração de "seu mundial", conta com o torneio para melhorar sua imagem perante o mundo.

As 16 seleções que disputarão a supremacia do mais popular dos esportes se encontram espalhados pelas cinco cidades em que realizarão par-

tidas. O último a chegar foi a Espanha, que desembarcou ontem, e teve uma recepção espetacular, que surpreendeu e emocionou os jogadores.

As equipes da Alemanha e da Polónia já se deslocaram para esta capital, vindo de Córdoba e Rosário, onde se concentraram, para o jogo da abertura.

A cerimônia inaugural começará às 13h15m (hora local), com a entrada das bandas militares no estádio do River Plate.

A abertura do campeonato inclui ginástica de grupamentos escolares, o tradicional desfile dos porta-bandeiras, a bênção e oração pelo cardeal arcebispo de Buenos Aires, Juan C. Aramburu. Centenas de bolas coloridas serão soltas no ar, seguindo-se uma revoadade de pombos.

O Chefe do Governo, o presidente da Fifa, João Havelange, e o presidente da Federação Argentina de Futebol, Alfredo Cantillo, farão discursos.

SEGURANÇA
Depois, o que importa é o futebol. Alemães e poloneses se enfrentarão na única par-

tida do primeiro dia.

A Argentina colocou em prática um dispositivo de segurança gigantesco, com milhares de soldados e policiais vigiando todos os pontos de alguma forma relacionados com o torneio - Estádio, Centro de Imprensa, concentrações, hotéis - e outros locais estratégicos em todo o País.

A violência política que assolou este País - que teve sua fase crítica em 1976, quando cerca de 1.800 pessoas morreram vítima dela - foi um dos obstáculos que com frequência surgiram nos esforços do País para organizar o torneio. Essa violência diminuiu consideravelmente, porém as autoridades não querem correr absolutamente nenhum risco.

Os torcedores de todo o mundo esperam para ver qual será o futebol que predominará nos próximos anos. Porque já parece evidente que passou a época dos estilos que dividiram a glória da década - o "super-classe individual do Brasil no mundial de 1970 e o "futebol total" de força, rapidez e habilidade apresentado pela Alemanha e Ho-

landa em 1974.

Brasil, Argentina e Alemanha são apontados como favoritos pela maioria, enquanto alguns mencionam a Itália, Escócia e Polónia como equipes que poderiam disputar os primeiros lugares.

Apesar disso, é evidente que as possibilidades são amplas e estão abertas. O Brasil, por exemplo, já não conta com homens como Pelé, Gerson, Tostão ou Carlos Alberto, e os que os substituíram, segundo admitem os próprios brasileiros, não estão no nível daquelas figuras legendárias.

A Holanda chegou aqui assegurando que novamente mostrará seu "futebol total", porém a maioria se pergunta se será a mesma sem figuras como Cruyff. E, no caso da Alemanha, ninguém tem dúvidas de que a equipe não é a mesma sem o "Kaiser" Franz Beckenbauer no comando.

Por tudo isso, a maioria dos entendidos antecipa que neste mundial, mais do que nos outros, a preparação física dos jogadores e a eficiência tática dos treinadores são fundamentais.

Esta Copa pode ser decidida em duas partidas

Na primeira fase da Copa, se duas ou mais equipes do mesmo grupo obtiverem igual número de pontos ganhos, o desempate será decidido pela diferença de gols nas três partidas disputadas. Se persistir o empate, a equipe que tiver obtido o maior número de gols será declarada vencedora do grupo (mesmo critério para se conhecer a segunda colocada). Se ainda assim continuarem empatadas, o vencedor será conhecido através de sorteio. Note-se que não será adotada nesta Copa a forma de desempate pelo "gol average".

Na segunda fase, no caso de empate, para se conhecer o vencedor da chave e que se classificará para a partida final de 25 de junho, ou para se conhecer o segundo colocado, que disputará o jogo de sábado (terceiro lugar) no dia 24 de junho — o regulamento mantém a mesma forma de saldo de gols e de maior número de gols pró. Mas se persistir o empate, antes de efetuar o sorteio, será verificado qual equipe foi melhor classificada na primeira fase da competição.

Em caso de terminar empatada a partida final (campeão e vice) ou a final de perdedores (3.º e 4.º lugares), o jogo terá uma prorrogação de dois tempos de 15 minutos cada, com cinco de descanso. Se após a prorrogação persistir o empate, será marcada nova partida, em dia, hora e local fixados pela Comissão Organizadora.

Se por acaso a nova partida também terminar empatada, haverá a prorrogação, da mesma forma da anterior. E, se persistir o empate, aí o vencedor será conhecido através de penalidades máximas, quantas foram necessárias, no sistema adotado pela Internacional Board e já aplicado no Brasil.

Argentinos ganharam três novos estádios

Buenos Aires - O XI Campeonato Mundial de Futebol se desenvolverá em três antigos estádios remodelados e outros tantos construídos especialmente para esta importante competição, com uma capacidade total de 304.908 pessoas.

O estádio do River Plate, nesta Capital, com uma nova capacidade de 76.609 pessoas, é o maior de todos, enquanto que o do Rosário Central, que pode receber 34.954 espectadores, é o menos de todos.

Os estádios do River Plate, Velez Sarsfield e Rosário Central foram remodelados por arquitetos argentinos para aumentar sua capacidade e adaptar suas instalações as necessidades dos tempos modernos.

Os Estádios de Córdoba, Mendoza e Mar Del Plata foram construídos especialmente para este certame que, cada quatro anos, concentra a atenção desportiva mundial.

As ampliações levadas a efeito no Estádio do Club Atlético River Plate, acrescentando-lhe uma nova tribuna, lhe permitem receber 37.649 espectadores sentados, 37.000 de pé, 1.615 jornalistas e 345 autoridades.

O setor de imprensa dispõe de acessos especiais, desde o exterior, servidos por quatro elevadores de grande capacidade. Os jogadores terão vestiários com salas para massagens, repouso e serviços médicos.

O público será informado através de um moderno sistema que inclui um painel eletrônico a cores.

O Estádio do Clube Velez Sarsfield ficou, com a remodelação, com uma capacidade para 19.768 pessoas sentadas, 28.900 em pé, 348 jornalistas e 266 autoridades.

O Estádio de Mar Del Plata é novo e tem uma capacidade para 19.035 pessoas sentadas, 22.500 de pé, 702 jornalistas e 326 autoridades. As tribunas foram construídas de tal forma que os espectadores podem observar o desenrolar do jogo sem problemas, em qualquer ângulo do campo.

Em Córdoba, o Estádio foi construído tendo em conta a forma irregular do terreno, mediante o aproveitamento dos diversos níveis naturais que foram dispostos em forma de terraços escalonados e rampas que conduzem as tribunas. Sua capacidade é de 24.624 pessoas sentadas, 21.156 em pé, 832 jornalistas e 374 autoridades.

O Estádio de Mendoza, com uma capacidade total para 47.542 espectadores, tem uma combinação de características paisagísticas muito definidas e das novas técnicas da engenharia e da arquitetura.

O Estádio do Clube Rosário Central, que foi remodelado, tem agora capacidade para 34.954 pessoas. Ele ficou com uma nova fisionomia, embora se tenha preservado os traços característicos de sua arquitetura de há 40 anos, quando foi construído, acrescentando-lhe as comodidades de agora.

Entre os 32 árbitros, só um brasileiro

Um total de 32 juizes foram designados para o Campeonato Mundial de Futebol, com seis eventuais substitutos e mais três bandeirinhas argentinas. Os juizes são os seguintes:

Adolf Prokop Y Ferdinand Bivessi, da Alemanha; Angel Coereza, Argentina; Erich Linemayer, Austria; Francis Rion, Bélgica; Arnaldo César Coelho, Brasil; Werner Winsemann, Canadá; Juan Silvano, Chile; John Rordon, Escócia; Angel Martinez, Espanha; Esfaey Gobreysus, Etiópia; Roberto Wurtz, França; Charles Cover, Holanda; Karoly Polotai, Hungria; Patrick Partridge, Inglaterra; Afar Namdar, Iran; Abraham Klein, Israel; Sérgio Gonella, Itália; Gonzalez Archundia, México; Clive Thomas, Gales; César Oroscio, Perú; Alojz Jaguz, Polónia; J. da Silva Garrido, Portugal; Nicolas Rainea, Roménia; Youssou N'Diaye, Senegal; Forouk Bouzo, Síria; Ulf Eriksson, Suécia; Jean Dubach, Suíça; Hedi Seoddi, Tunísia; Anotoli Ivanov, União Soviética; Ramon Barreto, Uruguai e Dusan Maksimovic, Iugoslávia.

Como juizes reservas figuram Heinz Aldinger, Alemanha; Franz Wohrer, Austria; Alfred Delcourt, Bélgica; Romualdo Arppi Filho, Brasil; Michel Kitabdjian, França e Alberto Michelotti, Itália.

Os três argentinos bandeirinhas são Miguel Comesana, Arturo Iturralde e Luis Pestarino.

Schoen e Kubala, os técnicos mais antigos

Helmut Schoen e Ladislau Kubala, técnicos da Alemanha Ocidental e da Hungria, respectivamente, são os treinadores que estão há mais tempo a frente das equipes que trazem para disputar a Copa do Mundo deste ano na Argentina.

Schoen assumiu o comando da atual campeão mundial em 1968 e Kubala, que nasceu na Hungria e se naturalizou espanhol, um ano depois do alemão e já anunciou que ao final desta Copa vai se aposentar.

Cláudio Coutinho e Lajos Barotti, técnicos do Brasil e da Hungria, assumiram apenas em 1977, sendo que Barotti dirige a seleção de seu país pela segunda vez.

A direção técnica das equipes que disputarão a Copa do Mundo estão entregues aos seguintes técnicos, com os respectivos anos de posse:

Alemanha Ocidental	Helmut Schoen	1968
Espanha	Ladislau Kubala	1969
Argentina	Cesar Luis Menotti	1974
Itália	Enzo Bearzot	1975
Irã	Herhamat Mohajerani	1975
Tunísia	Majid Chetalli	1975
Suécia	George	1976
México	José Antonio Roca	1976
Austria	Helmut Senekowitsch's	1976
França	Michael Hidalgo	1976
Holanda	Ernest Happel	1976
Polonia	Jacek Gomocho	1976
Escócia	Ally Mc. Leod	1976
Brasil	Cláudio Coutinho	1977
Hungria	Lajos Barotti	1977

TABELA DA COPA

GRUPO 1	GRUPO 2	GRUPO 3	GRUPO 4
Dia 2/06 Argentina x Hungria Itália x França	Dia 1/06 Alemanha x Polónia Dia 2/06 Tunísia x México	Dia 3/06 Espanha x Áustria BRASIL x Suécia	Dia 3/06 Escócia x Peru Holanda x Irã

TABELA DO BARRIGA VERDE o nosso curso

Matrículas com descontos especiais, até 30 de junho

Semi-extensivo: Rua Deodoro, 18

Nevou durante 1 hora em S. Joaquim. A mínima foi de 6 graus negativos.

Laguna tenta amanhã terceira vitória no programa S. Santos

Laguna (sucursal de Tubarão) A delegação de Laguna, que participa amanhã, pela terceira vez, da gravação do Programa Silvio Santos, no quadro "Cidade x Cidade" embarca hoje à 17h30m para São Paulo levando uma torcida de mais de 20 pessoas, que ocuparão 14 ônibus.

Laguna, que nas duas últimas semanas venceu as cidades de Caçapava e Tupã, do interior paulista, enfrentará amanhã a cidade de Jacareí, também paulista, um dos principais polos industriais da região e localizada a 60 quilômetros da Capital. A última gravação de Laguna no quadro Cidade x Cidade será apresentada pela TV Tupi no próximo domingo, quando a cidade venceu por 14 a 9. A cidade catarinense, durante o programa esteve perdendo de 5 a 2, mas recuperou-se com a parte de "Conhecimentos Gerais", quando a jovem Asta Peréssoni Teixeira suplantou os "intelectuais" paulistas, fazendo virar o placar em favor de Laguna.

Um ponto curioso do programa (que vai ser apresentado domingo) foi a competição entre um galo de Laguna e um papagaio de Tupã. O galo deveria cantar para a platéia, assim como o papagaio deveria falar. O representante de São Paulo não deu o menor sinal enquanto o galo não se intimidou diante da torcida e cantou "com muita elegância". A dublagem de Rosalvo Zanella, que apresentou-se como Elvis Presley também foi destaque conseguindo a votação unânime dos jurados. Outra participação marcante de Laguna foi a da cena bíblica intitulada "Justiça de Salomão", que também conseguiu totalidade de votos.

AS TAREFAS

Para o programa que será gravado esta semana, Laguna tem uma difícil tarefa: levar cinco objetos cuja avaliação material seja igual ou superior a Cr\$ 1 milhão cada. Para tanto, algumas providências já estão sendo tomadas, no sentido de segurarem devidamente os objetos encontrados, já que tratam-se de objetos valiosos e que correm riscos com o transporte até São Paulo. Outra tarefa de Laguna será levar um casal que dance vários ritmos musicais e que competirá com um par a ser apresentado por Jacareí.

COLABORAÇÃO

O coordenador da participação de Laguna no programa, Adib Abrão Massih disse estar contente com a colaboração dos catarinenses na competição, sendo que muitos até tem-se prontificado para cumprirem alguma tarefa ou emprestarem algum objeto.



Durante a madrugada fortes geadas e à noite a ocorrência de neve.

São Joaquim (Sucursal de Lages) - Sob uma temperatura de um grau negativo, a neve caiu ontem pela primeira vez este ano em São Joaquim, surpreendendo a população que, em função da seca, não chegou a identificar nos últimos dias o prenúncio do fenômeno. Geralmente, como ocorreu nos últimos anos, a neve precedida de uma garoa.

Ontem, por volta das 18h30m a temperatura atingia a um grau negativo quando os primeiros flocos de neve começaram a atingir a região. Durante uma hora, com pouca intensidade, o fenômeno chegou a embranquecer telhados de casas, sem todavia, constituir volume. No interior do município, caiu com maior intensidade, ao ponto de embranquecer os pastos.

As 19 horas, a neve parou de cair, mas populares acreditam que nos próximos dias haverá mais se perdurar a baixa temperatura e a tendência de chover na região.

— Se chover, não há dúvida de que nevará em seguida. E será neve forte", disse João Prudêncio.

Por volta das 20h30m, a temperatura já atingia a seis graus negativos com minuano soprando fortemente em toda a região do Planalto. O vento, segundo populares, é forte indício de que a neve voltará a cair logo.

Apesar do frio, a população buscou o pátio da Igreja Matriz para festejar a neve, que é uma das maiores fontes de renda do município, em função do turismo. Mas a neve que caiu não permitiu sequer o entretenimento, já que não chegou a constituir volume.

Em algumas escolas, não houve aulas ontem, uma vez que a maioria dos alunos não compareceu.

Em Bom Jardim da Serra, a população acredita que este ano cairá neve com grande intensidade. O céu está nublado e o Minuano é forte. Ontem a temperatura nesse município atingiu a seis graus negativos às 21h30m. Na noite de ontem e durante toda a madrugada os termômetros também marcaram seis graus negativos. Pela manhã a temperatura subiu um pouco ficando em zero grau e a noite voltou a cair.

EM LAGES

Lages registrou na noite de ontem a sua mais baixa temperatura deste ano registrando-se fortes geadas. A temperatura esteve a quatro graus negativos, mas pela manhã subiu um pouco chegando a 3 graus positivos na hora do meio-dia. Há quatro dias a temperatura começou a baixar gradativamente tendo-se registrado geadas todos os dias. Ontem a noite a temperatura oscilava entre 1 grau negativo, mas sem previsão de neve porque o céu estava limpo, sem qualquer prenúncio de chuvas.

Em Curitibaanos, uma das cidades mais altas do Estado estranhamente a temperatura ontem ao meio-dia esteve em 11 graus positivos. Não geou ontem o mesmo acontecendo no dia anterior. A noite a temperatura tem baixado, mas fica sempre acima de zero. Em Santa Cecília, a temperatura está baixa mas também não há previsão de neve.

**NESTA SECA VOCÊ
PRECISA DAR A SEUS
ANIMAIS AS VITAMINAS
QUE A NATUREZA NÃO
PRODUZ MAIS.**

**VITAMINAS ADE INJETÁVEL.
VITAMINAS A+D3+E PARA FORTALECER
OS ANIMAIS NESTA ÉPOCA DE BAIXO
PODER NUTRITIVO DOS PASTOS.**

Estudantes visitam Weg

Jaraguá do Sul (Sucursal de Joinville) - 41 alunos da Escola Técnica Federal de Santa Catarina, de Florianópolis, estiveram visitando as instalações da Eletromotores WEG, de Jaraguá do Sul, com a finalidade de elaborar trabalhos em equipe, obedecendo currículo escolar da escola, através do conhecimento das modernas técnicas da empresa, considerada a maior da América Latina na fabricação de motores elétricos.

Após serem recebidos pela gerência de Divisão de Relações Públicas, os alunos assistiram audio-visual onde conheceram a estrutura da empresa, a integração entre os colaboradores da WEG, além das técnicas adotadas nas áreas de produção. Os alunos conheceram também as unidades fabris, especialmente os setores de sustentação da empresa, como: fundição própria, trefilação e esmaltação, ferramentaria, centro de treinamento, entre outros. Também visitaram o laboratório onde são feitos os ensaios e testes químicos e físicos, e controle de qualidade dos produtos fabricados pela empresa.

Em seguida os alunos visitaram o Parque Fabril WEG II, onde estão instaladas as fábricas 2 e 3, central de chapas, recebendo no ocasio, diversos esclarecimentos e subsídios a respeito dos processos de fabricação de motores elétricos.

Estudantes vencem concurso

Lages (Sucursal) - O Departamento Técnico de Turismo e divulgação da Prefeitura local (Detectur) divulgou ontem, os resultados do I Concurso Literário em Homenagem às Mães, promovido conjuntamente pelo Departamento de Educação e Cultura do município e pela Rádio Princesa de Lages.

A comissão julgadora selecionou três trabalhos entre os 99 apresentados por estudantes da primeira à oitava séries do primeiro grau, que são os seguintes: primeiro lugar, Katia Carrinho Siqueira (8.ª série do Centro Educacional Vidal Ramos Júnior); segundo lugar, Terezinha Aparecida da Luz (3.ª série do Grupo Escolar Frei Bernardino) e em terceiro lugar, Luciana Arruda Faversoni (3.ª série do Colégio Santa Rosa de Lima).

O Prefeito Dirceu Carneiro fará a entrega, às 10h de hoje, na Biblioteca Municipal, dos prêmios de Cr\$ 2 mil, Cr\$ 1 mil e Cr\$ 500, respectivamente, aos três primeiros classificados.

Clube Carlitos exibe filme

Blumenau (Sucursal) - O filme "Maria Joana dos Anjos", de Jerzy Kawalerowicz, considerado uma das obras primas do moderno cinema polonês, será exibido, neste sábado, às 20 horas, no Cine Clube Carlitos, numa promoção de Departamento de Cultura da Prefeitura de Blumenau. Na mesma ocasião, Valêncio Xavier, jornalista, crítico de cinema e diretor da cinematoteca do Museu Guido Viaro, de Curitiba, proferirá uma palestra sobre o filme e aspectos da arte cinematográfica.

Rubem Bifalva, crítico de "O Estado de São Paulo", ao comentar "Madre Joana dos Anjos" assinala que "trata-se de uma das obras mais insólitas e fascinantes dos últimos anos, uma fita que consegue ser polêmica sem as falhas, a má fé, a incipiência e o esquematismo do polemissismo enganado; uma obra que, mais do que anti-religiosa, é um denso, profundo e patético apanhado sobre a condição humana e seu imperativo de liberdade, de instintiva pureza".

Centro iniciará vacinação

Blumenau (Sucursal) - No dia 6 de junho as equipes de vacinação do Centro de Saúde de Blumenau iniciarão uma campanha de vacinação contra a tuberculose BCG-intradermico junto a todas as escolas da rede municipal, estadual e particulares.

A campanha é realizada anualmente desde 1974 e o diretor do Centro de Saúde, Nilton Nasser, afirmou que "após este ano, 45 mil pessoas estarão vacinadas contra a tuberculose".

O Centro de Saúde de Blumenau conta atualmente com três equipes de vacinação e já recebeu 6 mil doses de vacina que serão aplicadas nos alunos das primeiras séries das escolas. O médico Nilton Nasser disse ainda que "a campanha tem seu início marcado para o dia 6 de junho, mas continuará no mês de agosto e pede a colaboração de todos os pais cujos filhos serão vacinados, para que autorem os mesmos quando da vacinação, o que irá em muito auxiliar o trabalho das equipes do Centro de Saúde".

Prefeitura promoveu curso

Brusque (Sucursal) - Numa promoção da Prefeitura Municipal de Brusque, através do Departamento de Educação e Cultura e do Clube Esportivo e do Clube dos Dirigentes Lojistas, foi realizado nos dias 29 e 30 últimos um curso de "Comunicação e Liderança", tendo por local o auditório do Centro Evangélico.

O curso foi coordenado pelo "Centro de Aprimoramento" de Blumenau e gratuito. Apenas as pessoas que desejaram o certificado de extensão cultural contribuíram com Cr\$ 200.

O programa do curso, ministrado pelos professores Lorival Beckhauser, Lércio Beckhauser e Saúvio Mueller, foi dividido em quatro partes. A primeira parte consistiu de princípios básicos de relações humanas; evolução histórica da liderança e comunicação do homo-sapiens. E o líder comunicador do futuro.

A segunda parte do programa abordou os temas: o corpo fala; persuadir e convencer e regras práticas para bem se comunicar. A terceira parte consistiu de: o que o homo-sapiens procura? Técnicas eficientes da comunicação e a importância da informação na realização do homo-katens. Na quarta e última parte foram abordados: tipos de liderança (autocrática e democrática) e lideranças psicocibernética (liderança pelo medo, prêmio e automotivação).

Country tem novo presidente

Chapeco (Sucursal) - Américo do Nascimento, gerente da agência local da Apesc, é o novo presidente do Country Clube, um dos mais requintados de Chapeco.

A eleição dos novos membros da diretoria do clube deuse na semana passada, em assembleia geral ordinária. Os demais cargos foram assim providos: Juarez Mendes, para primeiro vice-presidente; Raimundo Bervian, para segundo vice-presidente. A secretaria ficou com Edmar Magro e Welley d'Ávila Canals e a tesouraria com Jorge Turatti e José Rodolfo Travi.

A composição dos departamentos ainda não foi definida, mas Américo do Nascimento garante que nos próximos dias poderá divulgar os novos títulos.

O Country Clube de Chapeco possui uma sede própria, localizada a 4km do centro da cidade, onde há área para camping, duas piscinas (infantil e adulta), churrasqueiras e ala social mobiliada ao estilo colonial. Seu patrimônio ultrapassa a Cr\$ 1,8 milhão e seu quadro social é integrado por 200 metros.

FHSC anuncia melhoramentos

Florianópolis - A nova ala de leitos hospitalares da Maternidade Tereza Ramos de Lages está concluída e deverá ser inaugurada nos próximos dias.

A informação foi prestada pelo médico Ney Luiz Gonzaga, superintendente da Fundação Hospitalar, ao anunciar novos melhoramentos naquela unidade, inclusive a transferência de instrumental cirúrgico e aparelhos hospitalares.

Revelou que está sendo implantado em Lages, para funcionamento imediato, um novo aparelho de Raio-X, destinado ao atendimento da população do plano de saúde catarinense.

De outra parte, a Fundação Hospitalar dá continuidade aos serviços de recuperação da área física do Hospital Colônia Santana, localizado em São José. Trata, também, da aquisição de novos equipamentos para o Centro Cirúrgico. Está, ainda, em fase de implantação o sistema de saneamento, com a construção de uma estação de tratamento.

DSU conclui serviços

Lages - A equipe de limpeza do Departamento de Serviços Urbanos, concluiu os serviços de capinação e limpeza de ruas do Núcleo Habitacional da Cohab, serviços executados também no Bairro Laranjeira e Loteamento Beatriz. A mesma equipe, realiza idênticos trabalhos no trecho compreendido entre a Avenida Brasil, Rua Fausta Rath, Avenida D. Pedro H, no Bairro São Cristóvão.

O DSU, prossegue na construção da primeira Praça do Loteamento Ponte Canoas, em Correia Pinto, onde já estão concluídas a colocação de raios-fios e o aterro, com terra vegetal. Esta semana devem iniciar o plantio de grama e a arborização.

Estação de tratamento vai solucionar falta de água

Itajaí (Sucursal) — Itajaí não terá problemas de abastecimento de água nos seus bairros, a partir de agosto quando será inaugurada a nova estação de tratamento da Casan, que terá uma capacidade de fornecer diariamente 43 milhões e 200 mil metros de água, o que garante o abastecimento da cidade até 1994.

A nova rede de abastecimento de água recentemente implantada numa extensão de 135 quilômetros, através das ruas centrais e artérias dos principais bairros da cidade vai garantir o abastecimento da população atual, estimada em 100 mil habitantes e possibilitar o armazenamento de grande parte do líquido

para as emergências. O consumo médio diário atual é de 11 milhões e 200 mil litros.

A estação de tratamento está localizada no Morro dos Espinheiros e possui três reservatórios, um dos quais com capacidade para 3 milhões e 200 mil litros, localizado próximo a estação. O outro reservatório está localizado nas proximidades do Distrito Industrial e tem uma capacidade para armazenar 350 mil litros. O terceiro reservatório também armazenará 350 mil litros e localiza-se na praia de Cabeçadas, distante 4 quilômetros do centro da cidade.

Iniciada em agosto do ano passado, a nova esta-

ção tem seu custo orçado em Cr\$ 65 milhões (incluindo a implantação da nova rede de distribuição), possuindo tubos com dimensões que variam de 50 a 500 quilômetros.

TEOR DE CLORETO
O engenheiro Milton Guimarães, chefe regional da Casan em Itajaí garante que o alcance do projeto é de 16 anos e que poderá ser ampliado. Lembrou ainda que "a escolha da retificação do rio Itajaí—Mirim como manancial a 621 metros da ponte sobre a BR-101 foi baseada em análises feitas na água "in natura" e que não apresenta teor de cloreto que possa vir prejudicar a população".

Comissão fixa cotas de distribuição de milho para empresas

A Comissão de Financiamento da Produção e a Secretaria da Agricultura e Abastecimento realizaram, na sede da Federação da Agricultura do Estado de Santa Catarina, reunião para fixar as cotas de distribuição de milho estocado e a ser importado, por segmento de consumo e visando a suprir o déficit do produto, ocasionado pela estiagem.

A reunião contou com a participação de produtores na suinocultura (Sadia, Perdigão, Seara, Saioc, Pagnocelli, Eliane, Jensen, Frigoave, e Associação Catarinense de Suínos), na avicultura (Sadia, Perdigão, Frigorífico Chapeco, Pagnocelli, Seara, Eliane, Frigoave, Ouro, Jensen, Associação Catarinense de Avicultura e Associação de Exportadores de Frango), fábricas de ração (Perdigão, Sadia e Sindicato da Indústria de Ração), cooperativa (Fecaagro) e sindicato (Faesc e Fetaesc).

Ficou disposto que a CFP, que dispõe de 600 mil toneladas de milho estocadas, importará mais um milhão de toneladas, totalizando 1.600 mil toneladas para distribuição; o Estado de Santa Catarina receberá cerca de 16,87 por cento daquele total, ou seja 270 mil toneladas, o que representa 52 por cento das necessidades apontadas pelos consumidores (será o segundo Estado em quantidade de milho a receber, sendo suplantado apenas por São Paulo); a remessa de milho atenderá ao seguinte esquema: até o mês de agosto, 50 mil toneladas, e de setembro até março de 1979, 220 mil toneladas; e cada segmento receberá uma cota mensal de acordo com as suas necessidades, conforme a disponibilidade do produto junto a CFP, mantidos sempre os respectivos percentuais de 16,68 por cento no total do Estado e 52 por cento para o segmento.

Franceses implantarão maltaria no Estado

Estiveram reunidos no Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina — BADESC, sob a coordenação de seu presidente, Plínio Arlindo de Nes e do diretor Laércio Pedro da Luz, os srs. Richard Doboim, Clodoaldo Noumonn Filho e Ruy Copriglione, respectivamente, representante de investidores europeus e diretores da Planagro Ltda Planejamento e Consultoria, razão de tal evento prende-se à implantação de uma maltaria no Estado, com a participação de um grupo francês, o qual está para se associar ao tradicional grupo empresarial Battistella.

O resultado prático de tal encontro foi promissor — segundo o Badesec —, onde definiram-se metas para a concretização deste empreendimento, da maior importância econômica para Santa Catarina. Dando todo o apoio a esta iniciativa também compareceram ao encontro representantes da Fecaagro, Cepa/SC, Acarese, Secretaria da Indústria e Comércio e Codesc.

O Governo do Estado de Santa Catarina está dando todo o apoio necessário para o desenvolvimento da cultura da cevada através da Secretaria da Agricultura (Acarese), que será destinada a esta maltaria, bem como o apoio financeiro que se dará através da Codesc, Badesec, SIC e Codisc, o qual, eventualmente, participaria acionariamente.

Este projeto vem ao encontro do chamado do Governo Federal, enquadrando-se no Programa Nacional de Autosuficiência em Cevada e Malte, elaborado pelo Ministério da Agricultura.

Estudantes de Direito fazem júri simulado em Itajaí

Itajaí (Sucursal) — Os alunos quartanistas da segunda série B, da Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais do Vale do Itajaí - Direito - realizaram a partir das 19 horas de hoje um júri simulado sob a orientação do Dr. Nelson de Souza titular da cadeira de Direito Processual Penal daquele estabelecimento de ensino superior e juiz de direito da segunda vara da comarca de Itajaí.

O principal objetivo do júri é dotar os acadêmicos de direito e futuros advogados dos ensinamentos práticos das atividades de julgamento, levados a efeito pelos tribunais de júri.

Preparando-se para o futuro exercício da profissão, Compoário o júri simulado de hoje José Olímpio Eduardo (juiz), Celso Silveira (promotor), Laércio Knhis (assistente de acusação), Luis César Ribeiro e João de Oliveira Rosa (acusação) e Manoel Medeiros Eugenio (escrivão). Como oficiais de justiça figuraram Hermes Espindola Júnior e Jani Mattos Fontanela. Os jurados serão escolhidos através de sorteio a ser realizado entre os 21 acadêmicos.

Beno Weiers sugere criação de praças e áreas de lazer

Blumenau (Sucursal) — O aproveitamento de todas as áreas verdes do município que se encontram abandonadas, poderiam ser utilizadas para a implantação de praças esportivas e áreas de lazer. A sugestão é do vereador Beno Frederico Weiers.

Embora o executivo esteja incentivando e mesmo implantando áreas esportivas nos bairros da cidade, acha o líder do Governo que muito mais poderia ser feito, pois entende que "os grandes estágios e ginásios não oferecem aos jovens as condições ideais para a prática do esporte".

Ao citar Chapeco como exemplo negativo, destinando praticamente todo um orçamento num estádio de futebol, Weiers mostrou que o ideal é a implantação de áreas esportivas e de lazer de menor porte nos bairros, embora tenha afirmado não ser contra o Estádio Municipal projetado para Blumenau.

Cidade agredida

O Vereador Rodolfo Sestrem condenou a referência feita pelo líder do Governo ao município de Chapeco, afirmando que pela segunda vez estava sendo "covardemente agredido nesta casa". Sestrem solicitou que a gravação do pronunciamento de Beno F. Weiers seja enviada ao prefeito daquela cidade.

Também o Vereador Carlos Braga Mueller manifestou seu repúdio às declarações de Weiers, "atingindo um administrador dinâmico que teve a coragem de implantar uma obra gigantesca". Beno respondeu, afirmando que o estádio de Chapeco "foi construído com o sacrifício da comunidade".

Vereador denuncia precariedade de escola



Balneário Camboriú (Sucursal de Itajaí) O Vereador Paulo Correia, do MDB, na última sessão da Câmara denunciou que 60 alunos de uma escola estadual da cidade deixaram de frequentar as aulas, "porque o prédio do estabelecimento ameaça desabar". A escola localiza-se no bairro Morro do Boi e segundo o vereador "encontra-se em total abandono, colocando em risco inclusive a vida dos estudantes, quando estes comparecem ao estabelecimento".

— Vários apelos já foram feitos às autoridades competentes, sem no entanto, obter qualquer resultado positivo.

Fessc implantará programa de chefias intermediárias

Tubarão (Sucursal) — A Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina (Fessc) através do seu Departamento de Educação Permanente (DEP) e por delegação do Centro Brasileiro de Apoio a Pequena e Média Empresa (Cebrae), e da Fundação Catarinense do Trabalho (Fucat), está coordenando a implantação e execução, em Santa Catarina, do Programa de Desenvolvimento de Chefias Intermediárias (Prodeci), com sede em Tubarão.

O Programa de Desenvolvimento de Chefias Intermediárias fundamenta-se em modelo surgido na Espanha e França e foi trazido ao Brasil pelo Centro Brasileiro de Apoio a Pequena e Média Empresa (Cebrae), órgão vinculado a Secretaria de Planejamento da Presidência da República, que o coordena a nível nacional.

Consideram-se como chefias intermediárias aqueles elementos de uma empresa que dirigem o trabalho de empregados que operam sobre o processo operativo ou executam tarefas. Essas chefias recebem denominações diversas, tais como: supervisores, mestres, contra-mestres, chefes de oficina, chefes de setores ou seção, coordenadores, encarregados, etc. São enquadrados, também, os dirigentes de micro empresas, aqueles que dirigem, eles próprios, os trabalhos de seus empregados.

O Programa de Desenvolvimento de Chefias Intermediárias se concretizará, neste ano, através de dois cursos: um em Criciúma, para

chefias de área industrial (da linha de produção) e outro em Tubarão, para chefias de área administrativa (empresas em geral).

Os cursos serão desenvolvidos no período de 8 de junho a 31 de outubro, das 19h30m as 22h30m, totalizando 250 horas aula cada curso.

Os cursos contam com um núcleo comum e um diversificado. A programação é a seguinte:
Núcleo comum: psicologia do trabalho, técnicas de expressão, critérios sociais, legislação trabalhista, economia e sistemas de remuneração.

Núcleo Industrial: Segurança e prevenção, organização e gestão de empresas, ensino do trabalho, custos de produção, estatística e qualidade, métodos, tempos e planejamento e controle da produção.

Núcleo Administrativo: Ensino do trabalho, contabilidade de empresas, organização e gestão de empresas, simplificação do trabalho administrativo, classificação e arquivos, impressos, mecanização administrativa, noções de estatística e direito mercantil e tributário.

O professor Gerson da Silveira informou que as inscrições para os cursos já estão abertas e que a procura de vagas é enorme sendo que para a área industrial estão praticamente esgotadas. Informou ainda, que novos cursos serão abertos somente no próximo ano e, provavelmente, em outras regiões do Estado.

Congresso de Técnicos Têxteis será realizado em setembro no Vale

Blumenau (Sucursal) — Blumenau sediará de 14 a 17 de setembro próximo o VIII Congresso Nacional de Técnicos Têxteis, numa promoção da Associação Brasileira de Técnicos Têxteis — Núcleo Regional Sul. O local escolhido pela comissão executiva do congresso é o Teatro Carlos Gomes, que dispõe de um auditório para mil pessoas, um pequeno auditório para 260 pessoas e de um salão para exposições onde podem ser armados até 22 stands.

O patrono do congresso é o industrial Norberto A Ingo Zadrozny e a comissão executiva é formada por: E Edgar Michel, presidente; Rubens Sombrio, Vice-Presidente; Antonio C. Gonçalves, secretário geral; Gerhard Kuchenbecker, delegado da Associação Brasileira de Técnicos

cos Têxteis; Mário Rigat, diretor financeiro; Alcemir Karazinski, diretor técnico; Ingo Volkmann, diretor de Relações Públicas; Osvaldo Milchert, diretor de turismo e Guinter Kaulich, diretor adjunto.

O Salão Centenário do Teatro Carlos Gomes foi convenientemente estudado pela executiva a fim de se montar ali uma exposição de indústrias fornecedoras de equipamento têxtil. O diretor de relações públicas, Ingo Volkmann, adiantou que "os

contatos concernentes a distribuição das indústrias estão sendo mantidos e se está procurando propiciar aos congressistas uma visão generalizada do que existe de mais moderno e atual, no que tange a toda sorte de equipamentos utilizados na indústria têxtil".

Itajaí tem horário especial para a Copa

Itajaí (Sucursal) — O prefeito Amílcar Gazaniga, face a realização do Campeonato Mundial de Futebol assinou decreto ontem alterando o horário comercial da cidade, nos dias em que a Seleção Brasileira atuar.

Assim nos dias que em houver jogos do Brasil, o expediente comercial será das 7 às 13 horas sendo que a recuperação das outras duas horas será feita nos dias subsequentes recuperando meia hora a cada dia. O prefeito justificou a medida lembrando que "com isso estamos atendendo um grande apelo popular, além de resguardar os interesses das casas comerciais e bancárias no que se refere a segurança, já que se as mesmas funcio-

nassem durante os jogos, teriam pouco movimento e consequentemente facilitariam a ação dos ladrões e assaltantes".

A medida atingirá o comércio, a indústria e todas as repartições municipais. Também as escolas da rede municipal terão seus horários alterados, o que na opinião do secretário de Educação, Professor Edson Avila "não afetará em nada do andamento do ano letivo, já que o total de horas-aula, exigido pela lei será respeitado".

O decreto vigorará a partir do próximo dia 7 do corrente quando o selecionado brasileiro estará fazendo sua segunda apresentação na Copa, jogando contra a Espanha às 13h45min.

Congregação Mariana comemora aniversário de fundação em Blumenau

A entidade, fundada em 1938, tem por objetivo concientizar o cristão de sua responsabilidade e congrega atualmente cinquenta membros

Blumenau (Sucursal) - Com um encontro de confraternização reunindo todos os associados comemorou-se dia 28 os 40 anos de existência da Congregação Mariana da Imaculada Conceição e São Paulo Apóstolo. As comemorações tiveram por local a sede da congregação, na Igreja de São Paulo Apóstolo de Blumenau.

A primeira de maio de 1938 o frei Atanásio Furlani fundou a congregação que tem como objetivo principal "o aperfeiçoamento do indivíduo para tornar-se um cristão autêntico e um cidadão de responsabilidade", com extensão à família do congregado para o aperfeiçoamento dela".

A congregação reúne atualmente cerca de 50 membros e sua diretoria é a seguinte: João Durval Mueller, presidente; José Reinoldo da Silva, secretário; Irineu Trierwaller, presidente; José Reinoldo da Silva, Secretário; Irineu Trierwaller, tesoureiro e João Mosimann, assistente.

João Mosimann, desde 1/8/39 na Congregação, é dos mais antigos membros e lembra um dos pontos altos da associação, "que foi a realização do Congresso Mariano Regional, no Ano Santo e do centenário de Blumenau, de 13 a 16 de junho de 1950. Do conclave participaram cerca de 3500 congregados de Santa Catarina e do Paraná". Mosimann acrescentou ainda que "os mais antigos membros da associação Carlos Frech, Francisco Mueller e Alberto Mueller que desde o ano de fundação, pertencem a congregação".

Prefeitura contrata estagiários para cadastramento técnico

Os estagiários deverão ser universitários e poderão inscrever-se até o dia 15 de julho na Prefeitura de Joinville

Joinville (Sucursal) — A Prefeitura Municipal de Joinville abriu inscrições para a contratação de 150 estudantes universitários em regime de estágio, para a realização do cadastro técnico do município que começa a partir do dia primeiro do próximo mês. As inscrições se encerrarão no dia 15 de julho e cada universitário deverá perceber mensalmente um salário de Cr\$ 2 mil.

Segundo Dilson Bruske, secretário de Planejamento da Prefeitura, o último cadastro feito em 74, por uma firma de São Paulo, a Consplan, apresentou uma série de falhas. "Neste cadastro tem gente que está pagando imposto a menos ou a mais do que deveria pagar corretamente. Diante das várias reclamações que surgem quase que diariamente, resolvemos fazer um novo cadastramento, e especialmente pelo fato de que o atual já é muito velho, cujas áreas e residências sofreram várias modificações".

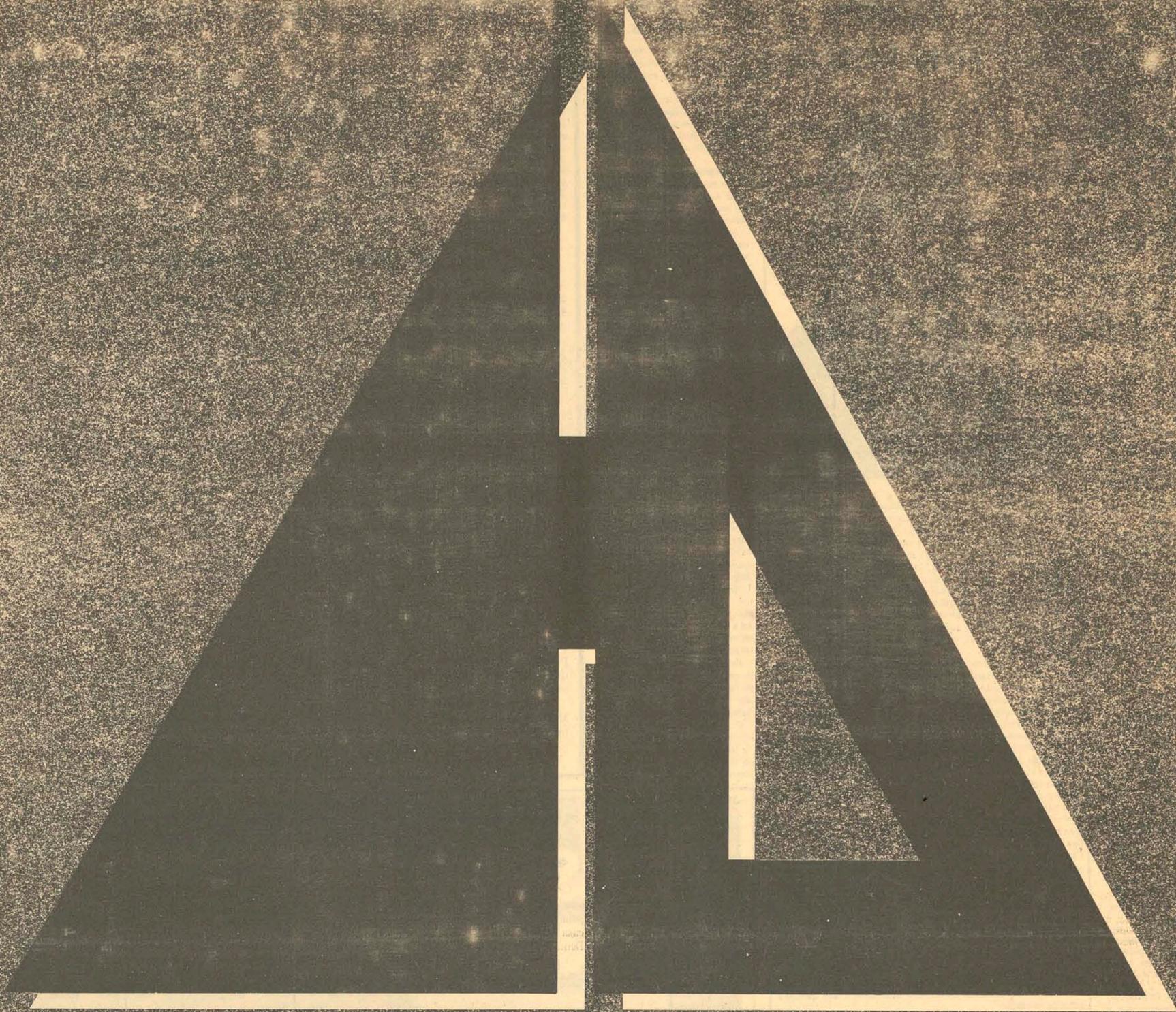
Após o completo levantamento do cadastro geral do município, será enviado em seguida a Comtemplam de Joinville para o devido processamento.

Ingo Stein acha que ponte solucionará o trânsito

Blumenau (Sucursal) — Para os frequentes engarrafamentos no trânsito de Blumenau durante as horas de maior movimento, o Vereador Ingo Stein (Arena) fez na sessão de terça-feira da Câmara Municipal uma sugestão para o grave problema: a construção de uma nova ponte sobre o Rio Itajaí—Açu, ligando a ruas São Paulo e 2 de Setembro.

A ligação de acordo com o que prevê o Plano Diretor da cidade como obra integrante do Anel Viário Norte, viria de imediato melhorar bastante as condições de trânsito na confluência das ruas 2 de Setembro, Santa Catarina e Avenida Lisboa, onde atualmente registra-se grandes congestionamentos.

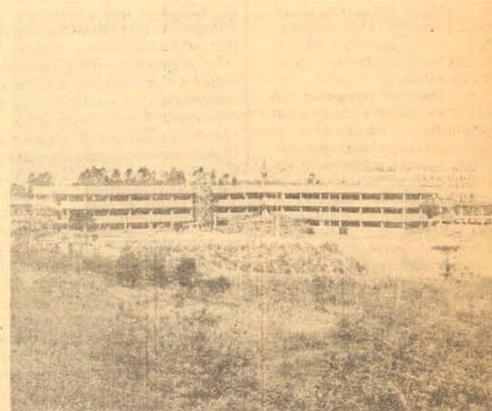
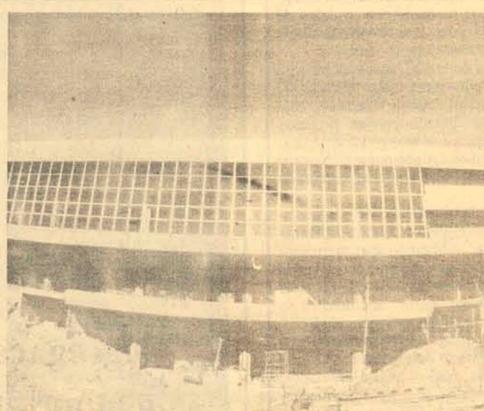
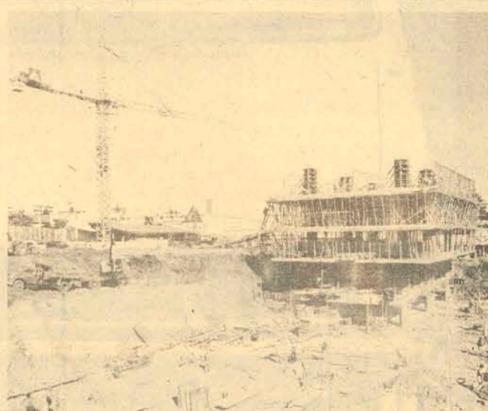
Stein ressaltou ainda que a ponte será de uma importância vital para a cidade, especialmente após a construção da nova Estação Rodoviária. A cada dia que passa o problema torna-se mais angustiante, declarou Ingo Stein, sendo necessário que se tomem providências urgentes, executando-se os projetos já elaborados pela comunidade.



NOSSA MAIOR OBRA: ESTA MARCA.

Com apenas cinco anos de idade, já contamos com um acervo de grandes realizações.

Participamos da construção de hidrelétricas, edifícios públicos, residenciais e comerciais, centrais de abastecimento, estádios e praças de esportes. Temos uma longa história em apenas 60 meses. Nesse tempo construímos uma sólida reputação em torno dessa marca. Ela simboliza trabalho inteligente. Por isso, é ela a nossa maior obra.



Núcleo Residencial Governador Parigot de Souza

Obra contratada pela Companhia de Habitação Popular de Curitiba (COHAB-Ct), de vital importância para a política habitacional do Município.

É o primeiro empreendimento contratado no País em termos de núcleo completo: não apenas a construção das casas, mas com todas as obras de infra-estrutura.

Em 100 dias de trabalho, a HD completou a alvenaria de 500 das mil e três residências do núcleo, que está sendo construído através do consórcio C.R. Almeida Engenharia e Construções S.A. (infra-estrutura) e HD (edificações).

Nessa obra está sendo usada a mais moderna tecnologia de construção para empreendimentos do gênero, com pré-moldados de concreto fabricados no próprio canteiro e acabamento de primeira qualidade que inclui até mesmo esquadrias de alumínio.

Edifício das Secretarias de Estado (Centro Cívico) — Bloco 5

Prédio com três salas, sete pavimentos e um total de 14 mil metros quadrados de área construída. Totalmente em concreto pretendido.

Foi contratado pela Secretaria de Administração, através da Empresa Paranaense de Obras Públicas (EMOPAR). O prazo para sua construção é de 300 dias, exigindo rapidez e muita agilidade da empresa construtora. Aliás, desafio que a HD sempre tem aceitado com a certeza do sucesso.

Ainda este mês a HD estará concluindo uma importante etapa do cronograma da obra: a entrega dos trabalhos de cobertura da primeira ala do edifício.

Edifício Sede da Eletrosul — Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A.

Com a transferência da diretoria da Eletrosul para Florianópolis, a HD foi contratada para a edificação de sua sede administrativa na capital catarinense. Foram utilizados nessa obra 11 mil metros cúbicos de concreto armado, num total de 25 mil metros quadrados de área construída. Sua conclusão está prevista para este ano, devendo a diretoria da Eletrosul ocupar parte do prédio no mês de julho.

Por suas características especiais, este prédio exigiu alto know-how de engenharia na sua construção. No que a HD está muito à vontade.

Setor de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Paraná

Localizados no complexo arquitetônico do campus do Centro Politécnico, os novos edifícios do Setor de Ciências Biológicas da UFP abrigarão todos os seus departamentos em 25 mil metros quadrados de área construída. A construção foi iniciada em outubro do ano passado e tem sua conclusão prevista para março de 1979.

Edificada em ritmo acelerado pela HD, a obra está 90 dias adiante em relação ao cronograma traçado.

Essas são algumas de nossas obras em andamento. Todas elas assinaladas pela marca que aí está e da qual nos orgulhamos.

HD
CONSTRUTORA
DE OBRAS S.A.
Rua Padre Anchieta, 455
Fone: 22.6695 / Curitiba / Pr.

Cuba mostra seu balé para os americanos

Washington - O balé nacional de Cuba fez sua apresentação anteontem a noite, no Centro Kennedy desta capital, como parte do programa de ampliação do intercâmbio cultural com os Estados Unidos desde que foram rompidas, em 1961, as relações diplomáticas entre os dois países.

Alicia Alonso, de 56 anos, fundadora de balé cubano, interpretou o papel principal "Giselle", cuja coreografia também foi criada por ela.

O espetáculo foi bem recebido pelos 2.200 espectadores que lotaram o teatro.

Alicia Alonso chegou sábado a Washington com a companhia, que inclui 65 bailarinas, para cumprir uma série de funções durante duas semanas, sendo que a próxima será no Metropolitan House, de Nova Iorque.

A atuação foi articulada, em princípio, por Martin Feinstein, do Kennedy Center, e Jane Herman, do Metropolitan.

As negociações se iniciaram há mais de um ano, quando as relações entre Havana e Washington começaram a melhorar. Porém, logo as relações voltaram a esfriar, à medida que Cuba aumentava sua ajuda na África.

Alicia Alonso fundou o Balé Nacional de Cuba em 1948. Quando Castro derrubou o ditador Fulgêncio Batista e assumiu o poder determinou que a companhia fosse subsidiada pelo governo.

Young pede silêncio sobre a África

Nações Unidas - O embaixador norte-americano na ONU, Andrew Young, está recomendando que se mantenha silêncio a respeito dos ataques contra a política africana do presidente Jimmy Carter.

Disse a respeito que uma enérgica resposta desviará a atenção do debate principal sobre desarmamento, na assembleia geral, segundo fontes diplomáticas.

Andrew Young não usou os 15 minutos a que tinha direito para responder ao vice-presidente de Cuba, Carlos Rafael Rodriguez, que declarou a assembleia ser "totalmente falsa e carregada de mentiras impudicamente reiteradas" a acusação de Carter de que Cuba havia treinado e equipado os invasores rebeldes do Zaire.

Apesar disso, um funcionário norte-americano afirmou que a Casa Branca ou o departamento de estado poderão comentar o ataque cubano.

O discurso de Rodriguez, que durou uma hora, foi o mais aplaudido desde o início da sessão da assembleia geral há uma semana.

Mc Govern critica seu assessor de segurança

Washington - O senador democrata e ex-candidato presidencial desse partido, George McGovern, disse que o assessor do presidente em questão de segurança nacional, Zbigniew Brzezinski, tem exagerado a eficácia da intervenção cubana e soviética na África.

Megovern expressou sua mágoa em relação as declarações formuladas por Brzezinski numa entrevista televisada no domingo, quando disse que o soviético estavam incentivando os conflitos raciais na África e dificultando a busca de soluções para os problemas desse continente.

Numa declaração de quatro páginas, Megovern disse: "não serve a nossos interesses que destaquemos a influência e o poder dos soviéticos, ao mesmo tempo que diminuímos os nossos próprios. Apesar disso, o senhor Brzezinski tem exagerado implicitamente em grande medida a influência soviética e cubana".

Megovern liderou uma ação dentro da comissão de relações exteriores do senado na semana passada, que exigiu provas sobre os motivos em que o governo baseia suas acusações a respeito da intervenção cubana na luta no Zaire.

Sérgio da Costa Ramos, de Londres

TOP SECRET, MAS NEM TANTO.



1. No quieto e aristocrático bairro londrino de Kensington Palace Gardens residem, além de insígnias coringas da realeza, como a nunca assaz citada Princesa Margaret, cujo Palácio empresta seu nome ao recanto, alguns dos mais importantes embaixadores do corpo diplomático acreditados perante a Rainha. Planta-se ali, por exemplo, a sede a embaixada da União Soviética, vizinha de algumas soberbas residências, a maioria delas hoje transformada em escritórios, remanescentes da era vitoriana. Sem ter o que reclamar da nobreza circunstante, já que o lugar é digno mesmo de czares e, morando em Londres, desobrigado de reverenciar Lênin e o proletariado 24 horas por dia, ao embaixador certamente sobra tempo para atualizar as leituras, frequentar as "datchas" de Mayfair e... espionar a Inglaterra.

Essa suspeita ganhou novos fermentos depois que a embaixada russa encaminhou ao governo inglês um projeto para a ampliação de seu casarão em Kensington Gardens, o que implicaria na demolição de duas casas vizinhas e na construção de edifícios contíguos à embaixada, em cujos labirintos, acusam os ingleses, instalar-se-iam os bureaus da espionagem soviética. O Foreign Office nem por isso se abalou e estava mesmo disposto a autorizar a remodelação, pois não há nenhum espanto em saber-se que as embaixadas soviéticas, assim como as americanas, as francesas, as alemãs de ambos os lados, e, é claro, as inglesas, são, igualmente, centros de informação e contra-informação. A Inglaterra formularia ao governo soviético idêntico pedido e "reformularia" seu reduto em Moscou, terminando tudo com um satisfatório empate.

Nem os russos, nem as autoridades inglesas, contavam, porém, com a impávida reação das Associações do Bairro, entre as quais figura a indefectível cidadela dos defensores do meio-ambiente. Choveram protestos, floresceram passeatas, leitores indignados compareceram a seção de "cartas" do venerando "The Times". Casas de importância histórica, ou mesmo simples exemplares de uma arquitetura peculiar, como a da era vitoriana, "jamais" poderiam ser destruídas, "ainda mais para que em seu lugar se ergam cápsulas da espionagem soviética". Essa aguerrida brigada chegou a proclamar uma "declaração das normas de construção civil na área", pela qual fica estabelecido que "nenhum governo estrangeiro está autorizado a construir onde qualquer instituição ou individualidade britânica opuser resistência ou não conceder permissão". Os russos — afirmam — devem submeter seu projeto às autoridades administrativas do bairro pelos meios ordinários e sem qualquer sorte de privilégio.

Se, afinal, à campanha comunitária sobrepor-se a vontade oficial — o que na Inglaterra é quase uma utopia — guerra terá apenas começado: os moradores do bairro, com a cumplicidade de trabalhadores das companhias de água e luz, prometem deixar os russos amargando a maior seca, no escuro.

Os russos nem se abalaram, pois sua Embaixada no Iraque tem gerador próprio.

...

2. Ainda no pitoresco campo da espionagem: a imprensa inglesa descobriu a identidade de um agente secreto britânico, de sobrenome Johnstone, até então conhecido apenas como "Coronel B". Embuçado sob esse enigma, o oficial dos serviços de inteligência ingleses é a principal testemunha de acusação contra um ex-colega de profissão e dois jornalistas, sobre os quais pesa o delito de transgressão do Official Secrets Act, pela inconfidência de um, e pela publicidade dada a segredos de Estado pelos outros.

No julgamento o nome verdadeiro do oficial jamais foi mencionado e a Corte somente se refere a testemunha como "Colonel B", concordando em manter elíptica a identidade do "Secreta", cujo depoimento é tomado em sessões igualmente secretas, presentes apenas o Estado, pelo Promotor Público, e os advogados de defesa. Os dois primeiros jornais a revelarem o verdadeiro nome do Coronel B, o "Peace News" e o "Leveller", estão sob processo instaurado pelo Procurador Geral Sam Silkin.

Pois bem: esse segredo de Polichinelo desmoronou fragorosamente depois que quatro deputados da esquerda do Partido Trabalhista decidiram dar um perfil do "boi", utilizando suas prerrogativas parlamentares e, por extensão, liberando o nome já conhecido para todos os jornais, a partir do simples fato de que ele seria publicado no "Hansard" — espécie de "diário" dos debates do Parlamento, à disposição da imprensa ou de qualquer cidadão.

Com a publicação maciça do nome do agente, deixou de existir o objeto pelo qual se processavam apenas os dois primeiros jornais. Mais fácil processar a imprensa inteira, mais os quatro deputados, será o "Colonel B" sair de sua toca e mudar de profissão, tornando-se, quem sabe, professor nalgum Jardim de Infância.

Johnstone, que é mesmo Coronel do Exército, ganhou agora um apelido bem humorado: Colonel Bogey.

Sérgio da Costa Ramos, de Londres

O. Médio: dois meses de espera pela paz.

Cairo - O presidente Anwar Sadat deu um prazo de 2 meses para que sua iniciativa de paz com Israel progreda ou fracasse.

"Creio que nestes dois meses devemos chegar a algum resultado: ou o processo de paz recobra seu impulso inicial ou demonstra ser um fracasso", disse numa entrevista coletiva.

O dirigente egípcio fixou um prazo de seis meses depois de sua viagem a Israel e explicou as condições para um acordo de paz ao parlamento israelense.

As negociações foram paralisadas em janeiro depois que Israel rejeitou as exigências do Egito sobre a devolução de todos os territórios árabes ocupados e a criação de um estado palestino independente.

Em outro setor do Oriente Médio, a organização de Libertação da Palestina (OLP), de Yasser Arafat, disse que cancelaria sua moratória militar no sul do Líbano se Israel voltasse a bombardear as posições guerrilheiras na zona.

A advertência da OLP seguiu-se ao fogo de artilharia pesada durante duas noites consecutivas contra aldeias e povoados das Guerrilhas, que a OLP disse terem feito 12 mortos e 24 feridos, em sua maior parte civis.

"Não temos informação alguma sobre o fogo de canhões", disse um porta voz do exército israelense em Telaviv. Um funcionário das Nações Unidas disse em Beirute que a maior parte dos disparos procedia das posições libanesas cristãs da zona de Marjayoun, tendo as posições guerrilheiras ao norte do Rio Litani respondido ao fogo.

"Da próxima vez faremos represálias", indicou a OLP numa declaração. "Não podemos permitir que Israel e seus aliados libaneses direitos intensifiquem suas hostilidades no sul do Líbano sem sofrer represálias". Enquanto isso, o ex-comandante do corpo de para-quedista do Iemen do Norte afirmou que a Arábia Saudita "anexará discretamente" as zonas fronteiriças de sua nação.

O major Abdulla Abdul A Alem acusou a Arábia Saudita e o Irã de "se imiscuirem" nos assuntos internos do Iemen do Norte, que controla o acesso meridional ao Mar Vermelho.

Carter faz elogio aos dominicanos...

São Domingos - O presidente dos Estados Unidos, Jimmy Carter, enviou uma mensagem ao presidente Joaquim Balaguer elogiando-o por sua conduta durante as eleições e prometendo-lhe ajuda durante o período de entrega

do poder ao presidente eleito Antonio Guzman, segundo se disse em fontes diplomáticas. Embora as fontes tenham dito que a mensagem havia sido entregue a Balaguer no sábado à noite, o texto não foi distribuído pelo escritório do presidente. Fontes do Palácio do Governo disseram desconhecer se a mensagem foi entregue. A mensagem de Carter

expressava admiração pela qualidade de homem de estado manifestada por Balaguer durante o difícil período que seguiu-se as eleições de 16 de maio que Balaguer perdeu ante Antonio Guzman e o Partido Revolucionário Dominicano. Segundo as fontes, Carter ofereceu também a ajuda dos Estados Unidos durante o período de transição de comando e a cooperação do seu país com o governo de

Guzman. A mensagem havia sido entregue a Balaguer pelo embaixador norte-americano Robert Yost no sábado à noite. No sábado pela manhã Balaguer havia enviado um telegrama de felicitação a Guzman, horas depois que os números finais extra-oficiais da junta central eleitoral confirmaram que Guzman e o PRD haviam ganho as eleições.

...enquanto recebe protestos.

São Domingo, República Dominicana - Cerca de 2 mil militantes do partido reformista, do governo, fizeram uma manifestação em frente as embaixadas dos Estados Unidos e da Venezuela para protestar contra o que qualificaram de "intervenção desses governos" nas eleições gerais de 16 do corrente.

Aproximadamente 700 pessoas chegaram a sede da embaixada norte-americana com cartazes e durante mais de duas horas gritaram "slogans" contra os Estados Unidos, mas não ocorreram atos de violência.

Manifestantes, que pouco depois já chegavam a 2 mil, bloquearam a entrada principal da sede diplomática e não permitiram que ninguém entrasse ou saísse.

O trânsito nas ruas próximas a embaixada esteve interrompido durante toda a manhã.

Os cartazes traziam fra-

ses de protesto contra o presidente Carter, o embaixador norte-americano Robert Yost e contra alguns funcionários do governo desse país radicados aqui.

Várias unidades da polícia nacional foram postadas nas proximidades, mas não houve prisões.

Muitas pessoas usavam camisas vermelhas, símbolo do Partido Reformista e havia muita gente armada com revólveres e pistolas de baixo das camisas.

Vários funcionários da embaixada se apresentaram na porta da embaixada e foram viaados pelos manifestantes, entre os quais havia mulheres e velhos.

Os cartazes diziam "fora inquis", "intervenção, não, Balaguer, sim", "esta pátria e de Duarte, não é de Washington nem de Bolívar".

Após duas horas, aproximadamente, de gritarem "slogans" em frente a missão dos Estados Unidos, os

manifestantes se dirigiram para a embaixada da Venezuela, a poucas quadras de distância e situada no mesmo prédio onde fica a embaixada do México, e lá gritaram frases semelhantes.

Uma pedra quebrou uma janela da embaixada do México, provocando protestos de alguns dos que chefiavam a manifestação.

Nenhum funcionário do partido esteve presente e os organizadores da manifestação disseram que tinham autorização para realizá-la, mas não informaram de onde partira.

Ao meio-dia os manifestantes se dirigiram ao palácio nacional, sede da presidência, treparam nos muros com seus cartazes e do alto gritavam: "Balaguer, fica mais 4 anos".

O primeiro mandatário ainda não havia chegado ao palácio, mas dezenas de funcionários acorreram as janelas, jardins e balcões

para assistir a manifestação.

O Partido Reformista acusou os presidentes Carter, dos Estados Unidos, e Carlos Andrez Perez, da Venezuela, de se imiscuirem nos assuntos internos da República Dominicana. Os dois mandatários externaram sua preocupação com a situação crítica do país, quando a contagem dos votos das eleições de 16 de maio foi bruscamente interrompida por alguns militares, na madrugada do dia seguinte, e o país entrou num período de tensão de dois dias de incerteza sobre seu futuro imediato.

Tanto Carter como Perez fizeram declarações nas quais diziam esperar que se respeitasse o direito do povo dominicano, externando nas urnas, e que esperavam que a democracia dominicana, uma das poucas do continente, não morresse com a ação do dia 17 de maio.

Existem bons carros médios nacionais.

Escolha o seu pelo preço.

A 4 Rodas de novembro testou os carros médios nacionais. E chegou a interessantes conclusões. Você precisa fazer o mesmo: sentar-se ao volante e testar. Quando tiver nas mãos um Dodge Polara, você vai descobrir como é bom dirigir um carro potente, econômico, confortável, bem acabado. Com uma suspensão a toda prova. Além disso, o Polara está provando ter um grande valor de revenda. E é um carro coberto por uma Garantia Total, única no Brasil. Perto dos outros carros médios, o Dodge Polara só perde numa coisa: no preço, que é bem menor. Passe num revendedor Chrysler para comprovar isso.

Dodge Polara 78 coração de leão

REVENDEDORES AUTORIZADOS CHRYSLER DO BRASIL

Garantia de combustível de ananã. Respeite os 80.

MEYER VEICULOS

RUA FÚLVIO ADUCCI, 597 - TELS.: 44-1169, 44-1277 e 44-2992 - FLORIANÓPOLIS

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS N.º 01/78

A CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A. — CEESA —, torna público aos interessados que acha-se aberta Tomada de Preços com vencimento para às 16:00 horas do dia 14.06.78, para locação de dois veículos Chevrolet Opala Zero KM, quatro cilindros, quatro portas e seguro total.

Maiores informações, como modelos, etc., serão fornecidas pelo Departamento Administrativo. As propostas deverão ser entregues no Departamento Administrativo, CEESA, à Rua Felipe Schmidt, 21 — 10.º andar do Edifício Aderbal Ramos da Silva —, Florianópolis, em envelopes fechados e/ou lacrados, contendo na parte externa os seguintes dizeres: "Proposta que faz... para a Tomada de Preços n.º 01/78, com vencimento para dia 14.06.78, às 16 horas.

Florianópolis, 26 de Maio de 1978.

ENCURTANDO DISTÂNCIAS



Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina S.A.

Maioria dos colonos de Nonoai não quer ir para Mato Grosso

Enquanto isso, há denúncias de que a reserva indígena continua sendo invadida pelos brancos.

Porto Alegre - Mais de 70% dos quase mil colonos que se encontram em Esteio não concordam em ser transferidos para o Mato Grosso, depois da reunião com o presidente da Cooperativa Mista de Canarana, Norberto Schwenes, proprietário da área no Mato Grosso (distante 80km de Cuiabá), para onde os colonos deveriam ir por sugestão do Ministério do Interior. Esses agricultores foram expulsos da reserva indígena de Nonoai há um mês.

Segundo o Secretário do Trabalho, Juarez Haussen, as outras 800 famílias que ainda estão nas reservas de Nonoai, Cacique Doble e Guarita serão transferidas dentro de 90 dias para o Mato Grosso. Para os que não quiserem ir, o governo do Estado já está realizando um estudo para o reassentamento e a solução será dada dentro de 20 dias.

Três colonos de tenente Portela - escolhidos durante a visita do presidente da cooperativa ao Parque de Exposições, em Esteio - viajam para o Mato Grosso a fim de conhecerem as terras que serão distribuídas. Segunda-feira, farão o relato do que viram para os que permaneceram em Esteio, quando decidirão se realmente querem ir ou ficar, mesmo, no Estado.

O vice-presidente da Associação Nacional de Proteção ao Índio (ANAI), Caio Vistosa, disse que investigará as informações do presidente da entidade, Assis Hoffman, de que os colonos estariam voltando para a reserva indígena de Nonoai, localizada no Município do mesmo nome, distante 416 km desta capital. O secretário do Trabalho, Juarez Haussen, informou que as terras dos índios deverão estar desocupadas pelos posseiros, até o fim deste ano.

São Paulo mostra animais selecionados em Água Branca

A Secretaria da Agricultura de S.P. realizará, no período de 17 a 25 do próximo mês de junho, no Parque da Água Branca, mais uma mostra: a XXII Exposição de gado leiteiro, cavalos das raças alienígenas, ovinos, caprinos e aves, reunindo centenas de animais procedentes de vários pontos do Estado de São Paulo e de outras unidades da federação. Uma das atrações da mostra será uma coleção de aves canoras e ornamentais e pela qual os visitantes da exposição poderão avaliar a riqueza da fauna brasileira.

LAJE PRÉ-MOLDADA 
PARA FORRO E PISO
 Maior rapidez • Economia de 30% • Entrega imediata • Qualquer quantidade • Atendemos todo o estado com assistência técnica (0482) 22-6500 22-6290 22-4235 22-4002
 REG. CREA, N.º 5.175 - 10.ª Região
 VENDAS: Rua Emilio Blum, 27 - Florianópolis - SC

LOJAS

NO MELHOR PONTO COMERCIAL DA CIDADE. INFORMAÇÕES FONE 22-5414

 **SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL**
 ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SANTA CATARINA

AVISO DE LICITAÇÃO 02/78
 O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC, Departamento Regional do Estado de Santa Catarina, torna público que receberá PROPOSTAS de interessados na aquisição dos seguintes equipamentos: até as 16 hs do dia 09 de junho de 1978:
 Lote composto de 109 máquinas de escrever manuais e 05 máquinas de somar manuais.
 Só serão aceitas ofertas globais ao preço mínimo de Cr\$ 247.000,00 (duzentos e quarenta e sete mil cruzeiros) e as instruções necessárias serão fornecidas aos interessados na Sede do Departamento Regional do SENAC.
 Florianópolis - Rua Felipe Schmidt n.º 117, 3.º andar - Fone: 22.0135 - ramal 21, no horário das 14 às 16 horas de segunda a sexta-feira.
 Florianópolis, 30 de maio de 1978.
SERVIÇO DE MATERIAL E PATRIMÔNIO

Setúbal critica a má utilização da terra, pede reforma tributária e planejamento familiar.

O prefeito de São Paulo foi a Brasília prestar depoimento durante a CPI da Câmara dos Deputados que investiga a especulação imobiliária. Ele condenou os "espaços vazios".

Brasília - O prefeito de São Paulo, Olavo Setúbal, pediu uma ampla reforma tributária e a implantação do planejamento familiar no País, como única forma de reverter o processo de degradação urbana observado no Brasil.

Ele falou perante a CPI da Câmara dos Deputados que apura a especulação imobiliária - nos grandes centros urbanos e também abordou o problema da localização do futuro aereo-

porto metropolitano de São Paulo, considerando que, "feitos os estudos, aguarda-se uma decisão política".

Na opinião de Olavo Setúbal, um dos pontos críticos do desenvolvimento urbano decorre da "duplicidade" da função exercida pela terra no país - "ela é ao mesmo tempo reserva de valor e fator de produção".

Ao criticar a retenção da terra pelos proprietários, disse: "essa atitude tem ge-

rado, em São Paulo, um dos problemas mais graves do nosso desenvolvimento, que são os vazios urbanos". Um levantamento da prefeitura, com base nos dados sobre os impostos territorial e predial urbano, demonstrou que 45 por cento dos espaços edificáveis estão vazios.

O prefeito chamou a atenção para distribuição urbana dos terrenos 13,03 por cento na área central, 48 por cento na região inter-

mediária e 76 por cento na periferia - e lhe debitou boa parte da "crônica deficiência da infra-estrutura da cidade". O déficit de São Paulo exigiria Cr\$ 713 bilhões para sua correção, a preço de 1977.

Apenas uma ampla reforma tributária pode contornar o problema, evitando seu agravamento pela manutenção de altas taxas de natalidade e movimentos migratórios do campo para as cidades.

A reforma tributária teria o objetivo de atingir a propriedade imobiliária, reduzindo seus atrativos enquanto "valor de reserva". O prefeito defendeu a implantação do solo criado, uma taxa progressiva sobre os terrenos desocupados, aprimoramentos na legislação sobre desapropriações (para permitir a desapropriação social) e a criação de novos tributos.

O prefeito Olavo Setúbal

também chamou a atenção para a necessidade de implantar-se no Brasil, "o mais cedo possível, um planejamento familiar responsável". Na opinião de Olavo Setúbal, "essa é a única forma de tornar o crescimento da população urbana compatível com a possibilidade de implantação da infra-estrutura necessária para suportar uma qualidade de vida compatível com a dignidade humana".

Conselho Nacional de Política Urbana nega cobrança de correção na venda de lotes

Brasília - Em parecer encaminhado ao senado sobre o projeto de regulamentação de loteamentos apresentado pelo senador Otto Lehmann (Arena-SP), o Conselho Nacional de Política Urbana, da Secretaria de Planejamento da Presidência da República, manifestou-se contra a existên-

cia de cláusula permitindo a correção monetária participada nos contratos de venda de lotes.

Alegou o CNPU que "as prestações deverão ser passíveis de cálculo exato ao ser firmado o contrato, permitindo ao comprador conhecer o valor certo de seu

compromisso; se mantida a "correção monetária pactuada" poderá chegar um momento em que o comprador não tenha condições de satisfazer as suas obrigações". Todas as cooperativas habitacionais - agentes do BNH - usam o sistema criticado pela CNPU.

O secretário-executivo CNPU, Guilherme Francisconi, em seu parecer enfatiza a importância do projeto do senador Lehmann no atual estágio da evolução urbana, "onde se des-aca o crescimento desordenado das cidades, o des- controle na ocupação e no

parcelamento do solo e a ausência de mecanismos jurídicos que proteja populações de menor renda, frequentemente prejudicadas ou enganadas nas justas aspirações de disporem de lotes urbanizados e residências adequadas".

Por esses motivos, o

CNPU concorda, plenamente, em que cabe a união estabelecer as normas gerais sobre o "parcelamento de solo urbano" os Estados e os Municípios podem fixar normas complementares adequando o que for estabelecido pela união as peculiaridades regionais e locais.

ENTRE 10 E 34 GRAUS VOCÊ USA CELSIUS 22 À VONTADE.



CELSIUS 22

Com o lançamento de Celsius 22, a Vila Romana abre uma temporada que vai durar o ano todo.

Celsius 22 é um tecido que faz você se sentir confortável entre 10 e 34 graus. Quer dizer, em qualquer lugar do Brasil, mais de 300 dias por ano.

Em São Paulo, por exemplo, a temperatura fica entre esses extremos 342 dias. Porto Alegre 337. Em Brasília 334, no Rio de Janeiro 307, e Belo Horizonte 320.

Por isso, agora você pode valorizar muito mais o seu dinheiro, porque vai poder ter ternos para usar o ano todo. Com ternos de Celsius 22, que são confeccionados exclusivamente pela Vila Romana, é assim: você faz seu dinheiro valer mais.

E vai estar vestindo sempre o padrão e a modelagem da moda. Vila Romana com Celsius 22 vai fazer você descobrir como é bom poder viver em harmonia com os altos e baixos da nossa temperatura.


 As roupas feitas com tecidos Celsius 22 são exclusividade Vila Romana.

"UM LANÇAMENTO A MODELAR"



Para prosseguir com os trabalhos em algumas ruas, a Casan pode até recorrer à Justiça.



A Casan também sugere mais algumas modificações no trânsito

CASAN ESTÁ TENDO PROBLEMAS NA IMPLANTAÇÃO DO ESGOTO

Alguns moradores do Estreito não querem deixar a rede passar por seu terreno

A Casan está preocupada com as dificuldades ocasionadas ao trânsito no Estreito pelas obras do esgoto local e, em vista disso, sugeriu ao Detran algumas modificações que poderão minorar o problema enquanto os trabalhos estão sendo realizados. Uma das possibilidades é a de que a rua Gaspar Dutra passe a ter mão dupla. No sentido da cidade para o Estreito, o tráfego deverá ser feito pelas ruas Fúlvio Aducci, entrando na Valgas Neves (proximidades da Hermes Macedo) e seguindo pela Gaspar Dutra, até a Souza Dutra, continuando pela rua Pedro Demoro.

Para os que vêm de Barreiros, serão criadas condições para seguir diretamente pela Gaspar Dutra, sem necessidade de fazer a volta pela Santos Saraiva. Por outro lado, todas as casas comerciais, tanto da Fúlvio Aducci como da Gaspar Dutra, teriam como opção de estacionamento as ruas transversais, como a Heitor Blumm, Santos Saraiva, Manoel de Oliveira Ramos, Bernardino Vaz e Secundino Peixoto. A Casan se compromete a facilitar ao máximo os serviços de carga e descarga dos estabelecimentos comerciais, nas ruas onde estão sendo realizadas as obras.

Segundo explicações do engenheiro Grouver Pardo, responsável pela obra, o projeto prevê a implantação de um interceptor de grande diâmetro, desde a Ponte Hercílio Luz até a rua 15 de Novembro, tendo como percurso das ruas Fúlvio Aducci, Souza Dutra e dos Navegantes.

— Atualmente — explicou — estamos trabalhando na rua Souza Dutra e na Fúlvio Aducci, entre a Heitor Blumm e Santos Saraiva. O serviço ficou, por enquanto, na esquina defronte à Churrascaria Riouliense e vai continuar até a esquina com Heitor Blumm e, em virtude disso, seremos obrigados a fechar o trânsito naquele trecho.

O engenheiro pediu paciência aos moradores do local, "pois a obra deve sair e estamos cientes do problema que estamos causando. Por isso mesmo, estamos trabalhando até às duas horas da madrugada, para apressar as obras. Três frentes de serviço trabalham no local e, a partir da próxima segunda-feira, vamos colocar mais duas. São ao todo aproximadamente 60 a 70 pessoas que se revezam nas obras, e mais todo um equipamento pesado".

PROBLEMAS

A Casan também está chamando a atenção dos proprietários cujas casas situam-se em nível mais baixo que a rua, devido à impossibilidade de se efetuar as ligações de esgotos para a rede coletora que passa na rua.

— Tendo em vista a envergadura do projeto, seria de se lamentar que muitas casas não pudessem ser ligadas à rede, pelo problema já citado. A única alternativa é a construção de uma rede de esgoto, praticamente particular, com um coletor de fundos, isto é, uma rede de esgoto passando em terrenos de vizinhos que

possuem o mesmo problema.

Por causa da acidentada topografia do Estreito, a Casan está às voltas com a necessidade de construção de inúmeros coletores de fundos, mas não vem contando com a compreensão de muitos proprietários, os quais não querem deixar passar a rede em seus terrenos. Um caso semelhante pode ser citado e está numa rua (sem nome) transversal à Heitor Blumm e à rua Nossa Senhora das Graças.

Naquele local, existe uma vala que foi construída há bastante tempo pela Divisão de Malária, e que vem sendo usada pela população local para escoamento de esgoto. "Em vista disso, os moradores daquele local que têm suas casas em nível mais baixo consideram que já estão bem servidos de rede de esgoto e se recusam a deixar a Casan passar a rede nova em seus terrenos. Idêntico problema se verifica na rua Gil Costa, esquina com Professor Barreiros Filho, fundo de vale entre as ruas Afonso Pena e Antonieta de Barros, rua Luiz Gualberto e J. Carvalho".

Nessas ruas, os moradores ligaram seus esgotos nas galerias construídas pela Comcap, para escoamento de águas pluviais, saindo os dejetos na Praia do Balneário. "Se isso continuar" — diz o engenheiro —, "o trabalho da Casan no Estreito, terá resultados nulos". Embora os moradores não tenham justificado o porquê da recusa em deixar passar a rede de esgotos em seus terrenos, acredita-se que o maior problema seja o do pagamento pela

melhoria.

— No entanto — prosseguiu — se compararmos o custo da obra — de 60 a 70 milhões de cruzeiros — com o valor que os usuários irão pagar, verificar-se-á que é irrisório. Cada morador beneficiado deve pagar Cr\$ 1.200,00, em até 36 parcelas. Num total de 2.600 ligações em toda a área onde está sendo realizada a obra, a Casan vai receber Cr\$ 3.120 milhões e fica com um déficit de aproximadamente Cr\$ 67 milhões.

SAÚDE PÚBLICA

Segundo o engenheiro, parte da população ainda não se conscientizou de que a falta de rede de esgoto é um problema de saúde pública. "A aceitação da obra é de 98 por cento da população local, sendo que os dois por cento que se recusam a colaborar são justamente aquela faixa que tem os maiores problemas de saneamento, mas acha que assim está bom".

— A Casan vai solicitar ao Dasp, em virtude do risco de contaminação que acarretará uma residência lançando o seu esgoto na galeria de água pluvial ou na sarjeta da rua, que seja lacrada a saída do esgoto. Dessa forma, o usuário terá que ver onde joga o seu esgoto, sem prejudicar os demais moradores. As assistentes sociais da Casan estão fazendo um trabalho de conscientização da população, numa tentativa de resolver o problema, sem ter que recorrer a medidas legais.

Racionamento de energia não começa este mês. Motivo: A Copa

Em virtude da Copa do Mundo, o racionamento de energia elétrica não será aplicado este mês. Tal resolução foi tomada na reunião das três subsidiárias dos Estados do sul do País, realizada segunda-feira em Curitiba. Segundo Celestino Secco, assessor de imprensa da Celesb, "tal medida foi possível porque o sistema permite que se continue racionalizando por um período de mais 30 dias, e a opinião pública não concordaria que se cortasse as transmissões dos jogos do mundial".

Mas ele afirma que "com certeza em julho o racionamento virá pois, conforme o Serviço Nacional de Meteorologia, as chuvas só estão previstas para agosto ou setembro. E mesmo assim o sistema só voltará à normalidade em fevereiro de 79. De forma que, além do racionamento nos próximos meses, ainda teremos que racionalizar até ano que vem".

O racionamento já foi estudado, e será da ordem de 25% inclusive já estão prontas 104 simulações (esquemas de aplicação do racionamento), das quais 32 estão aprovadas para uso imediato. Os consumidores mais atingidos serão os residenciais e comerciais, isto para que a indústria, saúde e educação não sejam prejudicados, pois são setores considerados imprescindíveis.

A racionalização que está sendo aplicada, e que previa uma redução de 15% no consumo de energia, não está atingindo este nível — chegou a apenas 8,4% na região sul, a 9% em Santa Catarina e, em Florianópolis, não alcançou os 7%. Segundo Secco "a população não está respondendo positivamente à campanha que vem sendo feita para poupar a energia, pois dos 9% economizados em Santa Catarina, apenas 4% são oriundos do consumidor. Os outros 5% são decorrência do desligamento da iluminação pública em praças, ruas e jardins".

Ele anunciou ainda que durante a Copa a campanha de racionalização será intensificada. "pois é uma boa oportunidade de conscientização, usando o tema da Copa, em frases como: "A economia é gol: poupe energia elétrica", e, "fique ligado no jogo, mas desligue as luzes".

Outro ponto levantado por Secco é que em janeiro do ano que vem, quando do novo aumento no preço da luz, o índice deverá ser bem superior ao registrado no começo deste ano, que foi de 26,4%. Isto porque a energia está custando bem mais cara as fornecedoras e subsidiárias, de maneira que em 79, o consumidor terá que pagar pela atual crise energética.

As medidas do comércio para os dias de jogo

O comércio em Florianópolis deverá funcionar com as portas semi-cerradas nos dias em que a seleção brasileira estiver jogando. Foi o que admitiu ontem o presidente do Clube dos Diretores Lojistas, Antonio Koerich, que, no entanto, disse não estar "ainda nada decidido".

A paralisação do trabalho nos horários de jogos do Brasil, deverá ser tratada somente na terça-feira, na reunião do CDL, pois o primeiro jogo da seleção cai no sábado, dia em que, normalmente, não há expediente. Mas a decisão, segundo Koerich, partirá das próprias empresas, e não do CDL.

A BIBLIOTECA FAZ 124 ANOS. E AINDA NÃO TEM UMA SEDE.

A Biblioteca Pública Estadual continua funcionando numa casa alugada, sem condições de trabalho e nem de atendimento ao público. E o movimento diário é intenso.

Completando 124 anos de existência a Biblioteca Pública Estadual ainda está muito longe de ser uma entidade forte e dinâmica. Funcionando em uma casa alugada que não oferece boas condições, nem de trabalho nem de atendimento ao público, a pequena biblioteca espera, até o final do ano, que se realize uma esperança há muito acalentada: um prédio definitivo, no Palácio da Cultura.

Durante todo o dia seu movimento é intenso. Na maioria, estudantes jovens lotam suas salas, à procura de dados, pesquisando para os trabalhos escolares. Há alguns anos atrás cerca de duas décadas — a biblioteca

só era frequentada por intelectuais que procuravam naquele ambiente altas discussões filosóficas, debates sobre leis e temas jurídicos. JORNAIS

Numa sala bem organizada funciona o departamento de arquivo de jornais antigos. São peças extremamente valiosas, pois nararam a estória jornalística do Estado de Santa Catarina, desde 1850, com a primeira edição do jornal "Novo Iris".

Numa prateleira, devidamente encadernada, a coleção do jornal "O Estado". Na edição de 9 de janeiro de 1955, este jornal dizia: "A Biblioteca Pública completou um século de existência sempre como judeu errante a

andar de uma casa para outra". Realmente, em 1886 funcionava no andar térreo da Fazenda da Província, passando depois para a rua do Livramento, atual Trajano. Em 1871, mudou para a sala térrea do Palácio do Governo e, em 1907, para a Gustavo Richard, voltando depois à rua Trajano, onde passou meio século. Em 1960, foi para a rua Arcipreste Paiva, nº 7, onde grande parte de seu acervo foi destruído devido à fortes chuvas.

Desde 1969 espera-se a conclusão do Palácio da Cultura para que lá seja instalada uma sede definitiva, com requisitos básicos de funcionamento. E sua atual



O atual prédio da Biblioteca Pública Estadual: sem condições.

dirigente, Cyrlei Aragão, que responde interinamente pela direção, diz que o principal problema é mesmo o de espaço físico. "Funcionários, temos poucos, mas são muitos dedicados, cumprindo bem todas as necessidades".

"As divisões de ambientes também não são as ideais para uma biblioteca e precisamos de espaço para fazer um levantamento completo do acervo, a partir, inclusive, de boletins antigos que citam todas as séries de obras existentes".

RARAS

Em uma sala onde estão as obras raras da biblioteca, está guardada a obra mais significativa de todo o acervo: um livro que prova-

velmente pertenceu a Tiradentes e que é uma edição suíça da Constituição de oito Estados americanos. A edição é de 1778 e há historiadores que afirmam que esta obra foi decisiva na formulação ideológica dos Inconfidentes.

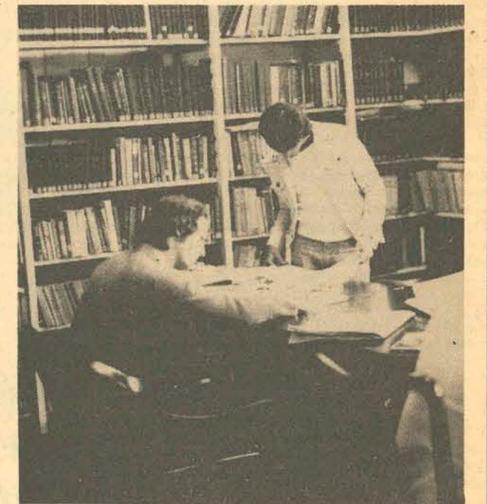
Por esta razão, o governo de Minas Gerais vem pretendendo a transferência do livro para o Museu Tiradentes, em Ouro Preto. Mas para Cyrlei, a pequena obra, fruto de doação à biblioteca, comida de traças, deve ficar em Florianópolis.

PROCURA

Para o professor Theobaldo Costa Jamundá, chefe da Unidade de Letras da Secretaria de Educação e Cul-

tura, os problemas que afetam a biblioteca são principalmente aqueles decorrentes da falta de espaço físico. Ele lembra que "a utilização da Biblioteca do Estado cresce na razão direta do aumento do número de estudantes, que têm seu crescimento em proporção geométrica".

"Até uns 20 anos passados", lembra ele, "a biblioteca era um local para o grupo de elite intelectual da Capital. Neste aspecto ela satisfazia sua procura. Ficava bem instalada em qualquer casa grande. Eram juristas e filósofos que iam para lá para discutir, geralmente com o diretor, ou com companheiros, problemas jurídicos, correntes literárias e



O movimento é grande, durante todo o dia.

ideias filosóficas".

Atualmente, o número de procura aumentou muito e se torna urgente sua adequação a esta procura. Agora, precisa efetivamente de um prédio próprio. "Só no ano passado", diz o professor Jamundá, "a Biblioteca atendeu a 18.931 pessoas, possibilitou a realização de 23.269 consultas e emprestou 471 livros".

NOVOS

Uma sala abarrotada de livros novos, onde trabalham duas moças na catalogação bibliográfica, mostra que o acervo está sendo constantemente atualizado. "O que falta", diz sua diretora interina, "é espaço para colocar os livros, espaço

para que os estudantes possam consultar em silêncio".

Para a instalação no Palácio da Cultura, os planos são muitos e incluem um setor especial para coleções infantis. E um dos problemas que a biblioteca enfrenta atualmente é o desaparecimento de livros, por mil ardis dos estudantes. São livros geralmente pesquisados e que simplesmente desaparecem das prateleiras. "O que causa maior espanto", diz a diretora, "é o caso de livros utilizados para defesas de teses de doutorado. De um público deste nível, não se espera esta atitude. Gostaríamos de ter total confiança nos que aqui vêm consultar, mas infelizmente isto ainda não é possível".

Aos Srs. Médicos

É fácil construir o seu Hospital. Nossa firma é especializada na matéria e estamos a V. disposição para trabalhar em Santa Catarina. No Rio Grande do Sul fizemos a formação de sociedades hospitalares, levantamento de capitais e projetos arquitetônicos para o centro Médico Hospitalar Santa Maria Ltda; Centro Médico Hospitalar Santiago Ltda; Centro Médico Hospitalar Porto Alegre Ltda. e Casa de Saúde Santa Tereza Ltda. em Pelotas. Temos forma de construir hospitais onde os Srs. Médicos não necessitam participar com capital e reconquistam os clientes particulares.

Informações com a firma O. L. Molina - Empreendimentos e Lançamentos - Rua Voluntários da Pátria - nº 891 - Pelotas - RS. Fone 0532 22-5500.

A carne já está mais cara

Desde segunda-feira, a carne de primeira, que custava Cr\$ 42,00, passou para Cr\$ 50,00 o quilo. Desta vez não houve sequer aviso: o povo está surpreso com o aumento. Até os açougueiros estão admirados: até agora, não encontraram informações do novo aumento de 19 por cento. Já o filé mignon está custando Cr\$ 60,00 cruzeiros o quilo.

ENQUETE

Ivani Borges (textos)

A falta de esquemas agressivos do ataque brasileiro, a insegurança criada pela ausência de definição na ponta direita e na ponta esquerda; e a extrema "teorização" de Cláudio Coutinho, são os problemas apontados pelos Florianopolitanos para que a seleção brasileira chegue a se consagrar campeã da Copa de 1978.

Brasil, Alemanha, Holanda e Argentina são os favoritos, na opinião de todos; e tem gente até que quer que a nossa seleção perca, para que o povo tome consciência de uma série de problemas por que passa o país.

Mas com dúvidas ou com certezas, a Copa já está aí. E a grande corrente começa a se formar. Televisores são colocados em lugares estratégicos, grupos combinam para torcer juntos, funcionários programam seus dias de trabalho em função dos jogos. Chefes mais compreensivos, batalham para que haja um dia de meio expediente, para ninguém perder o jogo. A tensão aumenta.

No final, o que o povo de Florianópolis e de todo o Brasil quer mesmo ver é o onze, o time verde-amarelo mostrar que ainda é o mestre mundial do futebol.

Nosso jornal fez uma pesquisa nas ruas da cidade. Não foram escolhidos os que "entendem de futebol". É apenas uma amostragem espontânea feita nas proximidades da Praça XV. Mas nós acreditamos que existem pessoas que entendem muito mais de futebol do que as entrevistadas. Não é à toa que se diz que, no Brasil, é difícil agradar a to-

dos, principalmente "num país de 100 milhões de técnicos."

Acontece, porém, que todos (ou quase todos) têm uma opinião formada, como a de um entrevistado que respondeu: "não entendo de futebol, mas sou brasileiro - é claro que o Brasil ganha".

A chave do Brasil, Suécia, Espanha e Áustria, é considerada a mais fácil, pela maioria, que considera o jogo mais difícil a disputa com a Áustria. A rapidez do futebol europeu também está marcada como

um estereótipo, em quase todas as entrevistas.

Para a maioria dos entrevistados, a Argentina fica para a final, pela simples razão de que seu time tem raça; e pela força da torcida.

Alguns até chegam a achar que o Brasil tem condições de ser campeão "porque tem 11 jogadores como todos os outros times". E "que futebol só se decide no campo". A necessidade de uma liderança na equipe foi apontada assim: "Na copa de 70, havia 4 técnicos em campo: Pelé, Gerson, Clodoaldo e Carlos Alberto.

Agora não tem líder".

Outros afirmam que "não temos atletas" e, principalmente, "atletas criativos, inteligentes". E alguns mais positivos chegam mesmo a afirmar que "O Brasil é campeão e na finalíssima ganhará da Argentina por 2 a 1".

Os aspectos políticos da Copa também foram observados: "só temos dois bons jogadores, o resto é tudo ruim, só tem política no meio".

O "pão e circo" também foi lembrado numa entrevista que diz: "Os homens do sistema devem estar torcendo para que o Brasil vença, para que o povo não veja uma série de problemas. Se todas as coisas

estivessem correndo bem, diz ele, sem se apelar para o futebol, para fazer o povo esquecer, aí eu torceria pelo Brasil".

As opiniões são muitas, mas o otimismo brasileiro pode ser muito bem sintetizado nesta frase: "A chave do Brasil é difícil, mas Brasil é Brasil".

E na hora "H", quando o juiz apitar para o início do jogo, uma só vibração dominará todo o país. A expectativa de um lance. Milhões de olhos fixos num receptor de tv, na espera de um passe correto, uma girada perfeita e um chute certo. Então só um grito será ouvido, só um grito soará em todos os lugares: E GOOOOL.....

O CATARINENSE SE ACREDITA NA SELEÇÃO DE COUTINHO



"O trabalho do Coutinho pode ser bom, mas não temos atletas". Luiz Carlos Machado, de 39 anos de idade, treinador de basquete, economista e torcedor do Figueirense, acha difícil o Brasil ser campeão nesta copa. Com melhores chances, diz ele, estão a Holanda, Alemanha e talvez a Argentina. "Admito que o atleta não seja bom jogador, mas tem que ser inteligente. Faltam jogadores que criem, vamos partir para o jogo disciplinado com equipes que jogam disciplinado há muitos anos. Vamos nos ater exclusivamente a isto, porque não temos nesta Copa jogadores que criem". Machado não acha muito fácil a chave que o Brasil integra.



"Não entendo muito de futebol, mas o Brasil ganha, é lógico, sou brasileiro." Joel Pamplona trabalha numa casa lotérica da Ilha, tem 26 anos de idade, é solteiro e torce pelo Figueirense e acredita no trabalho do técnico da seleção brasileira, Coutinho. Em sua opinião, além do Brasil, a Holanda, a Alemanha e a Polónia são as seleções mais cotadas. E como finalistas, ele apresenta o Brasil e a Alemanha. Dentro de sua chave inicial, o Brasil joga com a Espanha, Suécia e Áustria e Pamplona acha que a seleção brasileira tem boas chances.



"O Brasil é o campeão e na finalíssima ganhará da Argentina por 2x1, com gol de Zico". Jaime Ramos, corretor de imóveis, 32 anos de idade otimista, acrescenta: "Acredito totalmente no Brasil e sou fã do Coutinho." Para ele, outras seleções que também têm chances são: a Alemanha, porque é forte, e a Argentina, porque joga em casa. Mas o campeão será o Brasil, pois jogando na América do Sul ele ganha". Ele considera esta chave do Brasil como a mais difícil deste início e inclui entre as finalistas a equipe da Holanda.



"Acredito muito no Brasil nesta copa, devido à ausência de outra grande equipe. A Alemanha e a Holanda não contam com seus principais jogadores; a Itália está em decadência e a Argentina ainda não mostrou porque é candidata ao título". César Tancredo, 32 anos de idade, engenheiro e Avaiano, acredita apenas na "Polónia, porque tem um time muito homogêneo e seus jogadores jogam juntos há muito tempo. Por isso acho que poderão surpreender". Quanto ao Coutinho, diz Tancredo, "não acredito que seja o técnico ideal para a seleção brasileira, que tem na Suécia o adversário mais forte do grupo".



"O Brasil tem 70 por cento de chances de ser campeão e a Argentina 30 por cento". Edward Pires Senna, de 25 anos de idade, casado, torcedor do Avaí, trabalha em relações comerciais, apesar de achar o Coutinho um bom técnico, comenta que faltou a escalação de dois titulares: o Marinho e o Paulo César "Caju". Com estes dois craques ele daria à seleção brasileira 100 por cento das chances de ser campeão. Ele não acredita que hajam outras seleções com chances de ser campeã, a não ser a Argentina, que possui "melhor plantel". "O futebol europeu não tem qualidade suficiente".



A seleção brasileira tem chances de ser campeã nesta Copa? "Não sei, espero que sim", esta foi a resposta de Jessemir Lemos de Almeida, cozinheiro, 19 anos de idade, solteiro e torcedor do Figueirense, demonstrando total falta de interesse. Além do Brasil, ele acha que a Alemanha, a Itália e a Espanha tem condições de se classificar, depois de ter olhado numa folhinha a sua frente, quais os países que participam do Campeonato. Assim mesmo, ele diz que o trabalho do técnico Coutinho é bom, que o Brasil tem muitas chances na chave que integra e que serão finalistas o Brasil e a Alemanha.



"Tenho fé, mais do que certeza", respondeu o vendedor ambulante Isac de Oliveira sobre se o Brasil será o campeão da Copa. Ele tem 31 anos de idade, é casado e torcedor do Joinville. Como possíveis vencedores ele também coloca a Argentina em primeiro lugar e depois a Alemanha, "só porque os outros não estão nem aí. Continua Oliveira, "estou gostando do trabalho dele (Coutinho), e o Brasil tem chances nesta chave; não são muito fracos os adversários".



"Acho meio difícil o Brasil ser campeão. Acredito que não ganha, porque só tem dois bons jogadores, o resto é tudo ruim, só tem política no meio". Walter do Nascimento, balconista de uma loja de calçados, 35 anos de idade, casado e "Figueirense rachado", acha o técnico Coutinho bom. "Não tenho nada contra ele. Para Nascimento todas as seleções tem chance de ganhar. "Até uma ruim pode ganhar." A campeã segundo ele será a Argentina, "porque tem o mesmo futebol do Brasil". A chave é fácil, mas o primeiro jogo acho que a seleção brasileira perde; e o resto pode ganhar, mas acho meio difícil."



"É bem provável que o Brasil se classifique. A equipe tem condições de vencer". O funcionário público, Adilson de Oliveira, de 42 anos de idade, casado e com pequena simpatia pelo Avaí, "apesar de estar um pouco ruim", considera não muito fácil a chave em que o Brasil está e que a Espanha tem condições de ser a campeã. Mas ele acredita no Brasil e tem esperanças.



"Só Deus sabe quem será campeão. Temos esperanças, porque evidentemente o melhor futebol do mundo ainda é o nosso". O deputado da Arena Horst Otto Doming, de 47 anos de idade, casado e torcedor do Avaí, apesar de acreditar no Brasil, tem restrições em relação à equipe: "Existem conhecimentos técnicos, mas na minha opinião faltam conhecimentos práticos". A respeito da chave que o Brasil participa, o deputado Doming diz que "em campeonato mundial tem que se partir do pressuposto de que as seleções escolhidas já tiveram grandes vitórias. Países de tradição no futebol participam da nossa chave". Além da seleção brasileira, Doming considera que serão ainda classificadas as da Alemanha Ocidental, como campeão, e da própria Argentina, como dona da casa".



"O Brasil tem muitas chances de ser campeão, porque temos realmente o melhor futebol do mundo e além disto houve uma preparação física e psicológica, que não existiu na Copa de 74". Segundo o advogado e professor Edson Alves, de 40 anos de idade, casado e torcedor do Grêmio, time gaúcho, a Argentina, Holanda e Polónia são as equipes preparadas para ganhar a Copa, "que jogam um futebol voluntarioso. Uma destas deve ser finalista junto com o Brasil". Mas ele tem uma ressalva: "toda a equipe mais técnica ou mais forte, joga melhor em campo maior, no entanto, a seleção brasileira está diminuindo seu campo por falta de ponteiros. Mas chegamos lá". Alves diz que a chave do Brasil é boa e que por enfrentar adversários de alta categoria, "conseguindo vitórias sobre estes adversários gradativamente a equipe vai aumentando de produção".



"Condições todos os times têm, mas acredito que o Brasil possa ser campeão". Rosemário da Silva, motorista do táxi AX-0141, 33 anos de idade, casado e torcedor do Avaí acha a chave do Brasil fácil, mas "as finais é que vão ser difíceis para a seleção brasileira". Outras seleções com possíveis chances, afirma Silva que são a Alemanha e a Polónia, por serem "times de alta classe, com bons profissionais".



"A chave do Brasil é difícil, mas Brasil é Brasil, ele é ele mesmo". Para José Antonio da Costa, de 21 anos de idade, carregador, casado e torcedor do Figueirense, o treinador Coutinho é "o ideal". "No meu ver, acho que ele está fazendo bem. Está faltando fazer alguma coisa, mas com a seleção que está aí nós ganhamos". Ele acha que Argentina, Alemanha e Espanha têm boas chances de se classificarem.



"O Brasil campeão? Não, vice sim, porque tem times bem melhores que o nosso". Adilécia Mendes, de 24 anos, solteira e Secretária, além de "torcedora fanática do Avaí e Flamengo", explica porque não acredita no Brasil campeão: "No combinado grenal a seleção empatou, quando era seu último teste antes de embarcar para a Argentina, além do suspense feito pelo técnico".



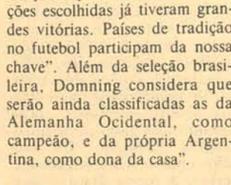
"Probabilidades o Brasil tem de ganhar. São onze contra onze no campo". Nivaldo Vieira, vendedor em casa lotérica da Ilha, de 45 anos de idade, casado e torcedor do Avaí, não acredita no trabalho do técnico Coutinho, "mas nos jogadores. Se tiver técnico jogando, Brasil é campeão. Na Copa de 70 havia quatro técnicos em campo: Pelé, Gerson, Clodoaldo e Carlos Alberto. Esta Copa agora, não tem líder". Para Vieira, o Brasil, a Alemanha e a Holanda serão finalistas "por serem as seleções mais fortes, junto com a Argentina, porque é a patrocinadora". Nesta chave que o Brasil faz parte, ele destaca apenas a seleção brasileira e espanhola. "Nesta chave, sem baírrismo nenhum, o Brasil já pode colocar a faixa de campeão".



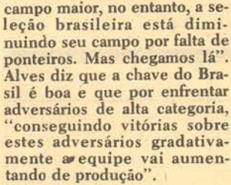
"O Brasil vence", diz Ademir Silva, motorista de caminhão, 35 anos de idade, casado e Figueirense, falando sobre quem será o campeão desta Copa. Também demonstrando pouco conhecimento do que está acontecendo neste campo, ele só acha que o técnico Coutinho está fazendo um bom trabalho, que todas as seleções têm chances de se sair campeã, fala também que a chave que o Brasil integra é fácil.



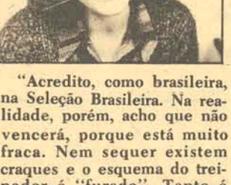
"Acho que o Brasil tem chances, mesmo estando desorganizado e, no meu ponto de vista, em ala esquerda". Esta é a opinião do radialista Carlos dos Santos (Carlão), de 30 anos, casado e fã do Figueirense. Ele continua: "Nossa seleção tem jogadores de grande quilate e o brasileiro com a bola nos pés é um artista. Mesmo saindo descreditada, pode chegar lá, pois o brasileiro, na hora do "pega", desempenha". Sobre Coutinho, ele diz que o seu trabalho está bom, "apesar de muito teórico. Ele deveria ser mais prático, mostrando mais trabalho aqui". Outras seleções que têm grandes chances, no seu entender, são a Escócia, "que promete ser a revelação desta copa, a França vai ser uma surpresa, a Itália, apesar dos protestos dos próprios italianos, sempre impôs respeito, a Alemanha, como última campeã, e a Holanda e a própria Argentina, que tem torcida em casa para empurrar". Sobre a chave de que o Brasil faz parte, ele acha que não é fácil, "mas nesta o Brasil é campeão, devendo a Espanha ficar em segundo neste grupo". Como finalistas, ele aponta o Brasil, a Alemanha ou a Argentina.



"Vamos torcer, pelo menos. Certeza não pode existir. Mas o Brasil tem condições de ir à final". Esta é a opinião do candidato a governador de Santa Catarina, Jorge Konder Bornhausen - torcedor do Figueirense e do Fluminense, do Rio - a respeito das possibilidades do Brasil nesta Copa do Mundo. Sobre a equipe, ele diz que "é boa", mas "não excepcional". De Coutinho, Bornhausen fala que o técnico tem trabalhado bem, que é um homem capaz e inteligente, que cuidou bem da parte técnica e física da equipe. "Acho que vamos nos classificar em primeiro lugar nesta chave". Meio com pressa, ele ainda completou: "Tão fortes como o Brasil são a Argentina e a Holanda".



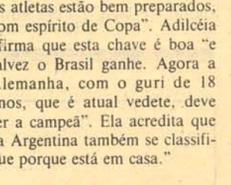
"O Brasil vai ser campeão devido à nova escalação". Por isso o guarda de trânsito Ervani Manoel D'Ávila, de 25 anos de idade, torcedor do Figueirense, acredita também no trabalho do técnico Coutinho por ter feito "uma boa escalação". Para ele, ainda serão finalistas a Argentina, além do Brasil. Em terceiro, em coloca a Alemanha. D'Ávila não sabe definir se a chave que o Brasil integra é difícil, mas acredita que ele será vencedor.



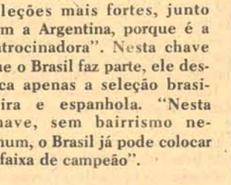
"Acredito, como brasileira, na Seleção Brasileira. Na realidade, porém, acho que não vencerá, porque está muito fraca. Nem sequer existem craques e o esquema do treinador é 'furado'. Tanto é que, até agora, não mostrou grandes resultados". Maristela Wagner, de 30 anos de idade, estudante e torcedora do Flamengo e Avaí, não acredita na seleção, "porque não acredito no técnico e na maneira como ele aproveita os jogadores. Tudo é muito teórico. Na prática, a seleção não apresenta nada de mais. Nem mesmo grandes jogadas, como as já registradas na Copa de 70 e em outras anteriores". As seleções com chances ela diz que é a Alemanha, "porque apresenta um futebol superior e foi campeão em 74; os alemães têm muita técnica e rapidez", e que acredita na Holanda, também, "pelo espírito de equipe que existe no time, o jogo deles é bastante veloz. E naturalmente que acredito na Argentina, porque ela tem um bom time, e com um pouco de garra e a força da torcida, podem chegar lá". Sobre a chave, acha que o Brasil deu sorte, "porque pegou uma chave relativamente fraca, o que lhe dá muitas chances. Não será difícil vencer a Suécia, a Espanha e a Áustria, times que têm pouca ou nenhuma tradição em futebol, e que, nos jogos preparatórios, não apresentaram nada de superior".



"Acredito que o Brasil pode ser campeão da copa. Além de ter o futebol no sangue, os brasileiros são bons de 'chinfra'". Eloá Miranda, 18 anos de idade, casada, dois filhos, jornalista e Flamengo. Ela ainda diz: "mesmo tendo as dúvidas de todos os brasileiros, como armação do time, quem será o ponta esquerda; mesmo vendo a ausência de grandes estrelas e sentindo o espaço em branco sempre deixado pelo negro Pelé, eu acredito que o Brasil pode ser campeão do mundo, em qualquer tempo". Sobre Coutinho afirma:



"além de ser meu primo, é um grande técnico, grande conhecedor de esportes. Acho também que ele, como os brasileiros, só quer mesmo o campeonato. Mas no campo, a gente vê muitas falhas na equipe. uma falta de rapidez, falta de jogadas bem boladas, daquelas fulminantes, tipo tabelinhas como as de 'Pelé e Coutinho'. Seleções, que também tem chances na copa, ela cita a Alemanha e a Holanda. "talvez pela propaganda feita em torno delas e porque elas arripiaram na copa passada. Mas o mundo dá voltas...". Sobre a chave, Eloá acha fácil, para o Brasil. "Se classifica mesmo. A Áustria dá um pouquinho de medo, pois os austríacos jogam duro. Mas duro por duro, eu sou mais o Rivellino".



"O Brasil não vai ser campeão, porque a seleção não está preparada para um campeonato mundial. As demais seleções estão melhores. Por exemplo, a Alemanha está se saindo muito bem", diz Abegair Madeira, de 29 anos de idade e torcedora do Criciúma Esporte Clube. Ela critica a "falta de ataque para o Brasil: a defesa não é tudo". Sobre o técnico, Abegair diz que "é muito teórico, mas vamos ver o resultado na Copa". Acha que o Marinho e o Paulo César fazem muita falta nesta seleção. Como prováveis campeões ela coloca a Argentina, "porque está jogando em casa, a Alemanha porque se sagrou campeã na copa de 74 e a Holanda, porque já tem bastante tradição no futebol". Como finalistas, ela apresenta a Argentina e a Alemanha.



"Os homens do sistema devem estar torcendo adoidado para que o Brasil vença. Para que o pão e o circo continuem, no fundo, deveria vencer o Brasil". Esta é a opinião do deputado emedebista Valmir Wagner, de 32 anos de idade, casado e torcedor do Figueirense e do Clube Atlético Carlos Renaux, de Brusque. "Como simples torcedor", ele quer deixar bem claro, "se todas as coisas estivessem correndo bem, sem se apelar para o futebol para fazer o povo esquecer uma série de problemas, eu seria torcedor do Brasil". Continua Wagner, "infelizmente foi montada uma máquina pelo sistema e o futebol hoje está servindo para o povo esquecer uma série de coisas. Tenho certeza que vou me empolgar torcendo pelo Brasil, mas todo o torcedor brasileiro consciente deveria torcer para que ele perca e assim acabará com o trabalho da máquina". Ainda como simples torcedor, ele afirma que a chave que o Brasil está não é difícil e que junto com a seleção brasileira se classificarão a Argentina, a Holanda e a Alemanha.

"O Brasil é pra ser o campeão, nós queremos, né? Pelo menos é a melhor equipe da copa". Valdir Amaro Machado, garagista, 31 anos de idade, casado e torcedor do Avaí, acha que o Brasil pegou uma chave "bem fácil, se ele não se classificar... nesta chave ele tem chances". Como finalistas ele diz que ficarão o Brasil e a Alemanha e que a Polónia como equipe também forte tem muitas chances neste campeonato.

"O Brasil não vai ser campeão, porque a seleção não está preparada para um campeonato mundial. As demais seleções estão melhores. Por exemplo, a Alemanha está se saindo muito bem", diz Abegair Madeira, de 29 anos de idade e torcedora do Criciúma Esporte Clube. Ela critica a "falta de ataque para o Brasil: a defesa não é tudo". Sobre o técnico, Abegair diz que "é muito teórico, mas vamos ver o resultado na Copa". Acha que o Marinho e o Paulo César fazem muita falta nesta seleção. Como prováveis campeões ela coloca a Argentina, "porque está jogando em casa, a Alemanha porque se sagrou campeã na copa de 74 e a Holanda, porque já tem bastante tradição no futebol". Como finalistas, ela apresenta a Argentina e a Alemanha.

ENQUETE

Material coletado pelos nossos correspondentes e Sucursais

A mesma pesquisa foi realizada nas principais cidades do Estado. Dos entrevistados, 25 acreditam na vitória brasileira, 12 não acreditam e 6 estão em dúvida. Em Joinville, apenas dois casos foram constatados de torcedores que terão "seus corações divididos". Um deles, proprietário de uma livraria, ama seu país, a Alemanha, mas não pode deixar de torcer também pelo Brasil.

Itajaí, todos os entrevistados creem no trabalho de Cláudio Coutinho: "Acredito nele porque se trata de um treinador capaz e profundo conhecedor de futebol, além de contar com o apoio de toda a comissão técnica".

Outro aspecto é o da formulação da imagem do jogador brasileiro: "Ele é malandro individualmente e dotado de muita arte e criatividade".

jogadores certos nas posições certas, já nos dão a certeza de que seremos os novos campeões mundiais". Rubens Minelli foi, em Criciúma, o técnico mais citado como a melhor contrapartida a Cláudio Coutinho. "O técnico ideal seria Rubens Minelli".

"campeão e a Argentina, por ser 'catimbeira', sul-americana e jogar em casa, contando com o apoio de sua enorme torcida. Os jogadores de outras seleções brasileiras também são lembrados: 'Está faltando um Gerson no meio de campo, um Pelé no ataque'".

Suécia, Espanha e Austrália - todos são unânimes em afirmar que é um grupo bom. Neste aspecto, todos acham que o Brasil vence - o otimismo é geral. As dúvidas surgem mesmo quanto às finais. E nenhum torcedor, em todo o Estado, afirmou que o Brasil não se classificará.

maioria". Mas hoje às 15 horas, hora do Brasil, vamos ter o primeiro jogo. Alemanha e Polônia estarão se defrontando e provocando novas opiniões dos torcedores. Tudo o que está sendo dito, transmitido pelos órgãos de comunicação, vai ser checado. Na sexta-feira, se poderá ter ideia dos quadros da França, Itália, Tunísia, México, Argentina e Hungria. Sábado, todos estarão torcendo pela primeira vez. Vamos ver, nesse conjunto de entrevistas dos catarinenses entrevistados, quem, afinal, teve razão.

JOINVILLE

Joinville - "Eu acho uma verdadeira palhaçada 22 jogadores correndo atrás de um pedaço de couro. Não sei como o povo brasileiro possa gostar tanto desse esporte. Eu gosto de ginástica, pois acho um esporte sadio e que traz muita cultura ao povo. Agora se a Alemanha jogar contra o Brasil, na copa do mundo da Argentina, meu coração ficará pendendo para os dois países, pois gosto do meu país mas também adoro o Brasil", disse Léo Stillmann, de 54 anos, casado, natural da Bavaria, na Alemanha, proprietário da Livraria Joinvillense e há 26 anos residindo no Brasil. Com um sotaque bastante carregado, Léo Stillmann, embora afirme não gostar de futebol, mas admitindo que "meio condiciona o

comportamento é até o gosto", não acredita no sucesso do seu país na copa do mundo deste ano. "pois sempre ouvi dizer que a seleção do Brasil é a melhor do mundo, embora ela tenha sido derrotada na copa do mundo de 74 na Alemanha". Mas observou: "acredito muito na seleção do Brasil, pois pelo que o povo fala é a que melhor está preparada para ser campeã".

aos jogos da copa do mundo, diz que vai torcer pela Alemanha. E explica por que: como alemão que sou, tenho a obrigação de torcer pelo meu país". Apresentando sérias dificuldades para compreender a língua portuguesa, onde várias questões que lhe foram formuladas tiveram que ser abandonadas face à dificuldade para a sua compreensão. Ernesto Wagner diz que "na Alemanha o povo está começando a gostar do futebol que está recebendo ultimamente muita influência do Brasil. Os jogadores brasileiros são muito conhecidos no meu país", disse.

dando em Joinville, cursando o terceiro ano de Ciências Contábeis, diz que das 16 seleções que estarão disputando a copa do mundo, Brasil, Argentina, Alemanha e Polônia, são as mais favoritas. Das quatro, apenas o Brasil está melhor preparado para ser campeão. "especialmente pelo futebol apresentado nos jogos amistosos, que foi sempre superior a seus adversários. Eu acredito na seleção brasileira, embora respeite muito as seleções da Alemanha e Polônia onde o futebol tem evoluído muito nos últimos tempos. Segundo ele, a chave do Brasil é a mais fácil. "O Brasil será campeão da chave, ficando a Austrália em segundo lugar".

Para José Felício, 28 anos, casado, residente em Joinville, torcedor do Joinville Esporte Clube e profissional comercial. "o máximo que a seleção brasileira deverá alcançar, será o vice-campeonato, pois esta seleção não é ideal. Está faltando um Gerson no meio de campo, um Pelé no ataque, um bom ponteiro direito, um lateral esquerdo, pois Edinho não está a altura". Para ele, as seleções favoritas são Alemanha e Holanda, por demonstrarem, em seus jogos amistosos, um melhor entrosamento, futebol moderno e toques rápidos. Na sua opinião, a chave em que se encontra o Brasil é a melhor de todas, pois excetuando-se o Brasil, o mais forte é a Suécia, que será o segundo classificado da chave.

Para quem nunca foi técnico de futebol - observa Felício - o trabalho de Coutinho é muito bom. Mas desejará que fosse um Rubens Minelli ou Zagalo, que para mim são bem melhores".

CRICIÚMA



Coutinho: técnico controverso

O descrédito em Cláudio Coutinho como técnico da Seleção Brasileira, mas a confiança no valor individual de seus jogadores, foi registrada ontem na série de onze entrevistas feitas na cidade, com pessoas de diferentes classes profissionais. Três entrevistados apenas não acreditam na classificação do Brasil entre os três finalistas do mundial.

Luiz Gonzaga Miglioli, 27 anos, universitário e torcedor do Vasco da Gama do Rio de Janeiro, reconhece que "bons valores como Eder e Falcao foram deixados de fora", mas também reconhece que os atuais 22 selecionados estão em condições "de trazer o título, que é o que todos nós queremos". Para Miglioli o técnico do selecionado brasileiro deveria ter alguma bagagem profissional, e entende ser "Rubens Minelli, o nome mais indicado para o posto".

O motorista de táxi Pedro Rosa de Jesus, 24 anos e torcedor do Flamengo, tem muita confiança na Seleção Brasileira e confia nos esquemas do técnico Cláudio Coutinho "que fala muito bem, e explica direito o que pretende".

O jornalista Valdemir Correia Chagas, 29 anos e torcedor do Flamengo do Rio, não acredita na Seleção Brasileira. "Honestamente, embora torça por nossa seleção, não estou muito confiante num resultado positivo nesta copa do mundo. Isto porque eu não vejo uma estruturação na equipe brasileira em condições de sobrepujar principalmente o futebol europeu". Chagas também acredita que Rubens Minelli seria o técnico ideal da seleção, e apresenta como favoritas para as finais a Argentina, a Alemanha e a Espanha.

O bancário Gilmar Orige Laz, 30 anos, torcedor do Corinthians de São Paulo, também não acredita em um sucesso da Seleção Brasileira no mundial da Argentina. "Não tenho esperanças nas qualidades brasileiras a minha esperança é que as outras seleções da copa venham mal". Acha que o técnico Cláudio Coutinho é "muito teórico e o futebol tem que ter mais prática. Teoria é para o europeu". Na sua opinião as três finalistas serão Holanda, Argentina e Alemanha.

João Antonio dos Santos, 31 anos, farmacêutico, torcedor do Flamengo acredita em um sucesso do Brasil na Argentina. "Pelo que mostrou até agora, o Brasil pode conseguir o título. Isto porque as outras seleções não estão bem", frisou.

O contador Vaidir Linnemburger, 26 anos, torcedor do Vasco da Gama, afirmou que "o trabalho de Cláudio Coutinho começará a ter sucesso daqui pra frente. Em relação aos preparativos do nosso selecionado, acho que tudo foi feito muito em cima do laço. Mesmo assim o Brasil deve ser um dos três finalistas ao lado de Holanda e Alemanha".

O jogador Deda, do Criciúma, 27 anos, condenou o esquema de jogo que Cláudio Coutinho tenta incrementar na seleção. "O Edinho nunca poderá jogar na lateral esquerda, como Toninho na ponta direita e nem Rivelino na ponta esquerda. O Rivelino é um jogador criativo e catimbeiro. Por isso tem que ficar no meio de campo criando jogadas". Mesmo assim acredita que juntamente com Argentina e Alemanha o Brasil chegará entre os três primeiros colocados.

O publicitário Hamilton Martins, 23 anos, torcedor do Flamengo, entende que o Brasil pode chegar ao título, assim como Itália, Argentina e Alemanha. É claro que eu quero o Brasil como campeão. Quanto ao técnico acho um caso superficial, porque ele pouco influi para o trabalho da equipe".

O técnico da equipe juvenil do Criciúma Valdemir Pereira, 41 anos, torcedor do Vasco da Gama, também não crê num sucesso brasileiro neste mundial "Num país de tantos técnicos e craques, não podemos fazer uma seleção de improvisações. O Coutinho é um técnico improvisado, e mesmo também é improvisado. Agora querem improvisar o Rivelino e Toninho. O Cerezo já está improvisado, onde já se viu uma seleção sem ponteiros?" Acredita Valdemir Pereira que os três finalistas do mundial serão Argentina, Holanda e Alemanha.

Contrariando as opiniões do técnico da equipe juvenil do Criciúma, Osvaldo Costa, 40 anos, proprietário de uma loja de discos, torcedor do Vasco da Gama, afirmou que "esta seleção está razoável, e que tem condições de ser campeã, pelo espírito de luta do jogador brasileiro e seu poder criativo excepcional". Acredita também que o técnico ideal do Brasil seria Rubens Minelli.

CHAPECÓ

João Carlos Block, dirigente de empresa, 35 anos, casado e pai de dois filhos, acredita piamente que o Brasil será o campeão desta Copa do Mundo. "Pelo futebol que temos e pela arte inata de nossos jogadores". Ele não tem nada contra o Coutinho e aponta o Brasil, a Argentina e a Alemanha como as três maiores seleções deste certame. O Brasil por sua qualidade técnicas e táticas, a Argentina por ser sede dos jogos e a Alemanha por ter renovado e, por isso, "vem bem". As finalistas, segundo João, serão disputadas pelo Brasil, Alemanha, Argentina e Holanda... embora ache difícil a chave em que está o Brasil, garante que a seleção nacional terá chances.

Welcy Canals, "como bom brasileiro", espera que a seleção de Coutinho saque-se campeã na Copa 78 porque ela "está acima do nível das melhores seleções do mundo. Muitas estão em más condições".

Cleide Zanini confia muito na equipe do Brasil pela "preparação física dos jogadores". Secretária, vinte anos de idade, acha que Coutinho é um bom técnico. Brasil, Argentina e França são as seleções que, na sua opinião, detêm os maiores predicações para jogarem as partidas finais. Ela diz que o Brasil "sempre foi bom de bola"; a Argentina porque é anfitriã e a França pela rapidez com que joga. Sobre as finalistas, acrescenta à lista o nome da Escócia. Cleide prevê que o Brasil se sairá bem na sua chave pois a acha "regular" se comparada com as outras. Cleide torce pelo Grêmio e pela Chapecoense.

Pery Castanho acredita no Brasil pois tem "o futebol mais positivo da América do Sul". Gostá e aprecia o trabalho de Cláudio Coutinho pois é "um trabalho de base". Pery considera Cou-

tinho um dos melhores técnicos do Brasil, ao lado de Osvaldo Brandão e João Saldanha. Brasil (pelas razões expostas), Argentina (pela garra de seus jogadores e por ser a anfitriã) e a Alemanha (pelo futebol e força que a caracteriza) são as três equipes que, de acordo com seu prognóstico, chegarão às finais, juntamente com uma quarta equipe: a Hungria. A chave do Brasil é como deveria ser: do mesmo nível". Pery Castanho é casado, tem 35 anos de idade, e dois filhos. Torce pela Chapecoense.

Welcy Canals, "como bom brasileiro", espera que a seleção de Coutinho saque-se campeã na Copa 78 porque ela "está acima do nível das melhores seleções do mundo. Muitas estão em más condições".

Ele não gosta muito do trabalho de Coutinho, especialmente pela sua maneira de escalar o time. "Uma equipe que joga sem dois ponteiros não deve apresentar bom desempenho".

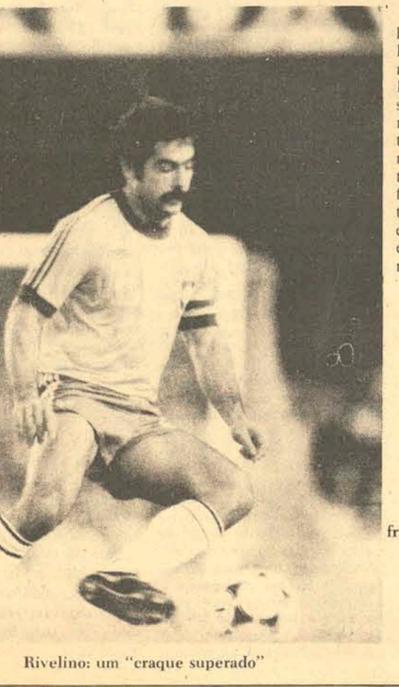
Welcy calcula que, além do Brasil, a Argentina e a Alemanha chegarão às finalistas. O Brasil devido a sua larga experiência em copa; a Argentina por ser a anfitriã e saber motivar as massas torcedoras e a Alemanha por ser uma das melhores equipes do mundial/78.

Para as partidas finais adicionou a Hungria como outra favorita. Ela acha a chave do Brasil muito difícil e recordou 1958, quando o Brasil estava na chave da Inglaterra, País de Gales e França. Welcy Canals tem 49 anos, é casado e tem três filhos. Funcionário público, torce para o Vasco, Santos, Grêmio e Chapecoense.

LAGES

LAGES

Mais um crítico de Rivelino. Renato Oliveira dos Santos, 19 anos, desenhista: "O Rivelino deveria ser cortado, porque é pretensioso, indisciplinado e esnobe". Mesmo assim, acredita na vitória da seleção: "É uma seleção de vedetes, temida pela fama, e pode chegar lá".



Rivelino: um "craque superado"

Luiz Alves Ferreira, radialista, fez este comentário: "O Brasil tem chances muito remotas em sua própria chave. Ele não será campeão porque a seleção não é representante do melhor futebol nacional. Coutinho é um bom técnico, mas não dispõe de elenco. Argentina, que tem bom jogo e é anfitriã; Holanda, que tem o futebol mais veloz da atualidade e a Itália, uma das melhores equipes do mundo, serão as finalistas. Além da Alemanha".

"O Brasil não chegará nem às finais". Esta é a opinião do funcionário público Tadeu Astrogildo Steinke: "Até a defesa a seleção está bem, mas daí em diante é um fracasso". O técnico Coutinho, para ele, "não é o elemento que melhor conhece futebol no Brasil, atualmente". Seus finalistas: "Argentina, Alemanha e Holanda".

BLUMENAU

Carlos Centurión, casado, 41 anos, agente lotérico é brasileiro e torcedor do Grêmio Futebol Porto Alegre. "Acredito na seleção por ser brasileiro e nos treinos a equipe não mostrou tudo o que sabe coisa que só acontecerá na copa mesmo. Coutinho está fazendo um bom trabalho mas ele deveria deixar os jogadores mais vontade no campo. Abandonou essa Polivalência. Brasil, Argentina e Holanda são os favoritos porque a Argentina joga em casa, o Brasil pelas razões que já mencionei e a Holanda por ter também um bom time. A chave do Brasil é boa e ele deve ganhar".

Osni Buss, 21 anos, solteiro, bancário e vascaíno, não acredita no Brasil por considerar o nosso futebol ultrapassado em relação ao europeu. "Coutinho também não aprovou pois com ele é muita teoria e pouca prática. Alemanha, Argentina e Holanda são os favoritos. A Alemanha pela velocidade do seu futebol, a Argentina joga em casa e a Holanda pela preparação que tem a sua equipe. Argentina e Alemanha serão os finalistas e a chave do Brasil é difícil mas dela ele passa".

Roberto Benvenuti, 19 anos, solteiro, universitário e vascaíno acredita no Brasil pela copa ser na América do Sul e pelo nosso país apresentar maior tradição no continente. "O Coutinho fez o que qualquer técnico gabaritado faria, por isso confio no trabalho dele. O Brasil é favorito ainda por ter um time de craques. A Argentina, país-sede, tem obrigação de fazer boa figura em seu país e a Alemanha pela sua tradição em copas do mundo são os três favoritos. A chave do Brasil não chega a ser tão difícil como a da Argentina e é muito provável sua classificação".

Ivone Rothbarth, 18 anos, solteira, baionista, brasileira e torcedora do Fluminense disse que "O Brasil não tem chance pelo que apresentou nos treinos. Coutinho é bom mas não pode fazer milagres. Holanda e Alemanha pelo que mostraram em copas anteriores e a Argentina por jogar em casa são meus favoritos. Os finalistas serão Argentina e Alemanha e o Brasil, se passar pela Austrália passará pelo seu grupo".

Aldirio Voltonini, 18 anos, solteiro, brasileiro torcedor do Flamengo e Dono de Bar. "Acredito no Brasil pelo que ele vem apresentando ultimamente. Sobre o Coutinho eu tenho lá minhas dúvidas sobre o que ele está fazendo. Alemanha, Argentina e Brasil são favoritos pelo que apresentaram nos treinamentos. A chave do Brasil é boa e pra mim a final é Brasil X Argentina".

Gilberto Cláudio Schneider, brasileiro, 21 anos, casado, representante comercial e vascaíno tem lá suas dúvidas sobre o Brasil. "O trabalho do Coutinho é bom mas a decisão é no campo. Por isso a Argentina é a favorita. Brasil porque é Brasil e Alemanha por ter sido campeã na última copa são os que vem a seguir. A final deverá ser Argentina e Brasil pois este, como cabeça-de-chave ganhará Fácil".

Wilmar Oliveira, 21 anos, solteiro, Flamengoista e guarda de trânsito acredita no Brasil por ele ter muita gente nova. "Coutinho está bem como técnico e acho que a seleção "está no ponto". Brasil, por ter um país todo pra defender, e a Argentina e Alemanha por terem boas equipes são os favoritos. A final? Brasil e Argentina vai dar Brasil na cabeça pois se ele não passar da chave dele...".

Flavio Kinczkowski, 33 anos, casado, comerciante e flamenguista não arrisca favoritismo pelo Brasil. "pois a disputa é com países iguais ou superiores a ele. Coutinho é um cidadão muito inteligente e faz um bom trabalho. Brasil, Argentina e Alemanha são favoritos pelo que tenho visto de futebol. O Brasil tem, um grupo bem fraco e é 99,9 de chance ele ganhar o grupo. Pelo favoritismo ponto Brasil e Alemanha como finalistas".

Maria Zeli Wirth, 24 anos, casada, caixa de supermercado e torcedora do Flamengo, como brasileira acredita no Brasil pelo que eles fizeram nos amistosos. "O Coutinho pode ser ruim pra muita gente, mas pra mim ele é o ótimo treinador. Brasil, Alemanha e Argentina são os favoritos e a final será Argentina e Brasil. A chave do Brasil é difícil mas ele vencerá".

Frei Erwin Bentler, 62 anos, solteiro, alemão de nascimento e torcedor do Vasco da Gama não arrisca prognóstico para o Brasil na copa. "Jogo é decisão somada a sorte e na hora H pode dar um revês. O trabalho do Coutinho eu não conheço suficiente para julgá-lo. A Argentina por jogar em casa, a Holanda tem um bom time e são favoritos. A Alemanha não tem mais Mueller e Beckenbauer mas jogadores a altura que os tentaria substituir, também é favorita. Copa do Mundo sempre traz surpresas, por isso não arrisco o nome dos dois finalistas. A chave do Brasil é difícil pois tem a Austrália mas até lá acredito no Brasil".

ITAJAÍ

Agora, uma opinião de um jogador sobre a nossa seleção. E Nilson Vidal Junior, 28 anos, casado, torcedor do Vasco da Gama e "atleta" de futebol de praia: "É evidente que o Brasil será campeão mundial. Isto porque todas as outras seleções estão mal preparadas, inclusive a própria Argentina. "Para ele, no entanto, "Minelli é bem melhor" do que Coutinho, porque possui métodos próprios de trabalho, "e não procura copiar os europeus". Na sua análiseabalada, estes times serão os quatro finalistas: Brasil, Argentina, Escócia e Alemanha Ocidental".

Este se diz um "bom brasileiro". É Geraldo Correa Mattos, torcedor do Grêmio gaúcho. "Pelo fato do jogador brasileiro ser malandro, individualista e dotado de muita arte e criatividade, acredito que seremos campeões". Mas Geraldo não gosta do técnico Cláudio Coutinho: "Ele não sabe convocar os jogadores certos. A prova disso é que fomos para uma Copa do Mundo sem ponteiro esquerdo".

Esta aqui é a opinião de um vascaíno. Neri Paulo de Souza: "Nunca duvidei de que o Brasil será campeão. Afinal de contas, temos os melhores jogadores do mundo". Para ele, o time que jogará "é o ideal", suplantando até mesmo a equipe que ganhou o tricampeonato, em 70. O vascaíno Neri acha, também, que um dos grandes trunfos do nosso técnico, o Coutinho "é ser militar, o que, por si só, já impõe respeito".

"O Brasil pode ser campeão, sim. Desde que renda todo o seu futebol". A opinião é de Felipe Máximo, casado, 59 anos, vendedor de bilhetes, com brasileiro principalmente porque é torcedor do Fluminense (e também do Maricão Dias). Ele é mais um dos que acredita no trabalho de Coutinho: "realmente entende de futebol". O bilheteiro Felipe acredita, ainda, que a chave do Brasil "é muito boa", porque os adversários (Austrália, Suécia e Espanha) "jogam abertos".

Aldo Mário Cunha, casado, 49 anos, torcedor do América carioca, dirigente do Clube Náutico Almirante Barroso e descendente de portugueses e italianos, tem dúvidas de que o Brasil será campeão: "A equipe atravessa uma fase transitória, de revelação de craques, o que dificulta a formação de um verdadeiro time de cobras, como em 70. Mesmo assim, existe chance. Alemanha Ocidental e Holanda não estão com equipes fortes". Sobre Coutinho, Aldo Mário afirma que "é um técnico bem intencionado". As possibilidades das seleções: "primeiro a Argentina, por ser país sede; em segundo o Brasil, pelas tradições; e depois a Alemanha".

DEZESSEIS CANDIDATOS AO TÍTULO. DEZESSEIS?

Em tese sim. Mas, na prática, poucos são os verdadeiros candidatos ao título. Os prognósticos têm apontado Argentina, Alemanha, Brasil, Holanda e possivelmente a Escócia como as equipes com maior potencialidade para aspirar o título do XI Campeonato Mundial que co-

GRUPO III



Brasil: teorias de Coutinho à prova

BRASIL

Tri-campeão mundial, o Brasil é novamente um dos favoritos. A conquista do México parece ter sido uma das causas do fracasso de 74, na Alemanha, quando o quarto lugar foi considerado um mau resultado, principalmente levando-se em conta as astronômicas quantias gastas para a preparação do time, que mostrou-se fraco e indeciso diante do futebol moderno apresentado pelos europeus.

Para a Copa da Argentina o favoritismo é mais evidente, ainda mais porque as grandes forças, como a Alemanha e a Holanda, não atravessam boa fase. Colocado numa chave relativamente forte, o Brasil é temido pelos seus adversários, que, no máximo, podem surpreender, nunca superar o tri-campeão. O que nem todos os adversários sabem é que a seleção brasileira também tem seus problemas, especialmente no que diz respeito ao ataque, um dos mais fracos de todos os tempos.

O TIME
Leão, um dos melhores arqueiros do mundo, é, salvo algumas indecisões, uma segurança indiscutível. Seu reserva Carlos também é muito bom. Na linha de zaga, o corte de Zé Maria pode prejudicar um pouco, mas tanto Nelinho, chutador exímio, como Toninho, em recuperação, prometem dar conta do recado. Na zaga central, Oscar tem sido uma revelação, fazendo até o técnico Coutinho esquecer de Luis Pereira. Amaral é um dos melhores do time, muito seguro e calmo, mas Edinho, na lateral esquerda, ainda não ganhou toda a confiança da torcida.

No meio-campo, o impasse. Batista, Cerezo, Zico e Rivelino disputam três posições, enquanto no ataque apenas Reinaldo aprovou. A tentativa de colocar Rivelino na ponta-esquerda não deu certo, e Dirceu também não correspondeu na posição. Na ponta direita, Gil ainda está lesionado e Zé Sérgio pode perder a posição para um dos laterais. O banco de reservas conta com bons nomes, como Polozzi, Rodrigues Neto, Roberto e Dirceu, que podem entrar no time, a qualquer momento, caso o atual quadro titular não corresponder às expectativas.

Os jogos amistosos têm mostrado um time cheio de altos e baixos, que inicia a Copa sem estar definido em muitos setores. O meio-campo, setor forte, a torcida brasileira que se deslocará para a Argentina e o fator sorte são as principais armas do Brasil nesta Copa, já que o sistema tático e o entrosamento entre os jogadores não parecem merecer muita confiança.

SUÉCIA

A seleção sueca não está entre as maiores forças do futebol mundial, mas conta com muita tradição em Copas do Mundo e seus jogadores jogam com muito amor à camisa. Para os atletas da Suécia estes dois aspectos poderão levar o time a conquistar uma boa posição na Argentina. A equipe não vinha bem, mas a vitória de 3 a 1 sobre a Alemanha, em abril, deu nova motivação aos jogadores, e restituiu a esperança de mais uma boa campanha, mesmo reconhecendo que sua chave é uma das mais difíceis e que a torcida vai ajudar o Brasil e a Espanha.

O futebol não é o esporte mais praticado na Suécia, devido à cama de gelo que cobre os gramados durante o inverno. A temporada se limita ao período abril-novembro e os suecos preferem os esportes de neve. Apesar disso, sua seleção está sempre em evidência. Outro problema é a evasão dos jogadores, que preferem praticar o futebol nos países vizinhos, onde são melhor remunerados e jogam o ano inteiro. Tanto o técnico Georg Ericsson quanto os atletas acreditam que podem surpreender, pois acham que a tradição e o amor à camisa, aliados à qualidade técnica de alguns jogadores, será decisivo para as vitórias.

O TIME
Ronnie Hellstrom é considerado pelo treinador como o melhor do mundo na posição. Muito alto e seguro, sabe sair do gol e intimida os atacantes pela sua envergadura incomum. Na zaga, o veterano Nordqvist é sinônimo de segurança e firmeza. Ao seu lado joga o pesado Andersson (II) e nas laterais apare-



Edstrom, idolo sueco

cem Borg, ótimo no apoio e Johansson, mais recuado. No meio-campo atua como centro-médio Staffan Tapper, pela direita aparece Linderoth, um dos melhores valores da seleção, e o terceiro homem é Larsson, que parece ter tirado a posição de Torstensson, até há pouco titular absoluto.

No ataque, a dúvida é Ralf Edstrom, goleador do time, inigualável no jogo aéreo, que está ainda se recuperando de duas operações no joelho. Se não puder jogar será substituído por Sjoberg, que joga mais recuado. Aslund e Nielsson, apenas razoáveis, disputam a ponta-direita. Se Edstrom jogar, ambos perdem o lugar para Sjoberg. Na esquerda deve atuar Wendt, cuja maior virtude é o arremate na corrida.

A Suécia participou de seis Copas do Mundo, tendo conseguido ser vice-campeão em 1958, quando jogou em casa. Em 50 ficou em terceiro, no Brasil, em 4º em 38 e em 5º na Alemanha.

ÁUSTRIA

Depois de 20 anos ausente de Copas do Mundo, a Áustria volta não mais exibindo aquele futebol alegre que a caracterizava nos anos 50, mas impondo sua competitividade e jogo firme. Essa força rendeu-lhe, num ranking internacional, a surpreendente posição de quarta melhor seleção, logo atrás do Brasil, Alemanha e Holanda. O intercâmbio com a Alemanha deu-lhe um novo estilo de jogo, abrangente a todas as partes do campo, com marcação individual e bom preparo físico.

Tanto o técnico Helmut Senekowitsch, os jogadores e os indiferentes torcedores austríacos esperam chegar pelo menos até às quartas-de-final, ganhando a segunda vaga do grupo, já que consideram a primeira destinada ao Brasil. Sua equipe-base atua há dois anos e tem excelente toque de bola e muita versatilidade nos contra-ataques. O maior problema a superar será aumentar o aproveitamento das chances de gol.

O TIME
No gol, o titular absoluto é Friedl Koncilia, de boa envergadura e muita calma para a posição. Os reservas, Fleisichman e Baumgartner, são um tanto inexperientes e ainda não se firmaram na posição. Na lateral-direita a ca-

misia é de Robert Sara; na esquerda, de Breitenberger. São dois laterais ofensivos, que recebem cobertura do meio-campo e do libero Krieger, este um eterno xerife na área que nunca sobe para o ataque. O beque de apoio é Bruno Pezzey, um dos melhores jogadores do time, bom na defesa e oportunista no ataque.

Roland Hattenberger, atualmente no futebol alemão, é o duro e aplicado meio-campista que joga ao lado de Prohaska, outra estrela do time, e de Kurt Jara, bom no arremate. Destacando-se pelo seu dinamismo, Stering poderá ganhar a posição de um dos outros três meias. Kreuz é o polivalente ponta-direita, enquanto Alfred Riedl joga na outra ponta. O centro-avante é o artilheiro europeu desta temporada, com 33 gols: Hans Krakl. Rápido nas deslocções; insinuante com a bola dominada, ele é considerado um dos melhores centroavantes do mundo. Um atacante para qualquer posição é Josef Hickersberger, veloz e oportunista.

A Áustria participou de apenas três copas do Mundo. Conseguiu o quarto lugar na Itália, em 1934; o terceiro lugar em 54 na Suíça; e foi eliminada nas oitavas-de-final, na Suécia.



Espanha, por enquanto a seleção mais festejada

ESPAÑHA

A Guerra Civil Espanhola, há mais de 40 anos, mergulhou a nação num sono de décadas e o futebol também sofreu suas consequências. As quatro participações em Copas do Mundo foram quase sempre fracas, mas daqui para frente a situação pode e deve mudar. Embora a sua chave seja forte, a Espanha espera surpreender, jogando na base do amor à camisa e da garra que sempre caracterizou o seu futebol. Afinal, em 1982 o país sediará a Copa e não quer deixar de aproveitar a oportunidade. Para isso, deve começar a se preparar desde logo.

O forte da seleção espanhola é a sua linha de defesa, onde se destaca o zagueiro Miguelli, um dos melhores do futebol europeu. O técnico Kubala costuma explorar o adversário durante os dez minutos iniciais, até decifrar o seu esquema de jogo. Feito isso, solta mais o time, que passa a jogar mais à frente, atacando preferencialmente pela esquerda.

O TIME
A boa colocação e a agilidade são as virtudes de Miguel Angel, arqueiro titular. E fraco nas saídas do gol, Marcelino é o lateral-direito, de futebol sóbrio e elegante. Miguelli é o homem do primeiro combate. Pirri é o libero, veterano e experiente, que pode até ser poupado contra o Brasil. Na lateral-esquerda o titular é Camacho, que pode ser substituído por Capom caso não se recupere de uma contusão.

A frente dos beques joga San Jose, prudente e implacável, na marcação. Ao seu lado, Leal, lutador e raçudo, e Asensi, centralizador das jogadas de armação e tido como um dos craques do time. Juanito é o habilidoso ponta-direita, conhecido pelo seu empenho e criatividade. Caño, argentino naturalizado, é o centroavante e Julio Cardenosa é o ponta-esquerda, uma das melhores revelações do futebol espanhol dos últimos anos.

O clima é de moderado otimismo, entre os jogadores e a torcida. Espera-se, pelo menos, que o time use a camisa e deixe uma imagem positiva na Argentina. O técnico Kubala acredita que o Brasil será o campeão da chave e promete brigar pelo segundo lugar, enfrentando duas seleções imprevisíveis (Áustria e Suécia). Em Copas do Mundo a seleção espanhola participou quatro vezes, conseguindo um honroso segundo lugar em 1934, na Itália e decaindo depois, com o quarto lugar no Brasil, não passando das oitavas-de-final no Chile e na Inglaterra.

GRUPO IV



Resenbrink, um dos herdeiros de Cruyff na Holanda

HOLANDA

A linha de zaga avança com o meio-campo, diminuindo o espaço de jogo e levando a uma pressão total sobre o inimigo. O centroavante abre para os lados, e é por aí que penetram os homens de meio-campo e até o libero, para os arremates fatais. As deslocções são sempre feitas em cadeia, num sistema rotativo que levou muito tempo para ser desenvolvido e aperfeiçoado.

Este é, basicamente, o esquema tático utilizado pela Holanda e que surpreendeu o mundo em 1974. Um futebol criativo e eficiente, que aliado à garra e ao amor à camisa, tem superado seleções tradicionalmente famosas e transformado em vice-campeão mundial um time desconhecido até há pouco tempo. Hoje, o futebol holandês já não é igual ao de 74, mas a versatilidade e a técnica que o caracterizam ainda lembram a laranja mecânica da copa da Alemanha.

O TIME
No gol, o titular é Pieter Schrijvers, 31 anos, ótima envergadura e boa colocação, embora fraco nas saídas pelo alto. Substituto de Jongbloed, mereceu a preferência do técnico Ernst Happel, que colocou de lado o presumido titular Van Beveren, reserva já na Alemanha. Os outros goleiros do elenco são Jongbloed, Doesburg e Nico de Bree (um ficará de fora). Para a zaga a Holanda conta com a dupla Krol-Hoverkamp, base de sustentação tática da seleção. Pela direita surge Suurbier, jogador ofensivo e que reveza com Rijsbergen, o libero. Este, quando o time se defende, é o zagueiro central.

Quando ao meio-campo e ataque, não há armadores que apenas criem nem atacantes que apenas conluam. Teoricamente, Neeskens, Jansen e Van de Kerkhof formam o trio de meio-campo, enquanto Rep, Resenbrink e Lubse será a provável formação do ataque. O centro-avante costuma cair para os lados, criando com isso oportunidade para arremates, o que pode ser feito por qualquer atacante ou mesmo zagueiro que esteja nas proximidades da jogada. A ausência de Johann Cruyff, aliado ao corte de um novo artilheiro, Rud Geels, poderá, de certa forma, prejudicar a eficiência do ataque holandês.

Mesmo assim, o time treinado por Ernst Happel tem reservas muito bons, como Brands, Haan, Boskamp, Nanninga, entre outros. O time continua sendo um dos favoritos para conquista do título, apesar da ausência de Cruyff.

PERU

Mesmo os mais fanáticos torcedores peruanos não acreditam que seu time consiga repetir a campanha vivida no México, em 1970, quando chegou às quartas-de-final. Os motivos para este descrédito são muitos: a falta de grandes jogadores que substituíssem as antigas estrelas, a falta de tempo para treinamento, a ausência de um bom calendário interno, a falta de uma direção técnica à altura das exigências do atual futebol mundial e principalmente a força dos adversários do grupo.

Treinado por Marcos Calderón, acusado de incapaz e prepotente, o time peruano pratica ainda um futebol com excessivo toque de bola, sem garra e marcação firme. A boa campanha de 1970 foi motivada pela contratação do brasileiro Didi, técnico experiente e estudado. Agora, os dirigentes preferem manter Calderón, a despeito de todas as críticas contra o seu trabalho. Além disso, o orçamento é muito pequeno, o que força os jogadores e dirigentes a racionarem os gastos, gerando um ambiente de desconforto e insegurança.

O TIME
O goleiro é Ramón Quiroga, argentino naturalizado, com 26 anos, considerado superior a Olorin Sartor e Juan Cáceres. Considerado baixo para jogar no gol — tem 1,76m — possui contudo boa colocação e é muito ágil. A zaga deverá formar com Navarro, Manzo, Chumpitaz e Diaz, podendo Soria e Leguia ainda entrar no time. Chumpitaz, 34 anos, ye-



Peru: surpresa ou zebra?

terano da Copa do México, tenta organizar a confusa defesa peruana, abundante em nomes mas composta por jogadores inexperientes. No meio-campo, Cubillas é ainda o grande nome, o único remanescente da Copa do México, embora já considerado lento e sem fôlego. Aparece Cueto, talentoso mas mascarado, Quesada, lutador, embora pouco brilhante, e Raul Gorriti, apontado como revelação. Velásquez, objetivo e bom marcador, peca por dar pouca cobertura à zaga.

Oblitas é o grande nome do ataque pela sua ofensividade e cobertura, enquanto Muñante é veloz mas evita as bolas divididas. Percy Rojas é muito experiente, ao passo que Mosquera é considerado magro, embora seja hábil com a bola. Aparece ainda Sotil, veterano e experiente, mas que provavelmente ficará de fora devido a uma operação na coxa direita. Esta será a terceira participação peruana em copas do mundo.

ESCÓCIA

A Escócia, é, novamente, a única nação britânica a chegar à Copa do Mundo. Isso já havia ocorrido em 74, na Alemanha, quando o time escocês foi desclassificado invicto, perdendo para o Brasil no saldo de gols. Os ingleses, depois do triunfo de 1966, fracassaram, e os escoceses tomaram a ponta, prometendo, para esta Copa, ficar entre os quatro finalistas. O maior problema será controlar os nervos, conhecidamente exaltados, para evitar que a indisciplina ponha tudo a perder.

A maior parte dos jogadores escoceses atua na Inglaterra, onde os salários são mais altos e a fama mais fácil. Quase todos voltaram a equipe empenhados em levar a equipe às finais. Para isso, o treinador McLeod conta com a técnica de alguns jogadores, a experiência de outros e a conhecida catimba dos terceiros. Os escoceses acham que um país que teve um Denis Law e mesmo um Billy Bremner não pode continuar fazendo campanhas medíocres em Copas do Mundo.

O TIME
Alan Rough, o arqueiro escocês, mantém firme a tradição de que o país nunca teve bons goleiros. Falha muito nas saídas de gol e pode ser substituído por Blyth ou Stewart. Na zaga jogam Jardine, que substituiu o confundido McGrain; Martin Buchan, baixo para a sua posição mas notável pela rapidez e por sua capacidade de antecipação; McQueen, duro na marcação, não hesita em fazer faltas violentas; e Donachie, veloz e ofensivo, de chute preciso e



McQueen, o sangue quente

forte. Na meia-cancha há bons valores, mas a escalação parece indefinida. Um nome certo é Rioch, colocado à frente dos beques, catimbeiro mas bom chutador. Gemmill será o provável dono da camisa 10, enquanto Macari deverá completar o setor. O ataque será composto por Dalgligh, goleador, um dos melhores do time; Joe Jordan, excelente cabeceador mas sem sorte nas finalizações; e Johnston, bom dribler e velocidade.

O banco de reservas é muito bom: além do goleiro Blith, aparecem Forsyth e Burn para a zaga, Don Masson para a meia e Johnstone e Wallace para o ataque. A primeira participação escocesa em Copas do Mundo ocorreu em 1954, quando não passou das oitavas-de-final. O mesmo aconteceu em 1958, na Suécia. Em 74, foi eliminada nas oitavas pelo saldo de gols.



A seleção do Irã, uma das menos cotadas nesta Copa

IRÃ

A Holanda, sem Cruyff, entrará em campo desacertada e insegura. Vai pressionar por todos os lados, em maior orientação, subestimando o adversário. A zaga do Irã, boa pelo alto e viril no combate direto, vai fechar os espaços. Se até os 30 minutos conseguirem manter o empate, o time holandês se perderá em campo e facilitará as ações iranianas. Esta é a esperança do técnico da seleção do Irã, Mohadjerani, que amou um esquema especial para não levar grandes goleadas.

Se a estreia, contra a Holanda apresentar um resultado favorável, o time parte para os outros jogos com algumas possibilidades de surpreender. Mas o que todos os jogadores e o treinador querem é não dar vexame e assimilar boas lições na Argentina. Qualquer resultado positivo será recebido gloriamente e renderá aos atletas alguns bons milhões de dólares. Sem ilusões, o Irã estreia em Copas do Mundo, e promete repetir o feito.

O goleiro titular é Hejazi, dono de razoável experiência internacional. Na zaga o destaque é Abdullahi, homem de excelente técnica e cobertura. Kazerani é o libero. Nazari e Eskandarian são os fracos laterais, que contam apenas com a velocidade e com a cobertura dos dois ponteiros. O atleta mais experiente da equipe joga no meio de campo, tem 30 anos e organiza o bloqueio nas proximidades da área: Ali Parvin. O volante é Ghaseempoor, jogador defensivo, e o terceiro homem do setor é Sadeghi, atuando pelo lado direito, recuado.

A grande vedete do time é Roshan, ponta-de-lança que chuta de qualquer distância e com muito perigo. O único mérito de Jahani, centroavante, é o seu oportunismo. Pela esquerda, Adelkhani prefere voltar para auxiliar o meio-campo, embora escalado como atacante. O esquema tático, como se vê, é totalmente defensivo e não oferece resistências aos adversários, embora a sua força de vontade possa complicar os inimigos menos avisados.

ANÁLISE

GRUPO I

ARGENTINA

Sem mistérios, com o seu futebol tradicional e objetivo, apático a imitações, a seleção argentina vai tentar repetir o que fizeram a Inglaterra em 66 e a Alemanha em 74...



Menotti joga tudo na Copa



A Hungria chegou à Argentina bastante desacreditada

HUNGRIA

Depois de nem sequer se classificar para as copas de 70 e 74, a Hungria empreendeu um rígido trabalho de recuperação futebolística visando formar uma seleção que repetisse as glórias da década de 50...

O TIME

Sándor Gujádár foi o goleiro titular nas eliminatórias e deve manter a posição, pois é sóbrio, calmo e de excelentes reflexos. Seu reserva é Mézszáros. A zaga é formada por Peter Torok, Bálint (ou Kocsis) e Jozsef Tóth...

ITÁLIA

A conquista do vice-campeonato em 1970 parece ter sido mais a soma dos méritos de craques como Mazzola, Riva, Facchetti e Rivera do que resultado da qualidade técnica ou empenho tático da equipe...

Em 1975, Enzo Bearzot foi chamado para endireitar a zurrera. Viajou pelo mundo, observou novos estilos de jogo, anotou e filmou quase todos os jogadores que viu e, ao voltar, concluiu: "Precisamos de jogadores ecléticos..."

No mais, tudo bem. Nas oito participações em Copas do Mundo a Itália conseguiu dois títulos: 34 e 38. E foi vice em 70, no México.

No meio de campo, formado por Benetti, Zaccarelli e Antognoni, destaque para o último, considerado um jogador que sabe tudo sobre futebol. Suas atuações, porém, são condicionadas sempre pelos seus nervos.

Para a Itália concretizar seu favoritismo, faltam ainda algumas pequenas modificações. A defecção de Facchetti deixou a zaga um pouco desorientada e a falta de maior criatividade no ataque tem prejudicado o rendimento.

No mais, tudo bem. Nas oito participações em Copas do Mundo a Itália conseguiu dois títulos: 34 e 38. E foi vice em 70, no México.

FRANÇA



Bathenay na meia cancha

Bem distribuída, a França joga em bloco, enfrentando problemas apenas nas pontas. Sua debilidade no ataque é suprida, paradoxalmente, por uma tendência para o jogo ofensivo. Daí a importância do eixo de ligação formado por Trésor, Bathenay, Platini e Lacombe...

O técnico Michel Hidalgo reestruturou a seleção francesa, conseguindo em apenas dois anos elevar a sua posição de 13ª para 4ª no ranking europeu. Seu azar foi ficar na chave mais equilibrada da Copa. Mesmo assim, contando com bons reservas, dispondo de incrível capacidade de reação e de jogadores técnicos e taticamente disciplinados, a França poderá surpreender os que a consideram a mais fraca do grupo.

O TIME
Rey é o goleiro titular, mais conhecido pela regularidade do que pelo brilho. Janvion é o lateral-direito, ofensivo e polivalente. No outro lado joga Bossis, muito calmo. O zagueiro central é Rio, deficiente no jogo aéreo e duro na marcação. O líbero é Trésor, jogador que dispensa comentários, uma das duas estrelas do time.

Platini está entre os melhores futebolistas do mundo, tem talento de sobra e é exímio batedor de faltas. Com 23 anos, está em franca ascensão. Bathenay é o homem de bloqu coasta com três bons reservas: Petit, Michel e Papi.

O ataque é o setor mais deficiente da equipe. Com excesso de Lacombe, conhecido pela resistência e visão de jogo, os demais jogadores de ataque não prometem muito. Rocheteau não costuma voltar e é muito instável. Six, na esquerda, é inseguro apesar do bom arremate. Em Copas do Mundo a França conseguiu o terceiro lugar na Suécia, em 58, sendo que nas outras em que participou não fez boa campanha.

O TIME

Ubaldo Fillol, um goleiro que salta até onde for preciso para pegar a bola, foi o contemplado com a desistência de Gatti. A defesa ainda não mereceu toda a confiança da torcida e da imprensa, devido à cobertura e a marcação excessivamente individual. Galvan e Passarella formam a dupla de área, com destaque para o segundo, bom cobrador de faltas e arti-

GRUPO II



A Polônia tem um time experiente. E força média

POLÔNIA

O terceiro lugar conseguido em 74, na Alemanha, foi resultado do ótimo desempenho tático e do vigor físico. Agora, a meta é chegar ao título, e para isso há outra vantagem: é a última vez que os veteranos disputam uma Copa. Estes três aspectos são suficientes para dar aos poloneses a esperança de que finalmente serão os campeões do mundo.

A Alemanha é o único adversário da chave que merece atenção e por isso a Polônia já começa calcular quais serão os times que enfrentarão na fase seguinte. De qualquer forma, os adversários não se constituem no maior problema. O mais importante são as condições do time, e quanto a isso o treinador Jacek Gmoch está confiante. Apesar da linha de zagueiros ser irregular, o meio-campo e o ataque se entendem muito bem. Atuando há 5 anos com a mesma formação, os poloneses têm uma série de jogadas ensaiadas, que poderão contribuir para a obtenção de bons resultados.

O TIME
A Polônia conta com dois dos melhores goleiros da Europa. Jan Tomaszewski é imbatível nas saídas de gol e tem garantido muitas vitórias para a equipe. Seu reserva, Kostzewa, é pare-

cido em tudo com o titular, mas é 10 anos mais jovem. A zaga é o setor mais débil do time, devido à insegurança e à instabilidade. Mesmo assim, Szymanowski, Zmuda, Gorgon e Rudy conseguem manter o setor organizado. Normalmente a zaga decai se algum de seus titulares sai do time ou não pode jogar. São todos zagueiros altos, de bom domínio de bola, especialmente Zmuda e Gorgon. Rudy se machuca com facilidade.

A meia-cancha tem em Deyna o seu principal valor, o cérebro da equipe. Boniek é um pouco inseguro mas infiltra-se com perigo pelo meio do ataque. O terceiro homem, o que se encarrega de proteger a defesa nos ataques adversários, está entre Kupcewicz e Kwaniewski. Lubanski é a estrela do ataque, típico goleador. Lato é o pontadireito que reveza com Lubanski e também é artilheiro. Na esquerda, Szarnach completa o trio. Quando no ataque, o time polonês é perigosíssimo, e os seus contra-ataques são quase sempre fatais.

A Polónia participou de apenas duas Copas do Mundo, sendo eliminada pelo Brasil em 1938, na França e conseguindo o 3º lugar em 74, desta vez vencendo os brasileiros.

ALEMANHA

Se fosse preciso pagar para jogar, ao invés de receber, certamente o time da Alemanha não seria outro. Os seus jogadores recebem altos salários, mas não é isso que os faz jogar bem ou mal. Num país onde o futebol é quase tão idolatrado quanto no Brasil, e em que a conquista do título máximo do futebol alcançado até hoje está a um passo, não causa surpresa que nos jogos da seleção 50 dos 64 milhões de habitantes alemães sentem na frente de um aparelho de televisão.

A Alemanha tem conseguido conciliar duas coisas aparentemente incompatíveis: um mercantilismo extremado e o amor à camisa. Seus principais times são hoje verdadeiras empresas que funcionam como sociedades anônimas, administradas segundo as mais modernas normas de marketing. Mas seus jogadores correm em campo como nos tempos em que tinham que pagar mensalidade. Por isso a mentalidade dominante no futebol alemão não admite a existência de gênios e estrelas em campo. Seja qual for a escalação, a seleção só pode jogar bem.

O TIME

A seleção alemã é tão conhecida que seria inútil caracterizar seus jogadores. A escalação é a tradicional, ou seja, a que vem atuando normalmente, com Sepp Maier no gol, 33 anos, muita experiência e técnica. Kaltz, substituto de Beckenbauer, Vogts, um dos mais experientes do time, Ruessmann, e Dietz formam a linha de defesa. A meia-cancha é formada por Bonhof, uma das revelações da última Copa, Flohe, também descoberto na última Copa, e Burgsmueller.

O ataque é um dos melhores da Copa, em todos os sentidos: Abramezik, que estreou na seleção em abril do ano passado; Klaus Fischer, substituto de Gerd Mueller; e Rummeningge, ponta-esquerda de chute forte e que joga também pela direita. Sob o comando de Shoen, a Alemanha já conquistou um vice-campeonato (Londres, 1966), um terceiro lugar (México, 70), e o título mundial (Munique, 74). Para a imprensa alemã, entretanto, ele continua sendo um incompetente de idéias superadas, a um passo da aposentadoria. Mas Shoen sabe que será técnico da seleção pelo tempo que quiser.

Em 34, a Alemanha foi eliminada nas semifinais, ficou em quarto em 58, não passou das quartas-de-finais em 62, foi campeã em 54 e 74, vice em 66 e em terceiro em 70.



Alemanha, responsabilidade na defesa do título

MÉXICO

Nem em 1970, quando sediou a Copa, o México confiava tanto em suas possibilidades. Agora, vai para a Argentina com muita fé, confiante em pelo menos passar à segunda fase. E tem motivos para isso: em recente excursão pela Europa, o time só acumulou bons resultados, vencendo seleções tradicionais como a Bulgária e a Iugoslávia. Além do empate cedido à Alemanha, quando vencida por 2 a 0.

O treinador José Antonio Roca armou um esquema de marcação individual, instruindo seus jogadores a usarem todos os expedientes para pararem o ataque adversário.

Contando com Hugo Sanchez, para muitos o melhor jogador que o México já teve, o ataque promete furar o bloqueio polonês e incomodar o alemão, além de deslanchar contra a Tunísia, o time mais fraco da chave.

O TIME

Pedro Soto pode ser o goleiro titular, escolhido entre Reyes e García Rulfo, ambos inexperientes. O gol é, aliás, o setor mais fraco do time. A zaga parece definida com Nájera, Alfredo Tenas, Eduardo Ramos e Vasquez Ayala. É uma defesa que marca bem, com destaque para Ayala, um dos homens-chave da equipe. O líbero é Ramos, ágil e bom pelo alto. Podem entrar na defesa Carlos Gomes ou Cisneros, dependendo da decisão do técnico.

O meio-campo contará com De La Torre, Cuellar

e Lopez Zarza, podendo no entanto ocorrer a entrada de Mendizábal, que se impôs pela habilidade e noção de jogo. São as mesmas qualidades com que conta Cuellar, e por isso espera-se a indefinição do técnico. De La Torre é o encarregado de cobrir as descidas do lateral adversário, o que faz às vezes com certa dose de violência. Zarza não aparece muito, apesar de funcionar como uma ponte entre o meio-campo e o ataque.

O principal problema do ataque é o excessivo número de gols perdidos.



Sanchez, o melhor do México

Os chutes geralmente saem tortos na hora da conclusão e isto preocupa o treinador, que espera um melhor aproveitamento na Copa. O centroavante mexicano é Rangel, inexperiente e isolado no meio. Nas pontas, as sensações do time. Ortega, na direita, costuma criar boas jogadas penetrando pelo meio, enquanto Sanchez, pela esquerda, é excelente cabeceador e bate faltas com perfeição.

Nas Copas em que participou o México não fez boas campanhas.



Quem acredita na Tunísia? Parece que só os africanos

TUNÍSIA

Se ninguém espera muito da Tunísia na Copa da Argentina, há também uma opinião unânime em torno dela: dos africanos que participaram dos outros mundiais, até agora, ela deverá ser o melhor. A sua chave, é verdade, não permite que se espera uma classificação do time para fase seguinte às oitavas-de-final. Mas a simples participação na Copa já representa, para os dirigentes africanos, um passo adiante na caminhada evolutiva do futebol do país.

O técnico Chetali, o mais jovem da Copa, com 38 anos, deixou o futebol em 1959 para fazer um curso na Alemanha, onde aprendeu muitas coisas sobre as táticas do futebol. O seu trabalho apareceu nas eliminatórias, quando a Tunísia superou todos os adversários das três fases da chave africana. O maior desejo tunisiano nesta Copa é ganhar do México, o que consideraria um grande passo a independência de seu futebol.

O TIME

Não há muitas referências sobre os jogadores da Tunísia. O time titular, contudo, está praticamente definido. O arqueiro é Attuga, que joga há 14 anos na seleção, tendo já completado 172 jogos. Na zaga jogam Dhuib, com cinco anos de seleção; Kamel, também cinco anos de seleção; Gasmí, mais inexperiente; e Kaabi, que jogou apenas nove vezes pela seleção. No meio-campo Gommidh, seis jogos; Agrebi, nove jogos; e Tarak, também nove jogos. O ataque é formado por Temime, o melhor do time, que jogou oito vezes pela seleção; Akid, com nove participações; e Liman, com oito partidas.

E a primeira participação da Tunísia em Copas do Mundo. Apresenta, porém um treinador nacional (o que não ocorreu com o Marrocos em 70 e Zaire em 74) e jogadores que vem jogando juntos há bastante tempo, a despeito do número de partidas ter sido pequeno. O estilo de jogo do time destaca-se pelo esquema defensivo, aplicando perigosos contra-ataques nas medidas das possibilidades.

O técnico Chetali também tem consciência das limitações da sua equipe, mas pensa no futuro: "A classificação não é, para nós, um fim em si. A missão que nos cabe não é apenas honrar as cores da Tunísia, mas corresponder a confiança de um continente todo. Ir à Argentina significa, porém alcançar mais um estágio em nossa progressão".

FESTA DE SANTO ANTÔNIO

A Paróquia de Santo Antonio convida a comunidade florianopolitana, a participar das barraquinhas que se realizarão nos dias 9, 10 e 11 de junho, onde haverá muitas prendas, comes e bebes.

Local: Rua Padre Roma em frente a Igreja de Santo Antonio.

Aos fiéis interessados na trezena de Santo Antonio, lembramos que seu início se dará no dia 1/06 até o dia 13/06. Contamos com a colaboração de todos. As prendas poderão ser enviadas para os seguintes locais:

Flo Boutique - Av. Mauro Ramos, 135
Kete Merlin - Rua Urbano Salles, 21.

A. GONZAGA S/A
CGC: 83.873.984/0001-42

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convidamos os Senhores Acionistas desta empresa, a reunirem-se em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 09 de junho de 1978, em sua sede à Rua Francisco Tolentino, 60, Centro, nesta Capital, às 20,00 horas, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Análise das contas e relatórios dos administradores, aprovação do Balanço encerrado em 31.12.77. Conta Lucros e Perdas e Parecer da Auditoria Independente.

b) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Florianópolis, 26 de maio de 1978

ARMANDO LUIZ GONZAGA
Pres. Cons. Administração

PROGRAMAÇÃO FM GUARUJÁ

**PARA GRAVAR
QUINTA-FEIRA - 13.00 HORAS**

BRASIL BRASIL BRASIL DA PHONOGRAM

NOITE ILUSTRADA - ATAULFO ALVES - SAMBISTAS DE PRIMEIRA

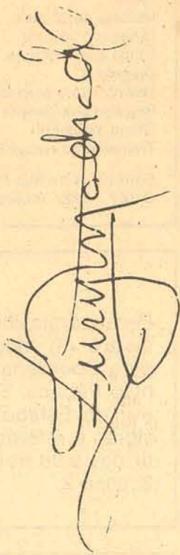
PRA MACHUCAR MEU CORAÇÃO/Noite
ANDORINHA/Idem
NA CADÊNCIA DO SAMBA/Alves
DA LICENÇA/Idem
VOLTA PRA CASA EMÍLIA/Noite
NO MUNDO DA LUZ/Idem
VAI MAS VAI MESMO/Alves
O QUE QUE HA/Idem
BOTOES DE LARANJEIRA/Noite
HELENA HELENA/Idem
AI QUE SAUDADES DA AMÉLIA/Alves
NÃO TENHO PRESSA/Idem
LOUCO/Noite
BONECA DE PANO/Idem
RETA FINAL/Alves
MINHA INFÂNCIA/Idem
VOLTA POR CIMA/Noite
BOLAS DE PAPEL/Idem
CORDA E CAÇAMBA/Noite
MARIA LUCIA/Noite
MAIS UM DRAMA DA VIDA/Idem

FM GUARUJÁ das 8 às 24 horas.

III RALLYTUR BETONEX ILHA DE SANTA CATARINA



**2 e 3 DE JUNHO DE 1978
PROMOÇÃO DO RALLYE CLUBE
DE FLORIANÓPOLIS**



Bete Vargas Coutinho de Azevedo em seu lindo vestido

recepção no Serrano Tênis Clube.

X-X-X

As Sras. Liana Maria do

Vale Pereira, Terezinha Gonzaga Daux, Neide Costa Fernanda Linhares, Kyrana Lacerda, Zaira

Nossos cumprimentos a elegante Sra. Egia Curi Campos, pelo seu aniversário hoje.

X-X-X

De Estocolmo, estamos recebendo cartão do elegante casal Viginha e Paulo Bastos Gomes, comentando sua viagem pela Europa.

X-X-X

Acabo de ser informado que foi bastante movimentada, a festa de aniversário do Lagoa late Clube. O show naquela noite foi do cantor Francisco Petrónio.

X-X-X

A sociedade de Lages prepara-se para a cerimônia do casamento de Sandra Valente e Oscar Cardoso Neto, marcada para o próximo dia 3 às 11 horas, na Catedral daquela cidade. Após a bênção os noivos receberão cumprimentos na



Bete Vargas Coutinho de Azevedo e Valdir Espindola

ILHATUR

EMPRESA DE TURISMO LTDA.

EXCURSÃO

MONTEVIDÉU — BUENOS AIRES
Saídas: 8 e 15/julho — 11 dias. Ônibus de luxo/hotéis/passeios/navio noturno/acompanhamento de guia/traslados.

Preço: Cr\$ 6.950,00—entrada Cr\$950,00. Financiamento em até 12 meses.

— Florianópolis

Felipe Schmidt 27/Ed. Dias Velho—sbloja 6/7 — fones 22 6858 — 22 6333 — 22 1436

— Blumenau

Caetano Deck 111 — fones 22 5083/5908

Embratur.0800238001/0800238010

MINISTÉRIO DO TRABALHO
DELEGACIA REGIONAL DO
TRABALHO EM SANTA CATARINA

EDITAL DRT/DP/N.º 01/78

O Delegado Regional do Trabalho em Santa Catarina, convoca os candidatos no concurso de Inspetor do Trabalho, conforme publicação no D.O.U. de 09.05.75, Suplemento abaixo relacionados, a comparecer à Delegacia Regional do Trabalho, sito à Rua Vitor Meireles, n.º 44, em Florianópolis, com a maior urgência possível para tratar de documentação relativa a sua admissão:

Anete Knabben
Ligia da Graça Luz
Ana Maria Schaefer Ferreira de Meilo
Rui Francisco Barreiros Fortes
Iran Silveira
Luiz Ziezer Pamplona
Atemar Piazza
Ercelino Hercílio de Souza
Lorival Kruger
Antonio Pereira Oliveira
Lourdes Maria da Luz Reis
Antonio Bittencourt Filho
Helcio Rodrigues
Rogério Ferreira
Moacir Silva
Oscar Sergio de Figueiredo e Silva
Maria Julia Faria Moura
Celestino Grilha de Araujo
Vilmar Claudino dos Santos
Valter Pereira
Airton Minoggio do Nascimento
Delegado Regional do Trabalho

Hülse, Rosalba Scherer, Gilda Heneick, Ivonete Silva, Léa Ramos, Marlene Bertoli, Neusa Amin, Moema Boabaid e Bela Becke, também são patronesses da tarde de elegância e caridade dia 3 próximo, no Clube Doze de Agosto.

X-X-X

Como tudo se sabe em sociedade, já fomos informados que foi bastante movimentado o fim de semana no restaurante Lananeide.

X-X-X

Bete Vargas Coutinho, sábado às 19 horas deu entrada na Capela do Colégio Coração de Jesus acompanhada de seu tio Dr. Sebastião Vargas, para a bênção matrimonial com o Sr.

ção dos comentados trabalhos de Guido Heyer.

X-X-X

Elias Nascimento, deixa a gerência do Bradesco no Estreito, para ocupar o mesmo cargo na cidade de Blumenau.

X-X-X

O Dr. Nelson Luiz Baritello em companhia de sua noiva Iete Arruda Salomé, sábado jantava no restaurante "Ao Ponto".

X-X-X

A loja Linear, Móveis e Projetos está com a responsabilidade da decoração do novo consultório da Dra. Odila Nocetti Amonn, que será no edifício "Ceisa Center".

X-X-X

O Secretário da Educação e Cultura, Mário Cesar Moraes acaba de liberar verba para serem aplicadas



Guido Heuer

Valdir Espindola. Bete estava encantadora no seu vestido de noiva. Após a cerimônia os noivos receberam cumprimentos de familiares e amigos durante um jantar no Clube do Penhasco.

X-X-X

Viajou para São Paulo, a Sra. Clotilde Mendes Gonzaga.

X-X-X

A atriz Marília Pera com a peça "Apareceu a Margarida" no Teatro Álvaro de Carvalho, ontem terminou sua temporada em nossa cidade.

X-X-X

A Associação dos Formandos de Direito 81/1, sábado promoveu o Baile de Confraternização dos Universitários, no Lira Tênis Clube.

X-X-X

Hoje às 21 horas, na Galeria Victor Meirelles, dar-se-á a abertura da exposi-

em obras de sua pasta.

X-X-X

Não participamos, mas fomos informados que foi bastante concorrida a abertura da 23.ª Fenit, no Parque Anhembi em São Paulo. Matarazzo, Vila Romana e Bambine-la, são os stands mais visitados e mais elogiados pelos que visitam a Fenit.

X-X-X

Cumprimentamos Vinicius Remo da Silva, pelo seu aniversário ontem. No Rio de Janeiro onde o discutido moço faz curso preparatório para faculdade, festejou o acontecimento com um grupo de amigos.

X-X-X

A Sra. Miriam Nóbrega Bauer, recebeu um grupo de Sras. de nossa sociedade para um chá, na movimentada Sinha Chica, recentemente inaugurada na beira Mar Norte.

HORÓSCOPO

DMAR CARDOSO

ÁRIES — É um dia em que deverá viver intensamente todos os momentos mais felizes, favorecido que está pelos amigos, parentes, irmãos, sócios e colegas. Bom para mudar-se, negociar e viajar.

TOURO — Dia positivo para as suas relações sociais, para fazer planos quanto ao seu setor profissional e para viver momentos felizes ao lado dos familiares, da pessoa amada e dos amigos. Bom aos divertimentos.

GÊMEOS — Posição astral muito favorável para o seu êxito social e também para o seu progresso moral e intelectual. A saúde está melhorando sensivelmente, bem como as chances gerais. Ótimo ao amor e às diversões.

CÂNCER — É um dia positivo para estudar a solução de seus problemas particulares, aos estudos e ao descanso do corpo e do espírito. Evite coisas prejudiciais à saúde, tais como excessos alimentares e alcoólicos.

LEÃO — A exaltação de sua reputação em seu meio social e o êxito pela influência de amigos, se fará sentir neste dia que é o maior da semana. Sucesso amoroso, em viagens e nas novas antizades que fizer.

VIRGEM — Procure viver em paz com todos e faça boas relações sociais visando seus interesses pessoais. É um dia para as pequenas tarefas ou as distorções em seu lar. Ótimo ao amor e às amizades. Pode viajar.

LIBRA — É um dia dos mais felizes para você.

Viverá momentos felizes ao lado dos amigos, familiares e da pessoa amada e terá, por outro lado, excelentes idéias com relação ao seu progresso profissional e material. Boas notícias.

ESCORPIÃO — Aja hoje com bastante prudência, pois seus negócios, seu trabalho, sua vida familiar e amorosa a sua saúde, principalmente, requerem muita atenção. Contudo, há favorabilidades aos estudos e aos assuntos ocultos em geral.

SAGITÁRIO — Excelente dia para solucionar assuntos importantes, ou para tratar de novos e rendosos empreendimentos. Haverá muita tranquilidade no âmbito familiar e a pessoa amada dar-lhe-á alegria e felicidade. Pode viajar.

CAPRICÓRNIO — O aspecto astral do dia é favorável aos seus projetos e empreendimentos, ainda que haja alguma oposição e percalço. Haverá, também, muita colaboração por parte dos amigos e dos superiores. Boa saúde, e sucesso amoroso.

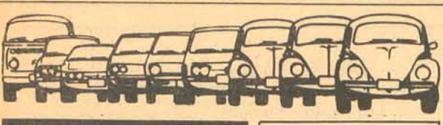
AQUÁRIO — Deverá cuidar, primeiramente, dos assuntos mais importantes, principalmente daqueles que visam sua melhoria financeira e profissional. Noite feliz ao amor, às diversões, passeios e às reuniões sociais.

PEIXES — As desavenças em seu lar, deverão ser evitadas hoje, pois estará inclinado para tal. Procure soluções pacíficas para os seus problemas e seja mais auto-confiante, que tudo melhorará. Entabule novos negócios.

LÍDIA SANCEVERINO SILVEIRA MISSA DE 7.º DIA E AGRADECIMENTO

Filhos, genros, noras, netos e bisnetos da saudosa LÍDIA SANCEVERINO SILVEIRA vêm agradecer, por este meio, ao Hospital de Caridade de Florianópolis, na pessoa do seu Provedor, Dr. Antonio Moniz de Aragão, e ao Dr. Waldomiro Dantas, bem como à equipe médica, de enfermagem e de atendimento daquele estabelecimento hospitalar, pela dedicação, carinho e competência com que atenderam à extinta, agradecendo também a todos os amigos que os confortaram quando do seu passamento e que de qualquer forma manifestaram sua solidariedade no doloroso transe, comparecendo aos funerais, enviando flores ou mensagens de pesar.

E COMUNICAM
que mandarão celebrar Missa de Sétimo Dia no próximo dia 3, às 19 horas, na Igreja Matriz de Palhoça, sendo gratos a todos os que comparecerem a mais este ano de piedade cristã.



Rua Gaspar Dutra 90
Estreito - Fpolis
Fone: 44-0522

ESTOQUE DE VEÍCULOS USADOS

MODELO	ANO	COR
PASSAT	1976	AZUL
PASSAT	1976	BRANCA
BRASÍLIA	1976	BRANCA
BRASÍLIA	1975	BEGE
BRASÍLIA	1974	MARROM
BRASÍLIA	1974	VERMELHA
SEDAN 1300 L	1977	BRANCA
SEDAN 1300 L	1976	VERMELHA
SEDAN 1300 L	1975	AMARELA
KOMBI	1976	AZUL
KOMBI	1975	BEGE
KOMBI	1974	AMARELA

Possuímos também toda a linha Volkswagen para pronta entrega.

MARTINS AUTOMÓVEIS

RUA JOAO MOTTA ESPEZIM, 329 — FONE: 33-0677

Volks 1300L bege	1976
Volks 1300 vermelho	1976
Volks 1500 marrom	1974
Brasília branca	1977
Dodge marrom	1976

COMPRA - VENDE - TROCA

REVENDEDOR
Ford **DIPRONAL**
Centro: Felipe Schmidt, 60 - Fone 22-2197
Estreito: Vereador Batista Pereira, 428 - Fone 44-0935
Florianópolis - SC

DEPARTAMENTO DE VEÍCULOS USADOS

MARCA	COR	ANO
Galaxie LTD	Amarelo Claro	1969
Maverick Cupé S.	Luxo Branco/Preto	1975
Maverick Cupé Luxo	Preto	1974
Corcel Cupé Amarelo		1975
Volkswagen Sedan	Azul	1976
Chevette Branco		1975
DKW Vermaguet	Azul	1966
Dodge RT c/Ar	Condicionado Verde	1973
F-600 Luxo Verde		1975
Chevrolet C-60 Verde		1975
Chevrolet C-60 Bege		1972
F-75 4x2 Laranja		1968
F-75 4x2 Vermelha		1973
F-75 4x4 Verde		1972



TUBARÃO: BR 101 - KM. 333 - Fone (0486) 22-0044
CRICIUMA: R. ITAJAI, 396 - Fone (0484) 33-3299
VEÍCULOS USADOS A VENDA

MODELO	EQUIPAMENTO	COR	ANO
L-1313/48	3.º Eixo	Azul	1976
L-608 d/35	Carroc. Madeira	Azul	1973
L-1113/48	Toco	Amarelo	1977
L-608D/35	Isotérmica	Azul	1976
L-1313/48	3.º Eixo	Amarelo	1976
L-1313/48	3.º Eixo	Vermelho	1974
L-1313/48	3.º Eixo	Vermelho	1975
Ônibus	Rodoviário	Verde-Creme	1968
Ônibus	Rodoviário	Verde-Creme	1968
L-1113/48	Toco	Azul	1977

BEIRA MAR

Av. Rubens de Arruda Ramos, 210 (Beira Mar Norte)
Fones 22-5757 22-9944 e 22-9344

Dodge Polara GL Bege Indiano	OK	1978.
Fiat 147 L Azul		1977.
Volks 1.300 L Azul		1976.
Brasília Vermelha		1976.
Brasília Laranja		1975.
Caravan Laranja		1975.
Opala Azul		1974.
Chevette Branco		1974.
Dodge 1.800. Amarelo		1974.
Galaxie LTD Verde		1973.
Dodge Charge R/T Vermelho		1973.
F 100 Azul Joia	OFERTA ESPECIAL	1978.

Cr\$ 20.000,00 Abaixo da tabela.

ÁLVARO AUTOMÓVEIS

AV. HERCÍLIO LUZ, 219 - FONE 22-9147

Brasília 1300	OK	Bege Saara
Opala	1977	Vermelho Málaça
Passat LS	1975	Vermelho Claro
Passat LS	1975	Azul Danubio
Passat LS	1975	Bege Alabastro
Chevette	1974	Marrom Caravela
Kombi STD	1973	Vermelho Claro
Variant	1972	Verde Mistante
1500	1971	Verde Guaruja

Compramos seu Carro pelo melhor Preço.

ANDRADE AUTOMÓVEIS

Rua Anita Garibaldi, 68
Fone 22-8671

Fiat Branco OK STD	OK
Volkswagem 1.300 - L Azul Colonial	OK
Passat TS Branco	1977
Kombi Bege	1976
Volkswagem 1974 - e 1976	
Variant Azul Califaria	1975
Dodge-Dart Vermelho	1974
Maverick Amarelo Já Financiada	1975
Moto Yamaha 350 cc. Prata	1974

VENDO OU TROCO
Motos Honda 125 e 350 em ótimo estado, tratar pelos fones 44-3075 e 44-4571 — aceito propostas.

VENDE-SE (BARBADA)
Um VOLKS 1.500 ano 1973, por apenas Cr\$ 28.314,00, sendo que Cr\$ 22.000,00 no ato, e Cr\$ 6.314,00, já financiados a Cr\$ 574,00 por mês. Empacamento em Fev. de 1978. Tratar à Rua ANTONIETA DE BARROS, N.º 783, Estreito c/ MAURICIO.

CHEVETTE 76 EQUIPADO - VENDE-SE
Vendo Chevette com rodas de magnésio, toca fita Mitsubishi, bancos reclináveis, rádio AM e FM e volante sport. Tratar fone 22-4221.

MAVERICK /76 (SUPER LUXO 2 PORTAS)
Vendo em ótimo estado de conservação. Lindo Carro. Fone 44-4890 (SR. WALDIR) no horário comercial.

OPORTUNIDADES S/INTERMEDIÁRIO
Ótimo apto. central c/2 dormitórios, dependência de empregada, garagem, etc. kitinete junto ao ponto de ônibus Cr\$ a combinar. 100 mil a combinar, lote n.º 1016 Bal. Daniela. TRATAR FONE 22-9768 - 22-8770 (horário comercial).

NEGÓCIO DE OCASIÃO
Ótimo apartamento de um quarto com garagem em Coqueiros, entrega em um mês. Apenas Cr\$ 33.000,00 no ato e Cr\$ 27.000,00 em outubro como entrada. Telefone para 22-8294.

APARTAMENTO PRÓXIMO À UFSC
Transfiro apto. com 2 quartos, fase final de construção por Cr\$ 35.000,00. Aceito carro como permuta. Tratar fone 22-4221.

ALUGA-SE CASA
Na Avenida Jorge Lacerda, 701 com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro. Aluguel Cr\$ 2.000,00. Tratar fone 22-5677.

VENDE-SE
Bellíssimo Apto. Ed. ILHAS GREGAS — perto da sede da Eletrosul, na Trindade — c/2 quartos e demais dependências necessárias, inclusive, garagem. Informações: 44-3358 — CRECI 496.

CASA CENTRO
Aluga-se casa à Rua Conselheiro Mafra, 186. Tratar no local.

TELEFONE COMERCIAL
Vende-se no centro
Preço Cr\$ 22.000,00.
Tratar fone 22-9791

VENDE-SE DOIS TELEFONES
Prefixo "33", sendo um comercial Cr\$ 32.000,00 e um residencial Cr\$ 24.500,00 c/possibilidade de parcelamento. Tratar pelos fones 44-3424 ou 33-1847 c/Wilson.

VENDE-SE TELEFONES
Dois — prefixo 22 — comercial.
Preço Cr\$ 24.000,00
Tratar fones: 33-1302 ou 33-0124.

VENDE-SE
TELEFONE "22" - Comercial - Florianópolis Cr\$ 20.000,00.
Telefone "22" - Comercial - Blumenau Cr\$ 25.000,00.
Tratar fone - 33-1233 - Florianópolis.

PÓ DE PEDRA E PEDRISCO PARA JARDINS E PÁTIOS

PEDITA
FONE 33-1302 FLORIANÓPOLIS
PEDREIRA RIO TAVARES. S. A.
Entrega domiciliar na grande Florianópolis
Peça pelo fone 22-7033

AGENCIADORES DE SEGURO

AUGUSTUS PROMOÇÕES E VENDAS LTDA., está admitindo elementos de ambos os sexos para completar seu quadro de funcionários.
Exige
Maiores de 20 anos
Ginasial completo
Ótima apresentação
Oferece
Salário fixo e comissões
Registro em Carteira
Ótimo ambiente
Treinamento remunerado

Entrevistas na Rua Felipe Schmidt, 21 - 6.º andar
Cj 607 - ARS - munidos de documentos

Para admissão imediata, precisa-se de quatro (4) moças, maiores de 21 anos, para Coordenação de Pesquisas de Opinião Pública. É necessário viajar no interior do Estado. Exigir-se Carteira Profissional e referências. Apresentar-se a partir das 9,00 horas à Rua José Boiteux n.º 3, casa 2.

A.J. IBAGY - ADVOGADO
OAB 1076 - Creci 299

Rua Santos Saraiva n.º 1066
aluguéis - Cobranças
Locações - Direito de Propriedade
Informações dos imóveis para alugar pelos telefones - 44-1496 e 44-0341

- * COZINHAS? (Kitchens etc.)
- * ARMÁRIOS?
- * ESTANTES? também é com a Astor

Fabricação própria. Preços diretamente da fábrica ao consumidor.
Telefone chamando um dos nossos projetistas, sem compromisso. Há financiamentos. Atendemos, também, em outras praças.

ástor MÓVEIS, DECORAÇÕES, PROJETOS
Loja e Show-room: Rua Jerônimo Coelho, 181 - Fone 22-5431
Indústria, Loja, Escritório e depósito: Rua Leão Linhares, 252 - Trindade - Fones 33-1316, 33-1691 e 33-1388

TECNICON

Escritório Técnico Contábil Ltda.
CRC-SC 0777
Responsável Técnico: Erich Schlossmacher
Tecn. em Contabilidade Reg. CRC-SC. 3487
Contabilidade em geral — Declarações de Renda— XEROX — Correspondências em Português e Alemão.
Rua Amazonas, 3680 — Telefone 22-2703 — Blumenau-SC.

RESTAURANTE CORUJÃO

CORRIDO DE FRUTOS DO MAR
Couvêrt
Caldo de camarão
Siri recheado
Camarão frito
Camarão ao bafo
Camarão à milanesa
Marisco ao tamarite
Molho vindogro
Maionese de camarão
Filet de peixe
Arroz

LAGOA DA CONCEIÇÃO
FONE 33-0633
FLORIANÓPOLIS

MÁQUINA LAVAR CARPETE

Vende-se em perfeito estado por Cr\$ 22.000,00 à vista. Dá-se 5 caixas de CHAMPOO, no valor de Cr\$ 5.000,00. Tratar Sr. FORBECI — Fone 22-5359 Capital.

HORÁRIOS DE ÔNIBUS

De: FLORIANÓPOLIS PARA BLUMENAU
07:30 - 10:30 - 12:00 - 15:00 e 18:00 horas - DIRETOS
De: BLUMENAU PARA FLORIANÓPOLIS
08:00 - 10:30 - 13:00 - 15:00 e 18:00 horas - DIRETOS
De: FLORIANÓPOLIS PARA CURITIBA
05:00 - 07:00 - 09:15 - 11:00 - 13:00 - 15:00 - 17:00 - 19:15 - 21:15 e 23:00 horas
De: CURITIBA PARA FLORIANÓPOLIS
06:15 - 07:15 - 09:00 - 11:00 - 13:00 - 15:00 - 17:00 - 19:00 - 21:15 e 23:15 horas
De: FLORIANÓPOLIS PARA JOINVILLE
05:00 - 05:30 - 07:00 - 09:00 - 09:15 - 10:00 - 11:00 - 12:15 - 13:00 - 13:30 - 14:00
14:30 - 15:00 - 16:30 - 17:00 - 19:15 - 19:30 - 21:15 - 22:30 e 23:00 horas
De: JOINVILLE PARA FLORIANÓPOLIS
08:50 - 07:00 - 07:40 - 08:30 - 09:30 - 09:40 - 11:25 - 12:30 - 13:00 - 13:25 - 15:00
15:25 - 17:00 - 17:25 - 18:00 - 19:25 - 19:45 - 21:25 - 23:40 e 01:40 horas
De: CRICIUMA PARA SÃO PAULO
Diariamente às 16:00 horas carro convencional e às 18:00 horas Carro-Leite
De: SÃO PAULO PARA CRICIUMA
Diariamente às 19:45 horas carro convencional e às 20:15 horas Carro-Leite
De: FLORIANÓPOLIS PARA MAFRA
Diariamente às 06:00 horas
De: MAFRA PARA FLORIANÓPOLIS
Diariamente às 05:00 horas
De: JOINVILLE PARA LAGES
Diariamente às 08:00 horas
De: LAGES PARA JOINVILLE
Diariamente às 08:00 horas

CATARINENSE
O TRANSPORTE CARINHOSO

ESA SANTO ANJÓ DA GUARD.

Agência Centro. Fones: 22-21-72 - 22-3682 - 22-7493
Agência Estreito Fone: 44-2935
Agência Campinas Fone: 44-2400

HORÁRIOS

DE FLORIANÓPOLIS para:
PORTO ALEGRE - 6:00 - 8:00 - 10:15 - 12:00 - 14:30 - 18:00 - 20:00 - 22:00 - 22:15 (leit.) e 24:00 horas.
VILA SÃO JOÃO - 6:00 - 8:00 - 10:15 - 12:00 - 14:30 - 18:00 - 20:00 e 24:00 horas.
OSÓRIO - 6:00 - 8:00 - 10:15 - 12:00 - 14:30 - 18:00 - 20:00 e 24:00 horas.
SOMBRIÓ - 6:00 - 8:00 - 10:15 - 12:00 - 14:30 - 18:00 - 20:00 e 24:00 horas.
ARARANGUA - 6:00 - 8:00 - 10:15 - 12:00 - 14:30 - 18:00 - 20:00 e 24:00 horas.
CARRO DIRETO: Fpolis-P. Alegre - 22:00 e 24:00 horas.
CARRO LEITO: Fpolis-P. Alegre - 22:15 horas.
ORLEães - 10:30 e 15:00 horas.
IMARUI - 6,45 horas.
LAGUNA - 6,00 - 6,30 - 10,00 - 14,15 - 17,15 - 18,00 - 20,00 e 24,00 ho. - (direto às 17,15 horas).
IMBITUB - 6,30 - 9,40 - 10,00 - 14,15 - 17,00 e 18,00 horas.
LAURO MULLER - 10,30 e 15 horas.
CRICIUMA - 6,00 - 7,00 - 8,30 - 10,30 - 12,00 - 13,00 - 15,00 - 18,00 - 20,00, 21,30 e 24 horas.
TUBARÃO - 5,00 - 6,00 - 7,00 - 8,00 - 8,30 - 10,15 - 10,30 - 12,00 - 13,00 - 14,30 - 15,00 - 15,30 - 16,50 (direto) - 17,30 - 18,00 - 20,00 - 21,30 - 22,15 e 24,00 horas. Carro Direto às 16,15 horas.

REFÚGIO Executive's Bar

Ambiente aristocrático
Música ao vivo
com Mirandinha ao piano.
A partir das 17:00 horas no Centro Comercial ARS (via Cons. Mafra)

RESTAURANTE DANÇANTE CORUJÃO CENTER

Lanches de toda qualidade.
MÚSICA AO VIVO
Abre às 18 horas.
Alegria na Madrugada é mesmo no Corujão Center
Av. Beira Mar Norte.

CLASSIFICADOS / O ESTADO

OS CLASSIFICADOS QUE VENDEM MAIS.
Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, conjunto 208.

LIMPEZA DE FOSSA E DESINTUPIMENTO EM GERAL
Tratar: rua Max Schramm - antigo Posto 5 Estreito—Florianópolis — fones: 44-4140 3 44-1996.

DECLARAÇÃO
Declaramos para os devidos fins, que foram extraviados os documentos do veículo Marca Ford Corcel, Ano 1973, Cor Amarelo, CI: ASSIS-LB4DNU-45049, Cert. 747501 de 19.08.75, 12.ª R. SC, para fins de Jbtenção de 2.ª Via do referido certificado.
QUILOMBO SC, 29 de Maio de 1978
Atenão Martin Frigotto

DOCUMENTO EXTRAVIADO
Foi extraviado o documento do veículo, Ford Maverick, cor marrom, placa AB-2033, ano 75, HP-112, chassis LB5APA51669, certificado n.º 0229497, pertencente a Sra. SUELI MORAES DE AZEVEDO.

DOCUMENTOS PERDIDOS
Foram extraviados os documentos do veículo marca kombi, ano 1967, cor azul, placa S.M. 3459, pertencente ao Sr. Germano Paulo Balke.
São Miguel do Oeste SC, 26 de maio de 1978

Imobiliária Nossa Senhora de Fatima Ltda.
Rua Fernando Machado, 35 - Centro
CRECI n.º 116 - Fone 22-4837 - Fpolis/SC

ALUGA - R. Alvaro Carvalho, 57 - resid. c/3 quartos, sala, cozinha, etc. Cr\$ 4.500,00.
R. Conselheiro Mafra, 138 - 1.º andar - 3 salas amplas. Cr\$ 5.000,00.
Av. Hercílio Luz - Edf. Gabriela - sala c/120m2 e sub-loja - Cr\$ 11.000,00.
R. Delminda Silveira, 261 - perto da penitenciária - c/3 quartos - Cr\$ 4.100,00.
Praia Sambaqui - Casa c/3 quartos - semi mobiliada - frente para o mar - Cr\$ 6.000,00.
Edf. Itaguaçu - Coqueiros - apto c/2 quartos - visão para o mar - Cr\$ 3.300,00.
Edf. Esteves Junior - Apto c/3 quartos, suite etc. - Cr\$ 7.000,00.
SUPER BARBADA - Serv. Furtado - Praia - linda visão - 3 casas de madeira terreno 10x30m - Cr\$ 80.000,00 (aceita carro no negócio).
Bairro Itaguaçu - R. Itaguaçu, 216 - zona nobre casa c/2 pav. 3 quartos e demais dep. garagem p/4 veículos, escritório, jardim, terraço - Cr\$ 1.400.000,00 (aceita apto no centro c/3 quartos até Cr\$ 800.000,00 restante a comb. BARBADA - Roçado - São José - próx. a LINK - EQUIPAMENTOS - 3 lotes 14,50x22m - Cr\$ 170.000,00. Aceita kombi no negócio.
Pantanal - Área c/1.796m2 - ótima visão c/água, luz etc. Cr\$ 800.000,00 - permuta c/terrenos de praia, apto ou sala comercial, etc. e restante a combinar.
Praia Jurerê - Lote bem localizado - perto do asfalto - 15x30 c/água e luz - Cr\$ 120.000,00 aceita carro e restante a combinar.
Praia Ribeirão da Ilha - Lindo lote de 15x30m frente p/o mar Cr\$ 50.000,00 - aceita proposta.
PERMUTA OU VENDE - R. Conselheiro Mafra, 144 - imóvel c/2 pav. comercial, terreno 5x55m. Cr\$ 1.250.000,00 - permuta com apto ou sala comercial de menor preço e restante a combinar - aceita carro também no negócio.
Porto Belo - à 150m do mar "JARDIM PORTO BELO", R. Tiradentes - lote de esquina c/11x23m - Cr\$ 50.000,00.
Rua Delminda Silveira - área com 6.400m2 - própria para supermercados. Edf. Aptos etc. Cr\$ 4.200.000,00 (aceita proposta).
Santa Mônica - Casa de alvenaria c/3 quartos, suite, sala de jantar, sala de visitas, 2 banheiros, cozinha, ampla, dep. de emp. completa lavanderia, churrasqueira, garagem p/2 carros - Cr\$ 950.000,00 - c/financiamento garantido.
R. Alvaro de Carvalho, 57 - casa antiga c/3 quartos, etc. - terreno 5x42 - Cr\$ 600.000,00.

FINANCIAMENTO ABERTO

PARA O "EDIFÍCIO GERÂNIO".
SERÁ ENTREGUE EM JULHO/78,
COM FINANCIAMENTO DA CAIXA
ECONÔMICA FEDERAL.
COLOCAMOS À VENDA AS ÚLTIMAS UNIDADES PELO MENOR PREÇO DE METRO QUADRADO.
OS APARTAMENTOS SÃO DE 1 E 2 QUARTOS "COM GARAGEM" E DEMAIS DEPENDÊNCIAS.
VENDAS: DIRETAMENTE NA EMPRESA OU SOLICITE A VISITA DO CORRETOR.

PREDIBENS
incorporadora, construtora e imobiliária
Av. Rio Branco, 104 - CRECI 131
Fones - 22-6099, 22-6756 e 22-4769

ALUGA-SE

- 1) Casa Rua Frei Caneca c/ telefone 6.500,00
- 2) Depósito na área industrial 15.000,00
- 3) Casa Itacorubi 232 m2/Móveis/telef. 13.000,00
- 4) Apto. 3 Q. Arm emb/ Garagem 5.500,00
- 5) Casa p/escrit. Chácara do Espanha 10.000,00

VENDE-SE

- 1) Casa Sta. Mônica/Arm. Emb/Telef. 850.000,00
 - 2) Casa Aracy Vaz Callado c/ 300 m2 1.200.000,00
 - 3) Casa Classe "A" (Itacorubi/Itaguaçu) 2.300.000,00
- 4) **TERRENOS**-Itaguaçu/Canasvieiras/Stodieck
 - 5) Apto. Baía Norte (Rennoir) 1.150.000,00
 - 6) Apto. Central (Daniela) 525.000,00
 - 7) Apto. Padre Roma/2Q./garagem 580.000,00
 - 8) Kitnet - Edf. Margarida 250.000,00

REGIS IMÓVEIS LTDA (CRECI n.º 58)
Av. Othon Gama D'Eça, 139 - Edf. Alpersted - Loja 04
- Fones: 22-3537 - 22-6551 - Fpolis

OPORTUNIDADE

Vende-se lote na Trindade. Belíssima vista. Preço de ocasião com facilidades de pagamento. Passa-se escritura de imediato. Tratar Sr. Silva Fones 22-7026 e 22-6307.

TERRENOS EM CANASVIEIRAS VENDE-SE

- 1. Com área de 840m2.
 - 2. Com área de 1.200 m2
 - 3. Com área de 1.580 m2 - Frente p/Mar.
- Tratar: Rua João Pinto, 21 - Conj. 1 - Fone 22-2082 - CRECI 078.

TERRENO VENDE-SE

Vende-se uma área de terra com aproximadamente 30.000 m2 (48,50x610) situada em Espinheiros, frente para o asfalto, próximo ao trevo da Rodovia Jorge Lacerda (Itajaí-Blumenau) em Itajaí. Área plana própria para granja, lavoura, sítio ou chácara. Tratar à rua Duque de Caxias, 732 ou pelo fone 44-2231 com sra. Léa em Itajaí. Informações pelos fones (0482) 33-1866, 33-1926, 33-1679 - Ramal 73 com sr. Oswaldo ou srta. Eliana em Florianópolis.

AV. BEIRA MAR NORTE

- Vende-se terreno com 197,50m2 e a casa com 98,70m2. Ótimo ponto para montar comércio (de esquina). Parte já está financiada pela CEF.
- Vende-se na subida da Felipe Schmidt uma loja e sobre-loja, própria para Cia. de Seguros, Clínica, etc. (no térreo)
PREDIBENS - CRECI 131 - Av. Rio Branco, 104
Fones: 22-6099 - 22-4769 - 22-2804

APARTAMENTO DE 1 QUARTO

Com azulejos decorados até o teto, no-vinho, com garagem e com entrada a combinar. Financiamento garantido pela CEF. Bairro de Coqueiros.
PREDIBENS - CRECI 131 - Av. Rio Branco, 104
Fones: 22-6099 - 22-4769 - 22-2804

O ESTADO BRUSQUE

Av. Consul Carlos Renaux, 66
Gal. Gracher - S/1 e 2
Fone: (0473) 55-0147

IMÓVEIS JUCEL LTDA - VENDE

Fone 44-4168 - Rua Santos Saraiva, 752 - CRECI 764

PALHOÇA

20 minutos do centro a 700m da BR101. LOTEAMENTO SALVADOR lotes a partir de Cr\$ 1.200,00 mensais preço de lançamento - perto de grupo escolar padaria etc.
BALNEÁRIO PONTA DE BAIXO - uma casa recém construída com 150m2 em 3 quartos sendo uma suite, sala, sala de jantar - cozinha, BWCsocial, garagem p/2 carros, área de serviço, churrasqueira, por Cr\$ 330.000,00 a combinar e assumir um financiamento com prestação de Cr\$ 4.282,00.
BALNEÁRIO PONTA DE BAIXO - lotes com água, luz e ôniibus na porta por Cr\$ 5.400,00 mensais.
CAPOEIRAS - 5 minutos do centro ótima residência com 3 quartos, sendo uma suite, sala, sala de jantar, cozinha, BWC social, área de serviço, garagem, dependência de empregada por Cr\$ 650.000,00 a combinar.

fone 44-4168 - rua Santos Saraiva 752 creci 764
IMÓVEIS JUCEL LTDA

ADMINISTRADORA DE BENS IMÓVEIS COLOMBI DE ANTONIO GIACOMELLI NETO

Rua Gal. Gaspar Dutra, n.º 967
Estreito - Fpolis - SC. CRECI - 175
Fone 44-1391

ALUGA-SE

CASA
PONTE DE BAIXO - 3 quartos, 1 sala, 1 cozinha, 1 garagem, BW, ALUGUEL - 2.200,00
SANTO SARAIVA - 4 quartos, 2 salas, 2 BW, copa cozinha, garagem, churrasqueira, lavanderia, aluguel 7.000,00.
BARREIROS - 3 quartos, sala, copa, cozinha, garagem, Cr\$ 2.200,00.
APTO
4 novos aptos em Campinas.
2 quartos, sala, BWC, garagem, copa, cozinha, área serviços, dep. comp. empregada. Cr\$ 3.675,00.
JARDIM ATLÂNTICO
3 quartos, sala, BWC, garagem, área de serviços, Cr\$ 3.300,00.
BARBADÁ
LOTEAMENTO JARDIM LOS ANGELES, próprio para chácaras.
Lotes a partir de Cr\$ 13.000,00 - São José - SC.

BARBADÁ

Casa nova, estilo moderno, área construída de 110m2, c/3 quartos, sala, copa, cozinha, BWC, lavanderia e área de serviço. Garagem, pomar e jardim, localizada em São José.
Tratar fone 44-3744 - horário comercial.

ALUGA-SE PRÉDIO NOVO NO CENTRO

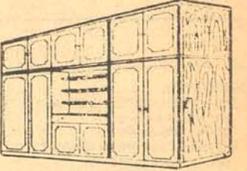
Com área de 390 m2, equipado com armários, divisórias modernas, porteiro eletrônico, carpet, cabos telefônicos para instalação PABX, sem condomínio e de propriedade particular. Chaves na:
PREDIBENS - CRECI 131 - Av. Rio Branco, 104 -
Fones: 22-6099 - 22-4769 - 22-2804.

ÓTIMO NEGÓCIO

Apartamentos em Coqueiros, com água quente, gás central, garagem, synteko. Aceita-se terreno de entrada (que seja de boa comercialização). Transfere-se prestações de financiamento.

PREDIBENS - CRECI 131 - AV. Rio Branco, 104
Fones: 22-6099 - 22-4769 - 22-2804.

- * ARMÁRIOS?
 - * COZINHAS?
 - * ESTANTES?
- também é com a Astor



Fabricação própria. Preços diretamente da fábrica ao consumidor.
Telefone chamando um dos nossos projetistas, sem compromisso. Há financiamentos. Atendemos, também, em outras praças.

ástor MOVÉIS, DECORAÇÕES, PROJETOS
Loja e Show-room: Rua Jerônimo Coelho, 18 - Fone 22-5431
Indústria, Loja, Escritório e depósito: Rua Lauro Linhares, 252 - Trindade
Fones 33-1316, 33-1691 e 33-1388

OPORTUNIDADE

Por motivo de mudança, transfere-se financiamento de excelente Casa localizada no loteamento Tercasa - Bairro Jardim Cidade Universitário, perto da nova sede da Eletrosul e do Campus da Universidade Federal, com 2 pavimentos - 3 quartos (1 suite) - Hall - Living - Sala de Jantar - Lavabo - Banheiro Social - Cop/cozinha - Amplo salão de jogos suite para empregada - Cozinha - toda decorada com papel de parede - Lustres, cortinas, armários, telefone, etc.
Saldo devedor atual - Cr\$ 790.000,00. Prestação atual Cr\$ 11.500,00. Poupança: Aceito a melhor proposta por escrito. Tratar pelos fones 22.9325 ou 33.0877.

ADVOCACIA ESPECIALIZADA E ASSESSORIA JURÍDICA EMPRESARIAL - AJE

Cobranças judiciais e extra-judiciais. Direito de Família. Contratos. Inventários. Usucapião. Direitos dos contribuintes do fisco. Direitos dos funcionários públicos e privados. Mandado de segurança. Assessoria empresarial permanente.

Ed. Hércules, 6.º andar, conj. 608 - Fone (0482) 22-9485 - Rua Tenente Silveira, 51 - Florianópolis-SC.

ALDO ÁVILA DA LUZ

OAB/SC n.º O-015
CPF/MF n.º 001.776.289/87
e
MIRIAM LUZ MEDEIROS
OAB/SC n.º 1.092 - CPF/MF n.º 002.259.089/72
ADVOGADOS
Rua Felipe Schmidt, 33 - Edifício Dias Velho - s/615 e 616 - Fones: 22-1235 e 22-7421.

CLASSIFICADOS / O ESTADO

OS CLASSIFICADOS QUE VENDEM MAIS.

Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, conjunto 208,



CATTANI

AGORA COM MAIS HORÁRIOS NO OESTE CATARINENSE
JOAÇABA - UNIÃO DA VITÓRIA (Via Água Doce)
SAÍDAS DE JOAÇABA - 06:00 - 14:45 hs.
SAÍDAS DE UNIÃO DA VITÓRIA - 06:30 - 15:00 hs.
CONEXÕES PARA CURITIBA
Perfeito sistema de Conexões com os horários de ida e volta de UNIÃO DA VITÓRIA - CURITIBA.
CATTANI S.A. - TRANSPORTES COLETIVOS PARANÁ - SANTA CATARINA



APARTAMENTOS COQUEIROS

INICIAMOS AS VENDAS DE APARTAMENTOS COM DOIS QUARTOS, A 50,00 METROS DO SUPERMERCADO COMPER. ENTRADA DE CR\$ 15.000,00, POUPANÇA PARCELADA EM 12 MESES. SALDO FINANCIADO PELA CAIXA ECONÔMICA ES-TADUAL.

Rua Max de Souza, 662 - Coqueiros
Fone 44-1278 CRECI-57

ALUGA-SE

CENTRO - Fina casa, nova, 3 qtos., 1 suite, garagem p/3 carros mais 12 dependências. Cr\$ 8.000,00.
COQUEIROS - Ótima casa, 5 qtos., garagem, armários embutidos. Cr\$ 8.800,00.
ESTREITO - Ótimas casas, 3 qtos., em excelentes locais, a partir de Cr\$ 3.000,00.
COQUEIROS - Ótimos aptos., 2 qtos., grandes, garagem., a partir de Cr\$ 4.300,00.
CENTRO - Ótimos aptos., 2 e 3 qtos., a partir de Cr\$ 4.100,00.
VENDE-SE BARBADAS
CASA - Ótima casa alvenaria, nova, 120,00m2, 3 qtos., demais dependências. Cr\$ 450.000,00, entrada de Cr\$ 60.000,00, saldo financiado.
CASA - Ótima casa alvenaria, nova, 80,00m2, Cr\$ 330.000,00. Entrada de Cr\$ 40.000,00 saldo financiado.
TRATAR FONE 44-3989



IMOBILIÁRIA ADBEL LTDA.
RUA: LIBERATO BITTENCOURT, 221
FONES: 44-3742 e 44-4864 - CRECI 291
ESTREITO - FLORIANÓPOLIS

ALUGA-SE

Apt.ºs
1 - Finíssimos apt.ºs c/armários embutidos, telefone no Edifício Belvedere.
2 - Ótimos apt.º c/telefone no Edifício Village - Trindade.
3 - Excelentes Apt.ºs no Edifício Itaguaçu - Coqueiros.
4 - Ótimos apt.ºs c/dep. de empregada na R. Liberato Bittencourt, 349 - Estreito.
5 - Excelente apt.º na Rua Fúlvio Aducci - Altos da Telesc - Estreito.
6 - Ótimos Apt.ºs no Conj. Residencial Itaguaçu c/2 e 3 quartos - J. Atlântico.
7 - Excelentes apt.ºs c/dep. empregada e garagem no Ed. Dona Olga - R. Gaspar Dutra, 361 - em frente ao 63Bi - Estreito.
8 - Finíssimo apt.º c/armário embutido no Ed. Cristina - Av. Hercílio Luz - Centro.
9 - Ótimo apt.º c/dep. empregada no Edifício Daniela - R. Anita Garibaldi, 14 - Centro.
10 - Finíssimo apt.º c/3 quartos e dep. de empregada c/garagem na rua Aracy Vaz Callado, 242 - Estreito.
11 - Excelente apt.º na Rua Altamiro Guimarães, 75 - Centro.
12 - Ótimo apt.º na rua Manoel de Oliveira Ramos, 08 c/2 quartos - Estreito.

SALAS
1 - Finíssima sala c/130m2 e sobre-loja no Edifício Alfa Centaurius - Centro.
2 - Ótima sala e sobre loja na rua Liberato Bittencourt, 226 - Estreito.
3 - Ótimas salas no 1.º e 2.º piso na Rua Leoberto Leal, 22 - Barreiros.
4 - Excelentes salas térrea e 1.º piso na rua Bernardino Vaz - Estreito.
5 - Ótimas salas na rua Fúlvio Aducci, 413 - Estreito.
6 - Excelente sala c/60m2 na rua Olavo Bilac, 44 - Estreito.
7 - Ótimas salas na Rua Afonso Penna, 106 - Barreiros.

A. GONZAGA S.A.

CGC/MF 838.73984/0001-42
S.A. DE CAPITAL ABERTO - GEMEC - RCA - 200-76/249
CAPITAL AUTORIZADO Cr\$ 80.000.000,00

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Temos a satisfação de apresentar a V. Sas., o balanço geral encerrado em 31.12.77 e o demonstrativo de Lucros e Perdas para vossa apreciação e sobre o qual julgamos oportuno tecermos os seguintes comentários:

1 - A CRISE DO SETOR: Mercê da política anti-inflacionária adotada pelas autoridades federais, a partir de junho de 1976, agravando-se no decorrer de 1977, o ramo imobiliário da construção civil perdeu o acesso a financiamentos fora do SFH e os agentes do BNH fecharam o fluxo de recursos, antes farto. Cada obra concluída representou, no período, um financiamento a menos, um cronograma de receita eliminado.

Bloqueados os financiamentos em quase todas as áreas do sistema a demanda foi reprimida, agravando ainda mais a posição de todas as empresas do ramo. O balanço de 1977 espelha com fidelidade, a posição da empresa, enfrentando a maior crise desde sua fundação em 1960. Todavia, mercê de seu patrimônio e do esforço de seus técnicos operários, corretores e funcionários, conseguiu vencer o exercício, sem maiores consequências do que um lamentável esvaziamento financeiro.

2 - DIVERSIFICAÇÃO: Para superar a falta de novos financiamentos a empresa adotou drástica redução de despesas, até o limite de não comprometer partes vitais de sua estrutura. Decidimos, entre outras, a empresa ou diversificá-la, pela 2.ª hipótese, buscando serviços em outras fontes. No decorrer de 1977, implantamos duas empresas controladas - ENSOLO e DEKOR - dedicadas a fundações e engenharia de solos e ao comércio de materiais de construção, respectivamente. Disputamos dezenas de concorrências públicas, com satisfatório êxito e buscamos áreas do SFH voltadas para habi-

tação de interesse social. Conseguimos assim, durante 1977, um volume de obras para 1978, que superará o volume de obras em 1976, quando em plena fase de euforia de financiamentos. Naquela época produzíamos pouco mais de 3.500m2 de área construída/mês, em contraste com a marca de 5.000m2/mês para 1978, havendo, inclusive prolongamento de cronogramas para 1979, com razoável volume de produção assegurada antecipadamente.

3 - A NOVA LEI DAS S/A - A empresa já registrou seu novo estatuto, perfeitamente adequados à nova legislação para as S/A e aguarda uma recuperação do mercado acionário primário, para captação de recursos junto ao público, aproveitando os recentes estímulos concedidos ao investidor.

O capital atual da empresa é de Cr\$ 33.501.103,00, sendo Cr\$ 17.999.178,00 em ações ordinárias nominativas e Cr\$ 15.501.925,00 em ações preferenciais nominativas, totalmente subscritas e integralizadas, no valor de Cr\$ 1,00 cada. O capital autorizado que era de Cr\$ 40.000.000,00 foi elevado para Cr\$ 80.000.000,00, dividido em 40.000.000 de ações ordinárias nominativas e 40.000.000 de ações preferenciais nominativas ou ao portador.

4 - EVOLUÇÃO DO CAPITAL - O capital social da empresa em 31.12.76 era de Cr\$ 21.508.695,00 e o seu aumento para Cr\$ 33.501.103,00 deveu-se à incorporação de reservas que atingiram um percentual de 55,76% distribuído gratuitamente aos acionistas em novas ações.

5 - AGRADECIMENTOS - Por fim, cumpre-nos agradecer aos senhores acionistas aos colaboradores em todos os níveis e todos aqueles que contribuíram com seu apoio à ação administrativa encetada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração, voltada para a realização dos objetivos sociais.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31.12.77

Table with 2 main columns: ATIVO and PASSIVO. It lists various assets and liabilities with their respective values in Cr\$. The total for both sides is 770.252.594,36.

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS (PERÍODO DE 01.01.77 A 31.12.77). Table showing income and expenses with values in Cr\$.

NOTAS EXPLICATIVAS. Detailed notes explaining the financial data, including capital structure, revenue breakdown, and accounting methods.

FPOLIS, 31 de dezembro de 1978. Names of directors and accountants: ARMANDO LUIZ GONZAGA, PEDRO RODRIGUES RITA, LUIZ EMANUEL LUENEBERG, SÉRGIO AUGUSTO GONZAGA, JOSÉ VOLNEI INACIO.

PARECER DOS AUDITORES. Opinion of the auditors regarding the financial statements, dated 23 de maio de 1978, signed by Valério José de Matos.

NOVO ADMINISTRADOR REÚNE GERENTES DA APESC



Objetivando aprimorar a prestação de serviços, com vistas a uma maior integração entre a comunidade e a Apesc, o seu novo Administrador Geral, dr. Romano Orlandi, conhecido "expert" do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo, em apenas dois dias à frente da empresa, já agilizou os vários setores, num trabalho que, apesar do curto tempo, já começa a apresentar seus primeiros resultados positivos.

Para melhor alcançar seus objetivos, o atual Administrador Geral da Apesc reuniu, ontem, os nove gerentes regionais da entidade, responsáveis pelas Agências das cidades de Tubarão, Criciúma, Itajaí, Blumenau, Lages, Joinville, Chapecó, Joaçaba e Florianópolis, que compõem o Sistema Apesc, com a finalidade de identificar as necessidades regionais, dos diversos públicos que a Caderneta de Poupança Apesc pode atender, com seus serviços especializados.

A reunião, iniciada às 8h30m prolongou-se por mais de quatro horas, apresentando, ao seu final, excelentes resultados, inclusive, com a adoção de novas diretrizes de ação, que possibilitarão, a curto prazo, o alcance das metas fixadas pela atual Administração Geral da Apesc.

SEMINÁRIO. Com a participação de especialistas dos estados do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Bahia, Alagoas, Minas Gerais, São Paulo e Santa Catarina, desenvolve-se no auditório da Apesc, o Seminário Nacional de Agentes de Treinamento, promovido pelo Intecipe e Arepe, que visa o aperfeiçoamento do pessoal que atua no Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo.

O Seminário, agora em sua terceira fase, depois de sua realização, respectivamente em Belo Horizonte e Recife, terá seu encerramento, no próximo sábado, nesta Capital.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

- DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES
DECISÃO DA PRIMEIRA CÂMARA CIVIL em 26.05.78
DECISÕES DA SEGUNDA CÂMARA CRIMINAL em 29.05.78
HABEAS-CORPUS
N.º 5.893 - CAPITAL - Impte. Dr. José de Brito Andrade. Pacte. Francisco Carlos Lins Vasconcelos. Rel. Des. May Filho - Concederam a ordem, sem prejuízo do prosseguimento do processo. Unânime.